



A atriz como Sandy, de 'Grease', musical de 1978 Divulgação

## Ilustrada C6

### Morre Olivia Newton-John

Atriz e cantora, estrela de "Grease" e "Xanadu" e voz de "Physical", morreu aos 73 anos em seu rancho na Califórnia. A causa não foi divulgada, mas ela tratava um câncer.

## Mercado A20

Empreendedor Social anuncia os 12 finalistas da edição 2022 da premiação

## Comida C8

Produção de vinho se expande e já atinge quase metade do território nacional

## Equilíbrio B2

Comer carne vermelha amplia risco de doença cardiovascular, aponta estudo

# Bolsonaro diz a banqueiros que não assinará 'cartinha'

Em encontro na Febraban, presidente critica urna e pede a bancos juro menor

Em encontro com banqueiros às vésperas de um ato pró-democracia em São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que não assinará "cartinha", em alusão ao manifesto pelo Estado de Direito a ser lido na ocasião, descreveu-se como apoiador da democracia e voltou a questionar a urna eletrônica.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos), onde Bolsonaro foi recebido ontem em reunião também com a Confederação Nacional das Instituições Financeiras, é uma das signatárias do manifesto pela democracia encabeçado pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

O documento será lido em ato solene nesta quinta (11) na Faculdade de Direito da USP, bem como carta assinada por mais de 780 mil cidadãos com o mesmo tema.

No evento que reuniu presidentes das principais instituições financeiras do país, Bolsonaro criticou governos de esquerda na região.

Atacou seu principal adversário nas urnas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto, e a imprensa.

O presidente pediu aos banqueiros que reduzam os juros cobrados em empréstimos consignados para idosos, pessoas de baixa renda e com deficiência. Mercado A14

## Pobres nas metrópoles do país chegam a quase 20 mi

Com o corte do auxílio emergencial, a disparada da inflação e a retomada insuficiente do mercado de trabalho, o número de pessoas em situação de pobreza nas metrópoles foi para 19,8 milhões em 2021. É o maior da série iniciada em 2012.

Foram 3,8 milhões de pobres a mais que em 2020. O total passou a representar 23,7% da população total dessas regiões. Até este levantamento, feito com dados da Pnad Contínua, a porcentagem nunca havia alcançado 20%. Mercado A18

## TSE exclui militar de grupo de fiscalização por fake news

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edson Fachin, excluiu do grupo de militares que participa da fiscalização das eleições o coronel Ricardo Sant'Ana, após o portal Metrópoles divulgar mensagens dele contra as urnas.

Além do ofício comunicando a decisão, o magistrado enviou ao ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, documento anexo negando pedido das Forças Armadas para ter acesso a arquivos dos pleitos de 2014 e 2018. Política A4



Amigos foram ao enterro vestindo quimono para homenagear lutador Leandro Lo, morto com tiro na cabeça em clube de São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

### Corpo de Leandro Lo é enterrado em São Paulo

Funeral do octacampeão mundial de jiu-jitsu teve falas contra violência; PM foi indiciado sob suspeita de homicídio qualificado. B3

### Antes de perícia, local de morte de belga foi limpo

Secretária do cônsul alemão diz que removeu sangue do marido do diplomata de varanda porque cão o estava lambendo. B3

## EDITORIAIS A2

### Elas dão de ombros

Acerca de iniciativas para combater desinformação.

### Segundo plano

Sobre debate de candidatos ao governo de São Paulo.



Reprodução/TV Globo

## ACIDENTE NA VIA DUTRA

Carreta com carne bovina pegou fogo e interditou o trânsito na Via Dutra na manhã de ontem; acidente ocorreu na descida da Serra das Araras na altura de Pirai (RJ) e não deixou mortos

## Hélio Schwartsman Demônios no Planalto

Mesmo entre os que se declaram religiosos, é pequeno o número daqueles que seguem à risca todos os mandamentos. Eles não parecem se esforçar o suficiente, dado que o que está em jogo seria a salvação ou a danação eternas. Opinião A2

## Lindôra intensifica blindagem de presidente

Lindôra Araújo, vice-procuradora-geral da República, intensificou defesas por arquivar apurações envolvendo Jair Bolsonaro. A6

## Preocupação com Bolsonaro trava compra de mísseis

Um pedido do Exército brasileiro para comprar mísseis antitanque dos EUA está parado há meses por preocupações de parlamentares americanos com a postura do presidente, incluindo ataques ao sistema eleitoral, segundo a Reuters. Mundo A13

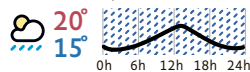
## Trump diz que FBI fez operação em sua casa na Flórida

Agentes federais fizeram operação na casa do ex-presidente Donald Trump no resort de Mar-a-Lago, em Palm Beach. Segundo fontes ligadas à inteligência americana, eles estariam em busca de documentos levados da Casa Branca. O motivo oficial não foi divulgado. Mundo A13

## ATMOSFERA

São Paulo hoje

Fonte: www.climatempo.com.br



# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



# FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA  
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Frias  
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila  
**SUPERINTENDENTES** Carlos Ponce de Leon e Judith Brito  
**CONSELHO EDITORIAL** Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)  
**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu  
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

## EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

# Elas dão de ombros

Fragilidade de medidas das big techs para combater desinformação nas eleições requer atenção do TSE

É difícil fugir à sensação de que as grandes empresas de tecnologia não dão a mínima para a democracia brasileira. Se em 2018 ainda podiam alegar desconhecimento quanto a seu alcance no processo eleitoral, em 2022 elas só encontram esse argumento na estante das desculpas esfarrapadas. Inúmeros estudos sobre o avanço das autocracias no mundo nos últimos anos, ao listar os fatores por trás do fenômeno, põem em posição destacada a expansão desenfreada da desinformação e do discurso de ódio nas redes sociais. Plataformas como Facebook, Instagram, WhatsApp, TikTok, Kwai, Twitter, YouTube e Telegram sabem muito bem disso, pois têm sido pressionadas nos mais diversos países a adotar mecanismos transparentes capazes de conter a manipulação, a fraude e o assédio. A lógica por trás dessas iniciativas é cristalina. Trata-se de responsabilizar essas empresas pelos crimes cometidos por meio dos seus serviços, mas sem com isso manietar a liberdade de expressão. Não foi diferente no Brasil. O Tribunal Superior Eleitoral, órgão encarregado de organizar a realização do pleito no país, negociou com as gigantes da tecnologia um acordo destinado a reduzir o volume de fake news em circulação. Firmado no começo do ano, o pacto incluiu medidas como filtros para identificar informa-

ções enganosas, rotulagem e até a remoção de conteúdos que violem as regras da própria empresa. Como mostrou esta **Folha**, contudo, por mais bem-vindas que sejam tais políticas, elas nasceram menos rigorosas do que as empregadas na eleição americana de 2020 — e aí está o primeiro dar de ombros relativo ao Brasil. Agora, nova apuração do jornal revelou que as principais empresas não abrem dados sobre equipes de moderação em português nem dizem se serão reforçadas para as eleições. Tampouco respondem sobre investimentos em inteligência artificial para analisar conteúdos. De acordo com especialistas, essas questões são cruciais para saber se as empresas estão efetivamente atuando contra a desinformação e o discurso de ódio. O pouco caso vai além. Reportagem do jornal O Globo apontou brechas no Facebook e no Instagram que têm sido exploradas por candidatos bolsonaristas para impulsionar mensagens com mentiras e ataques à integridade do processo eleitoral brasileiro. Se Jair Bolsonaro (PL) estivesse de fato preocupado com o risco de fraude na disputa deste ano, ele cobraria mais transparência dessas empresas, não do TSE. Quanto ao tribunal, cumpre sanar esses problemas o quanto antes para fortalecer sua capacidade de deter os que tentam tumultuar o pleito.

## Segundo plano

Disputa presidencial ofusca questões locais no primeiro debate de candidatos ao governo paulista

O primeiro confronto entre os postulantes ao governo de São Paulo, promovido na noite de domingo (7) pela Band, trouxe a disputa nacional para o centro das discussões entre os principais candidatos ao Palácio dos Bandeirantes. Enquanto Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) buscaram se associar, respectivamente, aos dois protagonistas da corrida presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), Rodrigo Garcia (PSDB) tentou desviar da polarização estabelecida no plano federal. A tônica do primeiro encontro foi dada logo no início, com uma lamentável, para não dizer infantil, alteração entre os dois primeiros. Indagado por Haddad sobre qual programa educacional da gestão Bolsonaro importaria para o estado, Tarcísio, ex-ministro da Infraestrutura, sugeriu aos telespectadores que buscassem na internet pesquisas que apontaram má avaliação da gestão de Haddad como prefeito de São Paulo. Na questão seguinte, o petista exortou o público a fazer o mesmo com o presidente da República, pesquisando associações entre seu nome e a palavra “genocida”, numa referência a seu negacionismo durante a pandemia de Covid-19.

O governador Garcia, cujo partido assumiu papel coadjuvante na disputa presidencial ao apoiar Simone Tebet (MDB), tentou se mostrar indiferente ao embate. “São Paulo não quer ir para esquerda ou direita, quer ir para frente”, afirmou. Se as referências à corrida presidencial podem ajudar a chamar atenção para uma disputa que ainda não desperta muita curiosidade do eleitor, ficou evidente no debate que a estratégia dos candidatos deixa em segundo plano a discussão dos problemas locais. Ao tratar da educação, por exemplo, Tarcísio ressaltou medidas mágicas do governo federal, como o perdão às dívidas do programa de crédito estudantil, mas nada disse de objetivo a respeito de como recuperar o atraso dos estudantes paulistas na pandemia. Haddad e outros criticaram Garcia pela coleção de obras atrasadas deixadas pelas gestões do PSDB no estado, mas nenhum dos candidatos apresentou sugestões para superar os gargalos burocráticos que tantas vezes travavam investimentos de maior vulto. Para capturar o interesse do eleitor nos próximos encontros, será preciso que os postulantes enfrentem os problemas que afligem os paulistas e ofereçam soluções.

# BRASIL JORNAIS



## Demônios no Planalto

Hélio Schwartsman

“Podem me chamar de fanática, podem me chamar de louca. Eu vou continuar louvando nosso Deus [...], porque por muitos anos, por muito tempo, aquele lugar foi consagrado a demônios, [...] Planalto consagrado a demônios. E, hoje, consagrado ao Senhor Jesus”, disse Michelle Bolsonaro. Não sou eu quem vai contrariar a primeira-dama. Também penso que falar em demônios como agentes da política em pleno século 21 é coisa de loucos e fanáticos, mas convém qualificar essa minha asserção. Podemos, como sugeriu a mulher do presidente, pensar o Universo como uma batalha entre o bem, representado por Deus, e o mal, na figura dos demônios? No plano filosófico, estamos meio que condenados ao agnosticismo. Não há evidência de que exista um criador, mas, como ausência de evidência não é evidência de ausência, não podemos descartar a possibilidade de um demiurgo que se esconda de nós, restando-nos apenas suspender o juízo acerca dessas questões.

No plano comportamental o jogo é outro. Aqui há pouco espaço para o agnosticismo. Ou o sujeito age como se houvesse um Deus pessoal ao qual terá de prestar contas, ou como se não houvesse. E o surpreendente é que, mesmo entre os que se declaram religiosos, é pequeno o número daqueles que seguem à risca todos os mandamentos. Isso nos faz perguntar se os que se dizem crentes de fato acreditam em suas crenças. Eles não parecem se esforçar o suficiente, dado que o que está em jogo seria a salvação ou a danação eternas. Hugo Mercier oferece uma explicação alternativa. Para o cientista cognitivo, existem crenças que nos fazem agir de forma condizente com elas e outras que, por não afetar diretamente nossa realidade, não demandam ações imediatas, o que as torna “baratas”. Eu posso apregoar esse tipo de crença só para ficar bem com o grupo, já que não terei de agir de acordo. Exceto para uns poucos santos, crenças religiosas são do segundo tipo. helio@uol.com.br

## O Brasil de Milton Nascimento

Cristina Serra

Neste momento em que cartas e manifestos em defesa da democracia mostram a capacidade de resistência do Brasil ao autoritarismo, trago a “Carta à República”, canção de Milton Nascimento e Fernando Brant, de 1987. “Sim é verdade, a vida é mais livre/ O medo já não convive nas casas, nos bares, nas ruas/ Com o povo daqui/ E até dá pra pensar no futuro/ E ver nossos filhos crescendo e sorrindo/ Mas eu não posso esconder a amargura/ Ao ver que o sonho anda pra trás/ E a mentira voltou/ Ou será mesmo que não nos deixara?/ A esperança que a gente carrega/ É um sorvete em pleno sol/ O que fizeram da nossa fé?/ Eu briguei, apanei, eu sofri, aprendi/ Eu cantei, eu berrei, eu chorei, eu sorri/ Eu saí pra sonhar meu país/ E foi tão bom, não estava sozinho/ A praça era alegria sadia/ O povo era senhor/ E só uma voz, numa só canção/ E foi por ter posto a mão no futuro/ Que no presente preciso ser duro/ E eu não posso me acomodar/ Quero um país melhor”.

A canção fala do fim da ditadura, mas também da frustração de esperanças que se esvaíam naqueles primeiros tempos de respiro democrático. Mais de 30 anos depois, a carta de Milton e Fernando permanece atualíssima. Fui buscá-la na memória depois de assistir ao espetáculo “A Última Sessão de Música”, que marca a despedida de Milton dos palcos. Prestes a completar 80 anos, Milton ainda tem um diamante na voz, que reverbera os quilombos, as aldeias, as beiras de rio, morros e favelas, onde quer que tenha gente “que ri quando deve chorar, e não vive, apenas aguenta”. Milton é o menino Miguel, de Santa Luzia, que ligou para a polícia pedindo comida para seus cinco irmãos e para sua mãe, Célia, uma das tantas Marias com a “estranha mania de ter fé na vida”. Milton encerrou o show com um “Viva a democracia!”. O artista encarna um sonho de Brasil que nos cabe resgatar, realimentando esperanças, reconstruindo caminhos. Feliz do país que tem a voz soberana de Milton Nascimento.

## Fantasmas na rua do Ouvidor

Alvaro Costa e Silva

De volta à rua do Ouvidor, palco mais elegante daquela que fora a sua cidade, o fantasma de Machado de Assis horrorizou-se com “postes sem luz e montanhas de lixo, entre vitrines quebradas e bueiros sem tampa de onde brotavam ratazanas do tamanho de cães”. Além da miséria, com pessoas vagando como zumbis e dormindo amontoadas nas calçadas, o escritor presenciou assassinatos e estupros. Tudo no Centro do Rio, “o lugar onde — assim como não se pode acender uma vela no vácuo — os seres humanos não conseguem conceber a ideia de Deus”. A ação de “A Vida Futura”, de Sérgio Rodrigues — um romance raro, que consegue divertir mesmo tratando de “cousas” duras —, se desenrola em 2020, com a Covid em alta. Se fosse hoje não haveria diferença no panorama nem na desgraça. O Centro, região que mais sofreu com a pandemia, parece condenado a não recuperar a vida de antes. Para se ter uma ideia, não há mais engarrafamentos na avenida Antônio

Carlos, onde se levava até meia hora para atravessar o trecho em frente ao Fórum. É como se estivéssemos no meio de um cenário abandonado, com lojas fechadas e quase ninguém nos becos silenciosos. À noite e nos fins de semana, sem policiamento, andar por ali é um desafio de morte. Idealizado pelo urbanista Washington Fajardo — que se desentendeu com Eduardo Paes e deixou a prefeitura —, o programa Reviver Centro completou um ano em julho e ninguém notou. Não há bulício de novos moradores ou barulho de trabalhadores, o supermercado que abriu na rua Sete de Setembro está às moscas. Os poucos camelôs, antes numerosos e em toda parte, concentram-se nas saídas do metrô, oferecendo mariolas e paçoquinhas. Até a parada militar do Dia da Independência, que se realiza há décadas na avenida Presidente Vargas, foi desmoralizada por Bolsonaro, que quer levar os tanques fumacentos para a orla de Copacabana. Nem os golpistas querem o Centro.

## Um gol para toda a vida

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista

Acompanho no limite o futebol — em particular o meu Fortaleza Esporte Clube e, quando sobra um tempo, os clubes que aprendi a gostar e que conheci nas caminhadas da vida. Há mais de dez anos, o futebol, linguagem mais apaixonante e apaixonada do brasileiro, está mais presente na Cufa, através da Taça das Favelas, que agora retornou com força total em todo o país, com mais de 600 mil jovens participando do maior torneio de favelas do planeta. É lógico que ninguém precisa de nós para jogar bola. O que desenvolvemos através da Taça das Favelas é um movimento de mobilização através do esporte que busca posicionar os talentos e as potências das favelas num pódio de visibilidade e percepção positivas. Mobilizando jovens, homens e mulheres entre 14 e 16 anos, dialogamos com uma massa em formação, que está sonhando com caminhos e projetos de vida que lhes levem para a dignidade e uma vida plena. Essa rede foi responsável por grande parte das ações durante a pandemia e serviu em outros momentos para mobilizar ações pela vacinação, enfrentar a evasão escolar e criar mutirões contra a dengue. Sem falar que seus embaixadores são o ex-capitão da seleção Cafu, a jogadora Marta e o rapper Dexter. A Taça das Favelas inspirou o poder público a criar arenas por todo o país — com gestão compartilhada com os jovens nas favelas — e abriu os olhos do mercado da bola e das marcas para uma juventude lembrada muitas vezes como problema ou gasto, nunca como investimento e sonhos. E ela revela agora também sua potência inovadora e de consumo. Da Taça das Favelas surgiram muitos atletas de renome, que jogam em grandes clubes, dentro e fora do país. Mesmo não sendo esse o foco do projeto, esse caráter revelador de talentos chama muito a atenção. Entretanto o jogo mais desafiador é fazer desse movimento um abre-alas de possibilidades e oportunidades para os jovens dentro e fora de campo. Por isso nosso slogan é “Um gol para toda a vida”. Neste ano, além dos campeonatos estaduais, teremos o Favelão, ou seja, uma versão nacional da Taça das Favelas, na qual todas as seleções que vencerem nos estados se enfrentarão num torneio nacional em São Paulo. O futebol sempre despertou encanto e mobilizou emoções. Não poderia deixar de, além de convidar todos para acompanharem os jovens pelas redes oficiais da tac, ressaltar a felicidade de ver que jovens que vieram das favelas, como o Mc Haniel e o Rapper Djonga, se tornaram garotos propagandas da seleção brasileira. Um gol para toda a vida é o sentido da Taça das Favelas e o futebol responsável pelas alegrias dos nossos dias.



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br  
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## A formação de capital humano para a inovação no Brasil

Orientada a fornecer diplomas, universidade precisa se integrar à economia

**Flavio Bartmann**

Engenheiro mecânico (ITA) e doutor pela Universidade de Princeton, é professor na Universidade Columbia e na NYU Stern School of Business

Uma posição popular nos meios acadêmicos é a de que uma educação superior de altíssima qualidade seria uma condição “sine qua non” para o desenvolvimento; sem um ensino universitário da mais alta qualidade, voltado para ciência e inovação, o país continuaria na sua atual situação. O exemplo seria o papel importante que as grandes universidades nos Estados Unidos e na Europa têm na inovação.

Essa é uma leitura errada da evidência histórica. Os Estados Unidos já eram, em 1900, a maior potência industrial, enquanto o papel principal de Harvard, Princeton e Yale era dar um verniz cultural para os filhos da classe privilegiada. Quase todos os avanços científicos e tecnológicos importantes da época, relatividade e mecânica quântica e o desenvolvimento do motor a jato, por exemplo, foram realizados na Europa. As universidades americanas só se tornaram as melhores do mundo depois da guerra, após se beneficiarem enormemente dos grandes projetos tecnológicos realizados a partir de 1940, do Projeto Manhattan, da corrida espacial, da internet e outros, e do grande influxo de cientistas e intelectuais vindos da Europa.

Um processo semelhante ocorre na China, que se tornou uma superpotência econômica, mas que segue enviando centenas de milhares de estudantes aos EUA, à Europa e à Austrália, reconhecendo que suas universidades ainda não estão, em geral, no mesmo nível.

Esses exemplos não são, é claro, evidência de que as universidades devam simplesmente reagir às demandas do sistema produtivo. Como centros de investigação e pesquisa, as universidades, energizadas por aquelas demandas, irão adiante,

abrirão novos caminhos. O sistema produtivo nunca demandou o laser, a energia nuclear ou os relógios atômicos que permitiram o desenvolvimento do GPS.

O que é necessário para inovação, portanto, é um processo de realimentação intenso, entre a economia e o governo, por um lado, e a universidade por outro, nas duas direções. Exemplos disso estão por toda a parte; um, particularmente importante, tem a ver com o desenvolvimento dos computadores digitais. A ideia foi uma consequência do trabalho de Alan Turing em lógica na década de 1930; o Eniac, o primeiro computador digital programável, foi usado para o cálculo das trajetórias de cargas de artilharia. Outras aplicações da computação digital precipitaram avanços tecnológi-

cos importantes, como o transistor e os circuitos impressos, que permitiram uma grande melhoria na performance dos computadores, abrindo muitas oportunidades para aplicações comerciais.

Foi exatamente para facilitar esse processo que Vannevar Bush, no seu extraordinário relatório “Science, the Endless Frontier”, escrito a pedido de Franklin Roosevelt em 1944-45, propôs uma estrutura de pesquisa e desenvolvimento, ancorada nas universidades e nos laboratórios nacionais, com o objetivo de preservar a superioridade científica e tecnológica dos EUA, assegurando a sua hegemonia geopolítica. A implementação dessa proposta como uma política nacional levou à criação da National Science Foundation, em 1949, de 18 laboratórios nacionais e de um rico sistema universitário integrado à dinâmica socioeconômica norte-americana.

Essa integração da universidade no processo econômico não ocorreu no Brasil, onde a universidade ainda está culturalmente orientada para oferecer diplomas, credenciais, não para oferecer uma formação que ajude a apontar soluções para os complexos problemas da sociedade contemporânea.

O caminho para um Brasil mais próspero, justo, democrático e ambientalmente saudável requer um investimento acelerado em infraestrutura e, simultaneamente, a expansão e valorização de um ensino e pesquisa de alta qualidade nas nossas universidades

[...]

O caminho para um Brasil mais próspero, justo, democrático e ambientalmente saudável requer um investimento acelerado em infraestrutura e, simultaneamente, a expansão e valorização de um ensino e pesquisa de alta qualidade nas nossas universidades

# Congresso irresponsável

Temos, na prática, um regime parlamentarista sem responsabilidade fiscal

**João Santana**

Advogado e sócio da Lato Capital, foi secretário da Administração Federal (mar1990-mai1991) e ministro da Infraestrutura (mai1991-mai1992; governo Collor); é autor de ‘O Estado a que Chegamos’ (editora Alta Cult)

O senso comum considera que no parlamentarismo o Legislativo fica mais forte e o Executivo, enfraquecido. Na verdade, o que acontece é a fusão de competências em um só Poder — o que fortalece a capacidade de execução e, consequentemente, a ação executiva do Estado.

O governo parlamentar é responsável pelas contas públicas. Se o Orçamento votado não for aplicado de acordo com a lei e com as regras de gestão pública, o parlamentar que eventualmente representa uma maioria que está no governo responderá pelos malfeitos. O desvio de finalidade de verbas públicas ou a corrupção, por exemplo, podem se converter na desgraça política não só do ministro de plantão como de todo o seu partido.

No Brasil estamos vendo um Parlamento com poder, mas sem qualquer responsabilidade sobre a aplicação das verbas públicas.

O Legislativo alterou a norma constitucional e passou a emendar o Orçamento verticalmente — não horizontalmente, como antes. Agora o parlamentar pode incluir despesas de seu interesse diretamente, sem qualquer avaliação de prioridade ou de necessidade.

Pela sistemática criada pelos constituintes de 1988, o Executivo elabora o Orçamento e o encaminha ao Congresso. Os parlamentares podiam emendá-lo ou mesmo alterá-lo antes da aprovação. Mas nenhum tinha o poder de criar despesas e de

decidir quem se beneficiaria delas. O Legislativo podia decidir que parte das verbas discricionárias seria destinada, por exemplo, à criação de um programa para a motorização de municípios. Mas não podia dizer qual município seria beneficiado. Essa tarefa era do Executivo, que estabeleceria as regras de execução do programa.

A partir da PEC 86, de 2015, o Congresso foi além de seu poder reformador. Contrariou o estabelecido pela Assembleia Constituinte e criou um mecanismo impositivo, que

concede verbas a uma prefeitura ou entidade escolhida por ele.

A despesa criada pelo parlamentar pode até ser meritória, mas da maneira como está contrária o princípio da responsabilidade da execução. O Legislativo é, por meio de seu órgão auxiliar, o Tribunal de Contas da União, quem fiscaliza a execução do Orçamento. Ao restringir o emprego da verba pública a um objeto específico, e não à construção de programas, compromete a eficiência e a eficácia da Lei Orçamentária e interfere em competência específica do Poder Executivo.

O Congresso acha que tudo ou quase tudo que prevê a Constituição de 1988 pode ser alterado: basta ter por duas vezes maioria em votações no Senado e na Câmara. O Judiciário, apesar de algumas ações dirigidas e questionadoras do alcance das emendas, preferiu o silêncio.

Com o avanço do Legislativo sobre ações de governo, o que temos é, na prática, um regime parlamentarista sem qualquer responsabilidade fiscal. O Orçamento, com as emendas individuais, de bancada e de relator, cria despesas não previstas, a serem executadas obrigatoriamente. Mas, no final, quem responderá por estas perante os órgãos de controle será o Executivo. Se houver algum problema será este — não o parlamentar que criou a despesa — o responsável pela ilegalidade. Ou seja, ele ficará com as cascas, e o parlamentar, com a glória e as batatas.

[...]

O Congresso acha que tudo ou quase tudo que prevê a Constituição de 1988 pode ser alterado: basta ter por duas vezes maioria em votações no Senado e na Câmara. O Judiciário, apesar de algumas ações dirigidas e questionadoras do alcance das emendas, preferiu o silêncio

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br  
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Charge de Laerte sobre a Carta pela Democracia **Laerte**

### Os maus-caracteres

Há algo que preciso fazer no próximo dia 11: estar presente na leitura da Carta pela Democracia e pelo Estado de Direito. Senti-me honrado e orgulhoso por ter sido chamado pelo indivíduo que colocaram na Presidência do Brasil de mau-caráter, já que assinei o manifesto. Não tenho dúvida nenhuma de que a eleição de outubro definirá se o Brasil seguirá o caminho da barbárie, da mentira deslavada, do tiro, da morte, da insanidade, do crime, da corrupção, da violência ou da paz, do acolhimento, da democracia, do Estado de Direito, do respeito às leis, da responsabilidade. Sou um conservador na política, por isso dia 11 tenho compromisso com o meu país.

**Milton Lara** (São Paulo, SP)

\*

Muito bom o artigo “A carta de 2022” (Tendências / Debates, 8/8), cujo marco notável é a democracia como preceito fundamental. Com efeito, é muito certo que devamos rechaçar e combater as ameaças à democracia pelo bem do país que queremos. Estranhamente, a carta não incluiu a ameaça da corrupção à democracia, mal que tem prejudicado o país, com consequências danosas para o Estado democrático de Direito. Em respeito ao povo, é mister que a ausência do tema seja prontamente esclarecida, de forma objetiva.

**João Carlos Araújo Figueira** (Rio de Janeiro, RJ)

\*

### Armas e mortes

Diz o presidente Bolsonaro: “Povo armado jamais será escravizado”. Realmente, será morto! Quanto mais armas, mais pessoas serão mortas. Principalmente as mulheres, pelos machões covardes.

**Tânia Tavares** (São Paulo, SP)

### Debates

Há candidatos, como Fernando Haddad, que comparecem a debates em todas as situações. E há aqueles, como Romeu Zema, que se mostram covardes. Zema só comparecia a debates quando era desconhecido. Agora, à frente nas pesquisas, disse que estava indisposto e fugiu na última hora.

**Paulo Bittar** (São Paulo, SP)

### Variola

Gostaria de saber do “mito” se ele acha que todos devem se vacinar contra a variola ou só os “grupos de risco”? E qual o melhor tratamento? E qual a melhor forma de prevenção? Se, para a Covid, ele se meteu a médico, por que não agora? A comparação mostra o disparate que foi a atuação do presidente na pandemia.

**Humberto Sanchez**, médico (Araçatuba, SP)

### Nos idos de 1993

“Esse Congresso está mais do que pobre. Estamos votando uma lei eleitoral que não muda nada. Não querem informatizar as apurações. Sabe o que vai acontecer? Os militares terão 30 mil votos e se serão computados 3.000.” Sabem quem falou isso? Em 20/8/1993? O deputado federal Jair Bolsonaro, reclamando do voto impresso (“A eleição em que Bolsonaro defendeu urna eletrônica como antídoto contra fraude no voto impresso”, Política, 5/8). O que prova que ele hoje reclama da urna eletrônica por que sabe que vai perder e precisa de um motivo para dar o golpe apoiado pelos militares e apoiadores fanáticos e fascistas.

**Cláudio Nunes Patrocínio** (São Paulo, SP)

### Pobreza

“Pobreza chega a recorde de quase 20 milhões nas metrópoles brasileiras” (Economia, 8/8). Bolsonaro foi aposentado pelo Exército por indisciplina aos 33 anos. Trabalhou 15 anos e já recebeu mais de R\$ 4,5 milhões só dessa aposentadoria, durante 34 anos. Como deputado, levava outros R\$ 27 mil por mês. O Brasil vive para manter os Bolsonaros da ativa e os aposentados. Enquanto isso, 73% das famílias vivem com até dois salários mínimos por mês.

**Gil Almeida** (São Carlos, SP)

\*

Obviamente esse número nada tem a ver com o buraco econômico em que o PT deixou o país nem com a megacorrupção da herança maldita esquerdista. É tudo fruto do governo que começou em 2019, obviamente. Tem que ter muito farelo no cérebro para acreditar nisso.

**Olavo Cardoso Júnior** (Marília, SP)

\*

A pobreza no Brasil vem de décadas. Faltou trabalho sério das autoridades eleitas. No lugar da dependência colonialista surgiram a dependência financeira e a globalização. Mas pode ser considerada boa para um país a globalização que leva para fora os empregos e a produção, desequilibrando a economia interna?

**Benedicto Ismael Dutra** (São Paulo, SP)

\*

Pensaram que o golpe em Dilma ia sair de graça?

**Felício Almiro Lima Rodrigues** (Porto Alegre, RS)

### Suécia tropical

Leitores da Folha continuam acusando Lula de corrupto, mesmo ele tendo sido réu em mais de 20 processos na Operação Lava Jato e condenado apenas por um juiz incompetente e suspeito, que queria eleger Bolsonaro para ser nomeado ministro e futuro candidato à presidente da República. Se todo político tivesse passado pela devassa judicial de que Lula foi vítima, o Brasil seria uma Suécia em ética e moral na política.

**Antônio Beethoven Cunha de Melo** (São Paulo, SP)

### Insolúveis

O editorial “Crimes impunes” (Opinião, 5/8) denuncia a baixa capacidade do Estado de identificar e responsabilizar culpados de homicídios em todo o país. O Rio de Janeiro tem o pior índice de resolução (16%), o que não surpreende, haja vista que parte dos crimes no estado se vinculam a ações policiais. Mal esclarecida também foi a morte do servidor encarregado de receber denúncias de irregularidades praticadas no âmbito da Caixa Econômica Federal. O evento foi atribuído a suicídio, a despeito de indícios apontarem outra direção. Mas o fato sumiu dos noticiários, apesar de sua vinculação ao banco estatal que movimentava volume de recursos do governo federal e que, por sinal, na ocasião passava por crise envolvendo figuras do alto escalão.

**Patrícia Porto da Silva** (Rio de Janeiro, RJ)

### Arte

“A arte criada só para cumprir função social tende à pobreza estética”, escreveu Lygia Maria em sua coluna “A arte é inútil, ainda bem” (Opinião, 8/8). E eu complemento dizendo: se assim não fosse, a arte deixaria de ser arte e passaria a ser propaganda.

**José Dieguez** (São Carlos, SP)



PAINEL

Fábio Zanini  
painel@grupofolha.com.br

Reprise

A campanha de Jair Bolsonaro (PL) acredita que poderá repetir com a Carta aos Brasileiros a estratégia usada em 2018 contra o movimento “Ele Não”. Na época, a ação de mulheres foi chamada de elitista e ajudou a energizar a base conservadora do então candidato. “Esses manifestos são uma narrativa para tirar o foco do crescimento do país, da deflação, da geração de empregos. Isso, sim, são coisas que dizem respeito à vida das pessoas”, diz o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

**IDENTIDADE** Para o ministro, o fato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter assinado o documento demonstra de forma cabal seu caráter político. “O que a gente já sabia agora é oficial: nada mais é do que um manifesto pró-Lula”, afirma.

**PRESENTE** Lula e seu candidato a governador de SP, Fernando Haddad (PT), participarão da leitura de um manifesto em defesa da democracia na USP em 15 de agosto. É um documento elaborado pelo coletivo USP Pela Democracia, formado por professores, estudantes e servidores da universidade, diferente do que será lido no Largo de São Francisco na quinta (11).

**NOMINATA** Intitulado “A democracia no Brasil corre risco. Basta”, o texto conta com assinaturas de figuras como Marilena Chauí, Paulo Arantes, Erminia Maricato, José de Souza Martins, Olgária Matos, Fernando Novais, João Adolfo Hansen, entre outros.

**ONDA** Além disso, a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) divulgará no dia 11 seu próprio manifesto pela democracia. O documento conta com 600 signatários, encabeçados por diversos professores eméritos da instituição, como Carlos Vogt, Rogério Cezar de Cerqueira Leite e Maria Stella Bresciani, entre outros.

**BASTA** “A democracia no Brasil está sendo, cotidianamente, atacada por altos dirigentes do atual governo. Não se trata de uma afirmação retórica: a democracia no Brasil está em risco! Neste momento, a comunidade acadêmica da Unicamp, igualmente, não deve se silenciar!”, diz trecho.

**CONTORCIONISMO** O primeiro debate na TV, na noite de domingo (7), mostrou a ginástica que Fernando Haddad (PT) terá de fazer para criticar as gestões tucanas em São Paulo tendo como neoealiado Geraldo Alckmin (PSB), vice de Lula para presidente.

**LOGO QUEM** Haddad criticou o atraso na linha 17 do metrô, lembrando que deveria ter sido entregue em 2014. Na época, o governador era justamente Alckmin. Em outro momento, o petista disse que atrasou a entrega de um hospital a pedido do então tucano, por causa de uma estação do metrô. “O metrô não chegou, mas o hospital está lá”, disse Haddad.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA  
FOLHA DE S.PAULO  
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222  
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000  
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080  
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90	R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90	R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25	R\$ 11
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50

\*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)  
352.428 exemplares (junho de 2022)



O ministro Edson Fachin em entrevista após sua posse como presidente do TSE Pedro Ladeira - 23.fev.22/Folhapress

# TSE exclui militar de grupo de fiscalização e nega acesso a dados de eleições passadas

## Decisões são novo revés para Forças Armadas; militares articulam processo disciplinar contra coronel que divulgou fake news sobre urnas

Mateus Vargas, César Feitoza e Renata Galf

BRASÍLIA E SÃO PAULO O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Edson Fachin, decidiu excluir o coronel Ricardo Sant’Ana do grupo de militares que participa da fiscalização das eleições. Em ofício enviado na segunda-feira (8) ao ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, Fachin afirmou que o militar divulgou nas redes sociais “informações falsas a fim de desacreditar o sistema eleitoral brasileiro”.

“Conforme apuração da imprensa, mensagens compartilhadas pelo coronel foram rotuladas como falsas e se prestaram a fazer militância contra as mesmas urnas eletrônicas que, na qualidade de técnico, este solicitou credenciamento junto ao TSE para fiscalizar”, escreveu Fachin.

O ofício também é assinado pelo ministro Alexandre de Moraes, que assume o comando do TSE no próximo dia 16.

As mensagens de Sant’Ana contra as urnas foram divulgadas pelo portal Metrôpoles. Segundo a publicação, um vídeo divulgado pelo militar comparou o voto à compra de bilhete de loteria.

O coronel também compartilhou um texto do deputado Filipe Barros (PL-PR) com críticas às missões de observação eleitoral. “Vão observar o que, se nem o eleitor tem direito de observar se seu voto foi registrado, apurado e totalizado corretamente”, questiona Barros na imagem republicada por Sant’Ana.

O perfil do militar foi apagado das redes sociais, segundo o ofício do TSE.

No documento, Fachin comunicou o ministro da Defesa sobre o descredenciamento do militar da equipe das Forças Armadas de fiscalização das eleições. O presidente do tribunal também afirmou que outro nome “habilitado para as funções” pode ser indicado para integrar o grupo de fiscalização.

A Folha apurou que as postagens de Sant’Ana geraram desconforto na Defesa. Militares com conhecimento do assunto afirmaram, sob reserva, que o comando do Exército já havia decidido pela substituição do coronel.

Interlocutores do ministro da Defesa, no entanto, disseram que a forma como o TSE descredenciou Sant’Ana não foi amistosa e tensionou ainda mais o ambiente. O fato de Moraes também assinar o documento foi recebido com receio pelos militares, já que a Defesa espera melhor interlocução com o próximo presidente do tribunal eleitoral. Paulo Sérgio disse à Folha que Ricardo Sant’Ana será substituído. “O Exército indicará [um novo militar para a função]. Tão logo recebermos o nome, informaremos ao TSE”, afirmou.

No Exército, militares articulam a abertura de um procedimento disciplinar contra o coronel, por ele ter se manifestado politicamente nas redes sociais. O processo ainda não foi aberto porque a área responsável não definiu qual é o meio legal adequado para apurar o caso. O Exército não se manifestou.

Em nota, o Ministério da Defesa disse que as Forças Armadas atuam de forma técnica e que não há “interferência das posições pessoais dos integrantes no trabalho da equipe”.

“Já no fim de semana passado o Exército havia decidido selecionar um novo integrante para a equipe em substituição ao atual. Assim que a seleção estiver concluída, o TSE será informado a respeito”, concluiu a pasta.

Sant’Ana estava no grupo de nove militares que no último dia 3 começou a analisar o código-fonte das urnas eletrônicas em ambiente montado pelo TSE. Essa inspeção deve se encerrar no próximo dia 12.

As Forças Armadas sofreram outro revés no TSE nesta segunda. A corte negou parcialmente um pedido do Ministério da Defesa para acessar arquivos das eleições de 2014 e 2018. A resposta foi enviada ao ministro Paulo Sérgio.

No documento anexo ao ofício assinado pelo presidente

do TSE, o tribunal afirmou que as entidades fiscalizadas —o que inclui as Forças Armadas—, “não possuem poderes de análise e fiscalização de eleições passadas, não lhes cumprindo papel de controle externo do TSE.”

O tribunal disse ainda que as regras de pleitos passados estabeleciam as datas de 13 de janeiro de 2015 e 17 de janeiro de 2019, respectivamente para as eleições de 2014 e 2018, “como prazo limite para apresentação do pedido.”

Procurada pela Folha, a Defesa não se manifestou.

Outra parte do pedido referente às duas últimas eleições gerais foi respondida pelo TSE com links do portal de dados abertos do tribunal.

Em um ofício remetido à corte no final de junho, as Forças Armadas solicitaram uma série de arquivos relacionados às eleições de 2014 e 2018, justamente os anos em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) alega, sem nenhuma evidência para além de teorias conspiratórias, que teria havido fraude. Bolsonaro acumula mentiras sobre o tema.

O pedido se soma a uma série de ocasiões em que os militares questionam a corte em alinhamento ao discurso do presidente de desacreditar as urnas eletrônicas.

Bolsonaro vem fomentando a descrença nas urnas. O mandatário tem contado com o respaldo de militares, membros do alto escalão do governo e seu partido em sua cruzada contra a Justiça Eleitoral.

Fachin disse ainda que “todas as informações solicitadas pelas entidades fiscalizadoras e membros da Comissão de Transparência das Eleições são sempre respondidas, através de ofício circular, para as demais entidades.”

Os militares vêm cobrando a realização de reunião técnica reservada com o tribunal. Em documento do início de junho deste ano, Paulo Sérgio afirmou que as Forças Armadas “não se sentem devidamente prestigiadas.”

“O primado da transparência e a observância ao iter de fiscalização recomendam que não vicejem espaços institucionais reservados ou reuniões que estejam fora do plano de ação aprovado pela Comissão”, escreveu Fachin no ofício enviado na segunda.

Fachin afirmou que o TSE “segue zelando pelo Estado democrático de Direito e pela higidez dos ritos procedimentais adotados nesta etapa de fiscalização” e que avança “na preparação das eleições íntegras, seguras e pacíficas que se concretizarão em 55 dias.”

O envio de registro escrito de outros itens solicitados pelos militares também foi negado. O tribunal afirmou que eles são disponibilizados no ambiente do TSE, durante a inspeção do código-fonte.

Continua na pág. A6



# Investimentos constantes em inovação melhoram a experiência do passageiro

Novos ônibus da Marcopolo contam com tecnologias e equipamentos que aumentam o desempenho, a segurança, o conforto e a conectividade, tornando as viagens mais sustentáveis e confortáveis para os usuários

Dentro de um esforço contínuo de desenvolvimento e expansão, a Marcopolo, empresalíder na fabricação de carrocerias de ônibus no Brasil, vem investindo em inovações tecnológicas visando aumentar a rentabilidade de seus clientes e melhorar a experiência dos seus passageiros. Somente de 2021 para cá, a empresa lançou o Attivi, coletivo urbano 100% elétrico, e a Geração 8 dos veículos Viaggio e Paradiso, dotados com novas tecnologias e equipamentos capazes de garantir um transporte mais sustentável, alinhado aos princípios de respeito ao meio ambiente.

“Estamos preparados para as demandas atuais e futuras de transporte coletivo e mobilidade urbana”, afirma James Bellini, CEO da empresa sediada em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. “A tendência é de aceleração ainda maior na produção de rodoviários à medida que o modal ganha força frente à opção aérea ou do uso do automóvel”, explica.

Segundo ele, também há uma maior procura pelos modelos urbanos. “Esse segmento se beneficia com o encarecimento do transporte individual, seja por aplicativo ou carro próprio. Também há urgência na renovação das frotas. Hoje há demanda e pedidos relevantes como não se via desde março de 2020.” Para Bellini, isso indica que o “futuro vai ser a bordo de um Marcopolo”.

O presente já é. O Attivi, por exemplo, é o primeiro ônibus elétrico integral homologado no Brasil. A companhia prevê a produção de pelo menos 30 unidades ainda este ano. Em linha com os esforços mundiais de redução das emissões de gases do efeito estufa, a Marcopolo havia começado a desenvolver o modelo para exportação, mas decidiu produzi-lo também para o mercado interno.

“A descarbonização é uma pauta mundial”, diz Ricardo Portolan, diretor de Operações Comerciais, Mercado Interno e Marketing da Marcopolo. “O lançamento do ônibus elétrico ilustra essa vertente inovadora da empresa.”

Oveículo já foi testado com passageiros em Santo André, na Grande São Paulo, e em breve poderá ser visto em outras cidades. Além do benefício ambiental, o Attivi oferece aos usuários mais conforto, com menos ruído e vibrações.

Aos operadores, o conceito de produção modular e a eletrônica empregada permitem realizar ajustes no ônibus e nas rotas a serem percorridas em busca de maior eficiência, o que resulta em melhor desempenho, mais autonomia e capacidade ampliada de passageiros.

## SUAVE NA ESTRADA

Para o transporte em rodovias, a companhia desenvolveu os ônibus da Geração 8, com amplas atualizações de segurança, conforto, design, desempenho, conectividade e tecnologia. São pelo menos 140 atributos novos em relação à

geração anterior. O desenvolvimento gerou mais de 60 patentes.

Parte do DNA da Marcopolo, o design é um destaque à parte. Além da beleza estética, as novas carrocerias têm coeficiente aerodinâmico 11% melhor, o que dá aos veículos desempenho superior e proporciona até 3% de economia de combustível, ajudando ainda na redução de gases poluentes.

“É um desenho inovador que dá ao ônibus um coeficiente aerodinâmico similar ao de um automóvel”, explica Portolan. O Paradiso Geração 8 recebeu o prêmio IF Design 2022, considerado o “Oscar” do design na categoria “ônibus rodoviário”.

Para as empresas de transporte, a Geração 8 representa redução dos custos operacionais na forma de economia de combustível. A substituição de peças de fibra de vidro por componentes de materiais mais leves e resistentes garantiu ainda uma diminuição de 1,25% no peso das carrocerias.

No quesito segurança, a Marcopolo introduziu aços nobres na estrutura dos veículos, que passaram a cumprir requisitos superiores aos exigidos no Brasil e na Europa no que diz respeito a colisões e tombamentos.

As poltronas foram redesenhadas, ganharam em ergonomia e receberam novos revestimentos. O projeto leva em consideração que os passageiros têm estaturas diferentes e os assentos oferecem conforto para todos, incluindo espaço para pernas e pontos de apoio. O sistema de reclinção é mais fácil e suave, com várias posições.

O passageiro tem ainda acesso a canais individuais de áudio, portas USB para carregamento de celulares e internet sem fio. Como opcional, a marca oferece monitores individuais.

## SEGURANÇA NA CABINE

Na condução, as soluções digitais embarcadas permitem ao motorista controlar várias funções do veículo com apenas um toque. Também como opcional, os retrovisores podem ser substituídos por câmeras que eliminam pontos cegos e contam com tecnologia de infravermelho para visão noturna.

“Mais segurança, conforto, tecnologia e um design inovador se traduzem numa experiência diferenciada para os passageiros”, afirma Portolan. “Quem anda de Marcopolo usufrui de um produto premium com atributos de nível mundial.” A marca tem grande vocação internacional e compete em pé de igualdade com fabricantes europeus em mercados desenvolvidos.

A Geração 8 conta ainda com a plataforma de biossegurança Marcopolo Biosafe, criada durante a pandemia. Ela inclui soluções contra contaminações por vírus e bactérias, como desinfecção de sanitário e ar-condicionado com luz UV-C, corrimão, cortinas e capas antimicrobianas, e recipientes de álcool em gel.

### INOVAÇÃO NO DNA DA MARCOPOLO

Conheça algumas das principais tecnologias e equipamentos que estão presentes nos mais recentes modelos da empresa

Redução de 80% no uso de fibra de vidro

Inovações da G8 permitem economia de combustível de até 3% e menos emissões de poluentes

Emprego de novas matérias-primas resulta em peças mais leves e resistentes, com diminuição de 1,25% no peso das carrocerias

Volto para o futuro da mobilidade, o modelo Attivi é 100% elétrico, sendo o primeiro ônibus do gênero no Brasil

A Geração 8 das linhas Viaggio e Paradiso tem veículos com coeficiente aerodinâmico 11% melhor, o que reduz custos operacionais

Eficiência dos novos faróis é 3,5 vezes maior do que a de outros modelos do mercado

SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA



### CONFORTO E SEGURANÇA

Visual segue o DNA de design da marca, transmitindo sensação de velocidade e leveza

Porta-pacotes têm 23% mais espaço para bagagem acima das poltronas

Desinfecção do sanitário e do ar-condicionado é feita por luz UV-C

Cortinas e capas são antimicrobianas

Entretenimento conta com monitores de alta definição e novo sistema de som

Poltronas têm nova estrutura e desenho ergonômico, com mais espaço para as pernas, e sistema de reclinção fácil e suave

Estrutura de proteção da cabine amplia segurança do motorista

Telas sensíveis ao toque tornam comandos mais acessíveis ao condutor

• Dispensers de álcool em gel estão disponíveis nos veículos

## Empresa olha para o futuro da mobilidade

Com investimentos estratégicos da ordem de R\$ 238 milhões em 2020 e 2021, a Marcopolo manteve sua trajetória de crescimento durante a pandemia de Covid-19 e segue acreditando na retomada do setor de transporte terrestre em 2022.

“A empresa não parou de investir e até acelerou em 2021, com o lançamento da Geração 8 [de ônibus rodoviários], a nova linha Volare [de micro-ônibus] e o ônibus elétrico”, afirma Ricardo Portolan, diretor de Operações Comerciais, Mercado Interno e Marketing da empresa.

Além dos novos modelos, a Marcopolo também lançou uma divisão de transportes sobre trilhos, a Marcopolo Rail. A companhia está voltada para o futuro da mobilidade, o que inclui novos modais. “Nossa meta é investir de forma contínua em aprimoramento tecnológico e expansão”, destaca o CEO da marca, James Bellini.

Fundada há 72 anos, a Marcopolo é líder em carrocerias de ônibus no Brasil, com uma fatia de 56,9% do mercado e fábricas no Rio Grande do Sul e no Espírito Santo. Em 2021, a companhia ficou entre as dez mais lembradas no Top Of Mind – As Marcas do Rio Grande do Sul, evento realizado pelo Grupo Amanhã.

Além de forte tradição exportadora, a empresa é uma das maiores do mundo no setor, contando com unidades próprias ou em parceria na Argentina, Colômbia, México, Egito, África do Sul, China e Austrália. Atualmente, seus veículos rodam em estradas de mais de cem países.



TSE exclui militar de grupo de fiscalização e nega acesso a dados de eleições passadas

Continuação da pág. A4  
 “Da leitura das prescrições normativas, haure-se claramente que a comunicação escrita não se presta a detalhar para as entidades fiscalizadas elementos sobre especificação e desenvolvimento de sistemas que devam ser aferidos exclusivamente in loco na ambiência do Tribunal Superior Eleitoral”, disse Fachin. Na sequência, ele afirmou que “o TSE franqueou o acesso às suas dependências para inspeção do código-fonte dos programas a serem utilizados nas eleições 2022, desde o mês de outubro do ano de 2021, fazendo ampla divulgação”.

Fachin pede respeito às urnas a advogados bolsonaristas

Mateus Vargas

BRASÍLIA O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Edson Fachin, recebeu nesta segunda-feira (8) um grupo de advogados alinhado ao presidente Jair Bolsonaro (PL). O ministro disse a eles que são “pressupostos básicos” das eleições respeitar as “regras do jogo” e aceitar o resultado das urnas. Também afirmou que a livre circulação de ideias deve ocorrer “sem violar preceitos constitucionais de igual magnitude”. O grupo entregou a Fachin uma lista, assinada por 12 advogados, que tem entre as suas demandas o acompanhamento da apuração dos votos. No documento, eles também se opõem a punições para quem criticar as urnas eletrônicas. Um dos advogados é Paulo Maffioletti, idealizador de manifesto de apoio a Bolsonaro. O encontro foi articulado após Fachin se reunir, no último dia 26, com representantes do Prerrogativas, que reúne advogados ligados a movimentos de esquerda. Na reunião, o presidente do TSE citou como desafio das eleições deste ano a tentativa de criar um “estado de perturbação” por quem usa a mentira e o “abuso sistemático de palavras”. “É preciso assinalar que a retórica incendiária baseada em desinformação viola o direito e produz efeitos sociais extremamente nocivos”, disse. O presidente do TSE também afirmou que a Justiça Eleitoral atuará para evitar que “pseudoafirmações de fraude” comprometam a paz e a segurança das pessoas.

Presidente diz rejeitar anistia pós-mandato e admite imoralidade

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta segunda-feira (8) não ter interesse em receber nenhuma forma de anistia ou imunidade após o final de seu mandato. Em entrevista ao podcast Flow, ele também admitiu “imoralidade” quando era deputado federal e recebeu auxílio-moradia da Câmara apesar de ter apartamento funcional. A entrevista durou mais de três horas e chegou a ter mais de 500 mil acessos. “Não estou interessado nisso [PEC da anistia], vão falar que eu estou pedindo arrego, ‘peidou na farofa’. Não quero essa imunidade”, disse o mandatário ao ser questionado sobre uma movimentação no mundo político para emplacar uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que desse imunidade a ex-presidentes, garantindo-lhes um cargo público vitalício.



A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, em 2013
 Gil Ferreira - 27/jun.13/Agência CNJ

Lindôra muda tom da PGR e aumenta proteção a Bolsonaro

Escalada pode livrar presidente da reabertura de investigações após eleição

José Marques e Marcelo Rocha

BRASÍLIA Com a proximidade do fim do primeiro mandato de Jair Bolsonaro (PL), a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, elevou o tom nas defesas que faz ao STF (Supremo Tribunal Federal) pelo arquivamento de apurações que envolvem o presidente e seus aliados. A escalada tem sido vista dentro do Ministério Público Federal como uma tentativa de blindar Bolsonaro e evitar a reabertura de investigações caso ele perca a eleição. Consequentemente, em caso de reabertura dessas apurações, haveria margem para questionar na Justiça o trabalho da PGR (Procuradoria-Geral da República), comandada por Augusto Aras. No ano passado, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, arquivou uma ação de senadores contra Aras por suposta prevaricação, mas afirmou que isso não eliminaria a possibilidade de novo processo “na hipótese de surgimento de novos elementos”. Posicionamentos de Lindôra resultaram em críticas do próprio Moraes e também da cúpula da CPI da Covid, que a chamou de “testa de ferro” de Aras. Procurada pela re-

portagem, a vice-procuradora-geral não se manifestou. Lindôra já era o braço direito de Aras na PGR mesmo antes de ocupar o posto de vice, cargo para o qual foi nomeada em abril deste ano. Ela tomou a linha de frente em momento de alinhamento com Bolsonaro e tem assumido o desgaste político do órgão. É um nome que tende a ser considerado pelo Palácio do Planalto para o comando do Ministério Público Federal caso Bolsonaro seja reeleito. No final de julho, por exemplo, Lindôra pediu ao STF o arquivamento de 7 das 10 apurações preliminares abertas após a conclusão dos trabalhos da CPI da Covid no Senado. Cinco desses procedimentos incluem crimes atribuídos a Bolsonaro pela comissão parlamentar. A subprocuradora usou argumentos que vão além da falta de provas para que as apurações sejam encerradas. Disse que não há indícios de crimes, argumento que dificultaria a reabertura de um novo processo a respeito das suspeitas apontadas pela CPI. No procedimento que pedia a investigação de Bolsonaro por suspeita de prevaricação, Lindôra diz que “todos os fatos apontados foram exaustivamente analisados e deles

não se extrai minimamente a prática delitiva imputada”. Acrescentou que não há outra medida a ser realizada para apurar se houve delito, a não ser as já realizadas pela CPI, pela Polícia Federal e pelo Ministério Público. Isso também foi dito de forma similar no procedimento que pedia abertura de inquérito por suspeita de emprego irregular de verba pública, de epidemia com resultado de morte e de infração de medida sanitária preventiva. Na apuração preliminar sobre a suspeita de charlatanis-

“Jair Messias Bolsonaro tinha plena convicção e confiança na eficácia do tratamento para a Covid-19 com a utilização de cloroquina e hidroxiclороquina

Lindôra Araújo ao pedir arquivamento de apuração por suspeita de charlatanismo do presidente

mo, Lindôra foi além. Disse haver indicação de que “o presidente da República Jair Messias Bolsonaro tinha plena convicção e confiança na eficácia do tratamento para a Covid-19 com a utilização de cloroquina e hidroxiclороquina, aliado ao seu conhecimento de pendência comprobatória médico-científica para esse propósito”. “O agente que age sinceramente acreditando nos recursos de tratamento poderá até ser tido como inculto, mas não charlatão”, afirmou. A defesa dos arquivamentos de investigações com base no entendimento de ausência de ilegalidade após “exaustiva” apuração seria, segundo um membro do Ministério Público, uma estratégia para “esvaziar as gavetas” em vez de engavetar os casos. A manifestação mais forte de Lindôra foi apresentada no último dia 1º, em pedido para arquivar inquérito que apura a conduta de Bolsonaro por vazar dados de investigação sobre ataque ao sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em 2018. APF concluiu que houve irregularidade na divulgação das informações. Aras já havia solicitado o arquivamento dessa investigação em fevereiro, mas Moraes fez novas de-

terminações à PF nos autos. Em seu pedido de arquivamento, Lindôra reclamou de Moraes e disse que, ao não arquivar o inquérito, o ministro violou o sistema acusatório. Ela ainda criticou o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) —que apresentou ação contra as manifestações da PGR— e disse que Aras sofre “tentativas de constrangimento, intimidação e pressão” em sua “atuação independente”. Moraes rebateu no último dia 5. Ele negou o pedido de arquivamento sob o argumento de que a ação foi feita fora do prazo e de que houve incompatibilidade entre a solicitação e as manifestações anteriores feitas por Lindôra, em “inusitada alteração de posicionamento”. Antes de assumir a vice-PGR, a subprocuradora atuou em investigações relacionadas ao emprego de verbas federais para o enfrentamento da pandemia e que miraram governadores, casos sob a responsabilidade do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Um dos alvos da Procuradoria foi o ex-governador fluminense Wilson Witzel (PSC), antes aliado e depois um desafeto da família Bolsonaro. Foram apresentadas quatro denúncias contra Witzel. Integrantes da PGR afirmaram que o teor das manifestações de Lindôra sobre as apurações preliminares decorrentes do relatório final da CPI era esperado frente ao histórico favorável a Bolsonaro nas manifestações do órgão relativas a suspeitas atribuídas ao presidente. Em um grupo de integrantes da Procuradoria no WhatsApp circulou uma publicação do perfil humorístico Sensacionalista que dizia “Defesa Civil interdita prédio da PGR por sobrepeço nas gavetas e risco de desabamento”. Há entre subprocuradores preocupação com o 7 de Setembro. Bolsonaro tem convocado apoiadores a irem às ruas e quer fazer da celebração do bicentenário da Independência um ato eleitoral. Ele determinou às Forças Armadas mudança de hora e do local do desfile militar previsto para ocorrer no Rio de Janeiro para conciliar o evento com outro que ocorrerá pela manhã em Brasília. O caso foi levado ao Supremo pela Rede Sustentabilidade. O partido de oposição afirmou que a mudança não tem razão técnica, mas atende a “vontades político-eleitorais” do chefe do Executivo. Relatora da ação na corte, a ministra Cármen Lúcia determinou na sexta-feira (5) que a Presidência da República preste informações, em cinco dias, a respeito da alteração. É de praxe nesses casos que, em seguida, o assunto seja enviado à PGR para manifestação.



Presidente Jair Bolsonaro (PL) durante entrevista ao Flow Podcast
 Reprodução/Flow Podcast no YouTube

sonaro, deu-lhe um “esporro”. “Lógico que eu falei merda, porra. Falei que usava o dinheiro para fazer um negócio aí [comer gente]. Daí a negada falou pra mim ‘porra, se fosse o contrário, para namorar um homem não tinha problema’. Eu não fazia nada daquilo. Cheguei em casa, minha mulher [estava com] um olho, ela que me comeu aquele dia com olhos, esporro, mijada. ‘Como é que você fala

um negócio desses? Como é que eu fico?’ Ela tem razão, aloprei”, afirmou Bolsonaro. O apartamento em seu nome foi comprado no fim dos anos 1990, quando ele já recebia o auxílio-moradia, mas ficou pronto no início de 2000. O auxílio-moradia é pago a deputados que não ocupam apartamentos funcionais. Em 2018, a Folha mostrou que o então presidencial e um de seus filhos, o deputa-

do Eduardo Bolsonaro (PL-SP) recebia dos cofres públicos R\$ 6.167 do benefício mesmo o mandatário sendo dono de um apartamento na capital. Naquele ano, a Folha também revelou que Bolsonaro, à época deputado federal, empregava em seu gabinete uma funcionária fantasma. O jornal revelou que a então assessora parlamentar Walderice Santos da Conceição trabalhava em um comércio de

açaí na mesma rua onde fica a casa de verão do presidente na Vila Histórica de Mambucaba, em Angra dos Reis. Questionado pela Folha na época sobre o recebimento do auxílio-moradia, Bolsonaro respondeu: “Como eu estava solteiro naquela época, esse dinheiro do auxílio-moradia eu usava para comer gente. Tá satisfeita agora?” Até janeiro de 2018, quando o caso foi revelado, o político tinha recebido o benefício da Câmara ininterruptamente desde outubro de 1995. Já Eduardo recebia o benefício desde fevereiro de 2015, quando começou seu primeiro mandato como deputado federal. Ao todo, pai e filho embolsaram até dezembro de 2017 o total de R\$ 730 mil, já descontado Imposto de Renda. Eles optaram por receber o auxílio em espécie, uma modalidade que não exigia apresentação de qualquer recibo sobre gastos com moradia.





Gleisi Hoffmann, Lula e Geraldo Alckmin durante reunião de coordenação da coligação de Lula

Marlene Bergamo - 22.mai.22/Folhapress

# Campanha de Lula inclui azul e amarelo e ameniza o vermelho

Coordenação de comunicação indica movimento ao centro em novos materiais

Catia Seabra e  
Victoria Azevedo

SÃO PAULO Em mais um movimento ao centro, a equipe de comunicação em torno da candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentou ao conselho político os primeiros materiais da campanha do petista —neles, o vermelho do PT é diluído. A exemplo da identidade visual da pré-campanha, o ver-

melho é mesclado com outras cores da bandeira brasileira. Agora, em algumas peças, como adesivos e panfletos, a cor azul ganhará mais destaque. Segundo aliados do ex-presidente, o nome de Lula aparecerá em um fundo da cor vermelha, enquanto o de Geraldo Alckmin é destacado sobre um da cor verde. Ainda de acordo com relatos, também há detalhes na cor amarela, mas as peças

serão ilustradas majoritariamente de tons azuis. Além da própria bandeira do Brasil, as cores azul e amarela são associadas ao PSDB, partido ao qual Alckmin, que será vice de Lula, foi filiado. O mote da pré-campanha, até então, era “juntos pelo Brasil”, numa tentativa de agregar a imagem de amplitude da candidatura. Concluída a costura da aliança em torno de Lula, a campanha ganha

um novo momento, assim como um novo mote: “O Brasil da esperança está voltando”. A coligação de Lula reúne nove partidos: PT, PSB, PSOL, Rede, PC do B, PV, Solidariedade, Avante e Agir. A apresentação da coordenação de comunicação ocorreu em reunião do conselho político da campanha em São Paulo, nesta segunda (8). Segundo o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), tam-

bém foi exibida uma peça em vídeo atribuindo a Lula a gênese de programas sociais. Ainda de acordo com ele, a obra irá mostrar que o auxílio de R\$ 600 do governo Jair Bolsonaro (PL), num eventual governo Lula, será permanente, acompanhado de uma rede de proteção social. “Quem inventou programa social no Brasil foi o Lula”, diz Randolfe. “Queremos deixar claro que esse auxílio do Bolsonaro tem data marcada para acabar e só aconteceu nesse valor por conta da campanha eleitoral, por medo do Lula”, afirma a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann. Randolfe diz que a campanha já prevê um aumento de Bolsonaro nas pesquisas de intenção de voto por causa do pagamento do auxílio. Mas avalia, por outro lado, que os movimentos da sociedade civil em defesa da democracia podem “galvanizar o voto útil”, podendo levar a uma vitória de Lula no primeiro turno. Na reunião também foram discutidos temas como agenda e mobilização. Para oficializar o início do período eleitoral, a campanha prepara uma série de eventos no dia 16. De acordo com Gleisi, o ex-presidente Lula deverá participar de alguma atividade em São Paulo na data —entre as opções está a possibilidade de ele ir à porta de alguma fábrica ou de participar de uma caminhada. “Estamos orientando que a campanha seja colocada na rua. Que a gente tenha as nossas banquinhas, que já são tradicionais, com material visual. Tem gente que quer fazer caminhadas, pequenos atos. Vamos estimular isso”, afirma. Já estão marcados dois comícios na próxima semana: no dia 18 em Belo Horizonte, Minas Gerais, e no dia 20 em São

Paulo. Ainda nesta semana deverá ser fechada a data para um evento no Rio de Janeiro. Ao ser questionada pela imprensa, Gleisi afirmou que a campanha não irá convocar a militância para participar de atos no dia 7 de Setembro. “É uma data cívica, 200 anos da Independência, nós vamos participar como sempre participamos, acompanhando as atividades. Nossa militância participa sempre do Grito dos Excluídos e os movimentos sociais estão organizando [um ato] para o dia 10”, disse. Randolfe Rodrigues diz ainda que o 7 de Setembro poderá ser um divisor de águas na campanha eleitoral, caso se confirmem “os intentos golpistas de Bolsonaro”, porque a campanha petista poderia atrair votos de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). O senador afirmou também que Lula deverá participar dos debates da TV Band e da Globo. “Vamos avaliar no dia a dia para ver se Bolsonaro irá”. Participaram da reunião o ex-governador Geraldo Alckmin, que será vice de Lula, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, casada com Lula, os deputados federais Rui Falcão (PT-SP), Marcio Macedo (PT-SE), José Guimarães (PT-CE) e Paulo Teixeira (PT-SP), o senador Randolfe Rodrigues, os ex-ministros Aloizio Mercadante, Luiz Dulci e Gilberto Carvalho e o ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT). Estiveram presentes ainda presidentes dos partidos que estão na coligação, entre eles o presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, o do PV, José Luiz Penna, e a presidente do PC do B, Luciana Santos. O deputado André Janones (Avante-MG), que retirou a sua candidatura à Presidência da República para apoiar Lula, também participou.

★ ★ ★

ao vivo em [folha.com/carreirafuturo](https://folha.com/carreirafuturo)

semináriosfolha

WEBINAR

# O futuro da carreira e a carreira do futuro

## 2ª edição

As profissões, as carreiras e as lideranças do futuro começam a ser discutidas agora

15h

Empresas de tecnologia enfrentam crise da contratação

ANA MINUTO

consultora especialista em diversidade

ANGELO ZANINI

coordenador dos cursos de engenharia de computação e ciência da computação no Instituto Mauá de Tecnologia

DANIELLE MONTEIRO

digital cloud solution architect na Microsoft

RENAN VIDMONTAS

especialista em atração de talentos no Mercado Livre

16h

A liderança do futuro

ADRIANO LIMA

coordenador do comitê de pessoas do Conselho de Administração da Minerva Foods

MARIA JULIA KURTH AZAMBUJA

superintendente de atração, seleção e diversidade no Itaú Unibanco

WILMA DAL COL

diretora de gestão estratégica de pessoas no ManpowerGroup Brasil

10 DE AGOSTO

Aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado e saiba mais

Patrocínio:

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA

Realização:

FOLHA

NÃO DÁ PRA NÃO LER.



# Mulheres brecam subida de Bolsonaro nas igrejas

Datafolha mostra preferência pelo presidente consideravelmente menor entre evangélicas em comparação a fiéis homens

Anna Virginia Balloussier e Bruno Boghossian

SÃO PAULO E BRASÍLIA A performance de Jair Bolsonaro (PL) no eleitorado evangélico poderia ser ainda melhor, mas as fiéis mulheres não deixam. A mais recente pesquisa Datafolha revela um cisma de gênero nos templos.

Entre os adeptos desse nicho cristão, os homens estão mais alinhados que as mulheres tanto na predileção pelo candidato à reeleição como na oposição ao seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A porção masculina dos evangélicos dá larga vitória a Bolsonaro na pesquisa espontânea, na qual os entrevistados apontam seus favoritos antes mesmo de ver a lista de postulantes. Nesse grupo, 48% dizem votar no presidente —vantagem de 20 pontos sobre o petista. Só 14% afirmam não saber quem apoiar.

Já as evangélicas estão mais indecisas: 34% não apontam um nome antes de conhecer o rol de candidatos. Outras 29% declaram apoio a Bolsonaro, e 25%, a Lula, o que os mantêm em empate técnico.

As margens de erro dos resultados de homens e mulheres no segmento evangélico são maiores do que na sondagem geral porque as amostras são menores. Essa margem é de seis pontos percentuais entre eles, cinco pontos entre elas, três pontos nesse bloco como um todo e dois pontos no levantamento geral, em que não se faz qualquer distinção religiosa.

De acordo com o levantamento, realizado nos dias 27 e 28 de julho com 2.556 pessoas de 183 cidades, evangélicos são 1 em cada 4 brasileiros.

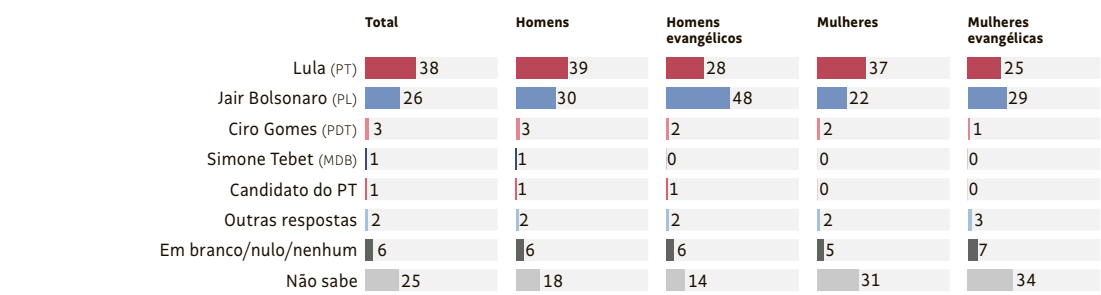
Diferenças registradas entre as alas feminina e masculina do evangelicalismo nacional superam essa margem. Os números sugerem que as mulheres impediram que Bolsonaro abrisse uma superioridade ainda mais larga sobre Lula nesse segmento.

Na pesquisa estimulada, em que o eleitor escolhe um nome entre as opções exibidas numa cartela, o chefe do Executivo tem, entre os crentes homens, uma vantagem de 16 pontos sobre Lula no primeiro turno. No caso das fiéis, a diferença é de 7 pontos —mais um empate técnico.

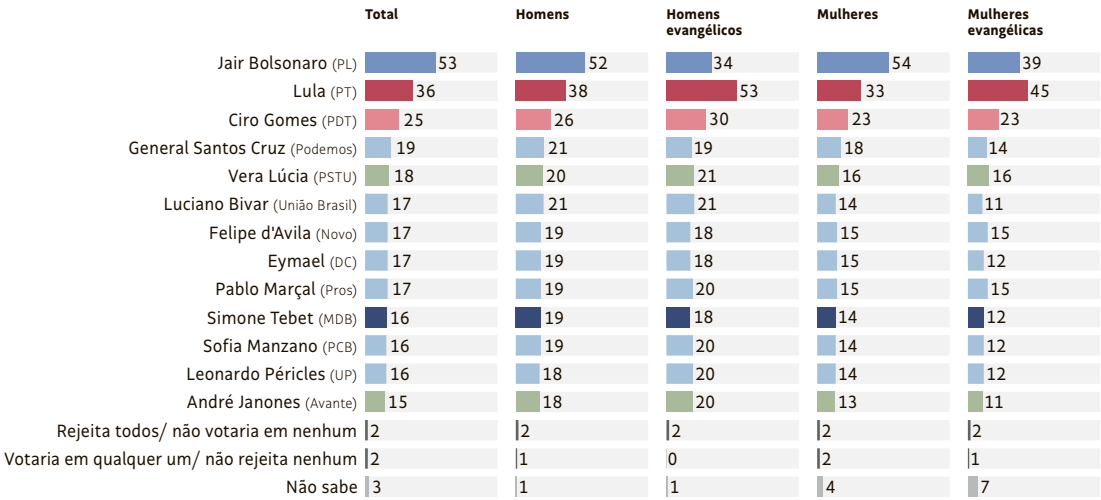
O segundo turno apresenta cenário similar. Os evangélicos garantem ao presidente dianteira de 58% a 38% sobre o petista, enquanto as mulheres os colocam mais próximos: 48% para o atual mandatário e 41% para o ex. Assim, não surpreende que Bolsonaro venha investindo num discurso direcionado a elas, que correspondem a 58% das igrejas, mais do que os 52% da fração feminina na população geral.

## 48% dos homens evangélicos dizem que vão votar em Bolsonaro

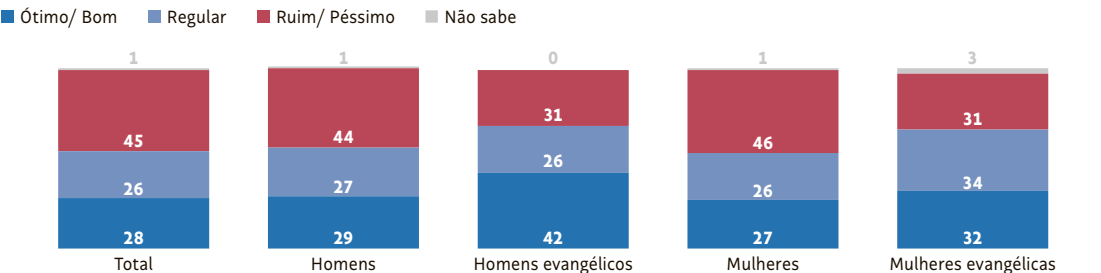
Resposta espontânea e única em %



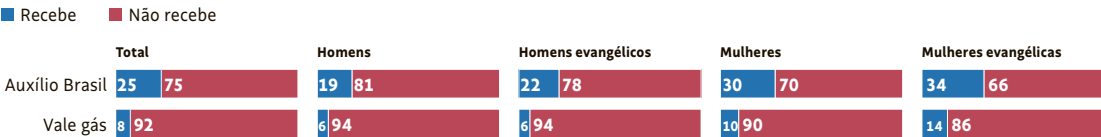
39% das mulheres evangélicas não votariam em Bolsonaro; 53% dos homens rejeitam Lula



Aprovação do governo chega a 42% entre homens evangélicos



34% das mulheres evangélicas recebem Auxílio Brasil



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 183 municípios nos dias 27 e 28 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. A pesquisa, encomendada pela Folha de S.Paulo, está registrada no TSE sob número BR-01192/2022

A convocação de Michelle Bolsonaro para a linha de frente do confronto é cirúrgica. Metade evangélica do casal, a primeira-dama tem tido participação bem mais vigorosa na campanha agora do que em 2018. A expectativa é que ela suavize a imagem de Bolsonaro, um repelente entre frequentadoras dos templos.

A própria imagem de Michelle foi se adaptando para se comunicar ainda mais com essa eleitora, destaca a socióloga Christina Vital, coordena-

dora do Laboratório de Estudos em Política, Arte e Religião na UFF (Universidade Federal Fluminense). O corte de cabelo está mais austero, as roupas, mais largas e pudicas, “encarnando esse projeto da mulher virtuosa, a ‘Mulher V’”, afirma Vital.

A referência é a um conceito popularizado por Cristiane Cardoso, filha do bispo Edir Macedo que advoga por uma “mulher moderna à moda antiga”. “Espera-se que Michelle seja uma mulher de oração,

exerça um papel fundamental na família e na docilização do marido. Isso fala diretamente ao público feminino.”

Já a popularidade de Bolsonaro entre os homens que se dizem tementes a Deus, de acordo com Vital, dialoga com “a questão de ethos que Bolsonaro transmite, que tem a ver com a recuperação de uma autoridade masculina que parece estar sendo desvalorizada”.

O descompasso de gênero ecoa no arco evangélico, quase todo masculino. Até hoje,

muitas igrejas não ordenam pastoras. Mesmo entre as que as aceitam, a liderança é exercida sobretudo por homens.

A participação feminina na cúpula da bancada evangélica também é mirrada, e o culto promovido nesta quarta (3) num dos plenários da Câmara, com presença de Bolsonaro, explicitou essa discrepância. Homens monopolizaram a mesa principal. Em fevereiro, quando o bloco anunciou sua nova diretoria, mulheres ocupavam 4 dos 29 postos.

Conectar-se com as eleitoras será obrigatório para estas eleições, e o núcleo bolsonarista, também ele composto por uma maioria masculina, está ciente disso, afirma a cientista política Ana Carolina Evangelista, do Iser (Instituto de Estudos da Religião).

“A campanha do presidente sabe de tudo isso: por um lado, a única chance de não perder as eleições é recuperando a parcela dos votos que já teve em 2018 e que migrou para Lula. Por outro, dentro do segmento onde ele já teve enorme apoio, o evangélico, ele perdeu o apoio das mulheres. Por isso a aposta nelas”.

A diferença entre o pleito de quatro anos atrás e o atual, contudo, “é que, para parte do eleitorado que migrou, ele precisará, além de mobilizar afetos e medos, convencer que ele mudará”, diz Evangelista. “Eles estão acertadamente focando as mulheres, mas elas ainda não acreditaram que o então deputado-candidato de 2018, agora presidente-candidato, merece uma segunda chance”.

Ao mesmo tempo, a trupe lulista não pode continuar agindo “como se elas já estivessem com ele”.

A equipe do presidente ainda pode encontrar um terreno fértil para conquistar apoios porque as evangélicas têm o voto menos consolidado do que suas contrapartes masculinas. Entre eles, 82% disseram estar “totalmente decididos”, enquanto 65% delas deram essa mesma resposta.

Bolsonaro tenta reforçar um discurso que ressoa nesse eleitorado, baseado na defesa da família, mas também deve buscar colher dividendos das políticas do governo —incluindo o pagamento do Auxílio Brasil, que deve ser distribuído a partir deste mês.

O levantamento mostrou que 25% dos brasileiros recebem o substituto do Bolsa Família ou moram com alguém que o embolse. Essa taxa dispara entre mulheres evangélicas: 34% estão ligadas ao programa assistencial. Entre os fiéis homens, são 22%.

A rejeição feminina a Bolsonaro explica-se em parte por serem elas as mais afetadas por um ciclo econômico capenga. As mulheres, por exemplo, sentiram o desemprego de forma mais intensa durante a pandemia —responderam por 72% dos postos de trabalho assalariado encerrados em 2020.

Além de mais vulneráveis financeiramente, as evangélicas são mais refratárias ao estilo grosseiro de Bolsonaro do que o naco masculino das igrejas, diz Christina Vital. A “Mulher V” pode se sensibilizar com temas de ordem moral, como aborto e drogas. Mas isso não basta para ceder aos apelos bolsonaristas.

## Freixo marca comício com Lula na Baixada Fluminense após crítica de Cláudio Castro

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O deputado Marcelo Freixo (PSB), candidato ao Governo do Rio de Janeiro, marcou nesta segunda-feira (8) um comício com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Baixada Fluminense, área mais pobre da região metropolitana, após ser alvo de críticas do governador Cláudio Castro (PL) por sua atuação na região.

O comício já estava previsto para ocorrer na campanha, mas Freixo reconheceu ser uma reação ao ataque de Castro. A agenda deve ocorrer em Nova Iguaçu.

“Esse comício do Lula é

uma reação da gente, mas não só. Tenho muita dúvida se a Baixada vai representar o que eles estão achando. Tem um sentimento de mudança pelo que aconteceu na vida das pessoas. Não sei se vai ser um sentimento de acordo com o que está aí”, disse Freixo.

Durante debate no domingo (7) promovido pela TV Bandeirantes, Castro afirmou que Freixo não deu atenção à Baixada durante seu mandato. O objetivo foi colar no adversário a imagem elitista e de distanciamento de cidades de fora da capital.

“Para ele, a Baixada não é importante, porque ele nunca se preocupou com a Baixada. Tal-



Lula (PT) e Marcelo Freixo (PSB) em evento na Cinelândia

Mauro Pimentel - 7.jul.22/AFP

vez ele não saiba nem onde fica a Baixada”, afirmou Castro.

Freixo negou ter ignorado a região durante seu mandato como deputado federal. “Temos R\$ 4 milhões de emendas para a Baixada. Minha agenda no último ano tem sido essencialmente na Baixada”, afirmou.

O candidato do PSB recebeu ligação de Lula para tratar do tema quando divulgava o seu plano de governo.

Um comício na Baixada era um desejo antigo do petista. O ex-presidente considerava, inclusive, ser o local mais adequado para o primeiro palanque após a oficialização de sua candidatura. O evento, porém, acabou sendo marcado na Cinelândia.

“Eu queria fazer na Baixada, não queria vir aqui [na Cinelândia]. Primeiro tentaram desmarcar, e eu não deixei. De-

pois eu fui derrotado porque eu queria na Baixada, mas disseram que tinha que ser aqui. Quero agradecer a quem me derrotou, porque tem muita gente nesta praça”, disse Lula, na ocasião.

Castro tem focado sua campanha em cidades do interior, onde tem realizado obras com recursos da concessão dos serviços de saneamento básico. O vice na chapa do governador é Washington Reis (MDB), ex-prefeito de Duque de Caxias, município da Baixada Fluminense.

A campanha de Freixo espera usar a imagem de Lula para crescer junto ao eleitorado mais pobre, faixa em que tem o pior resultado, de acordo com dados da pesquisa Datafolha. O candidato do PSB e o governador lideram, em empate técnico, as intenções de votos para o governo.



# Amor e ódio marcam clima eleitoral em cidades de Lula e Bolsonaro

Apoiadores em Garanhuns (PE) e Eldorado (SP) replicam discursos de campanha dos candidatos

## RAÍZES PRESIDENCIAIS

José Matheus Santos e Joelmir Tavares

**GARANHUNS (PE) E ELDORADO (SP)** “Aqui é Bolsonaro!”, grita um homem ao passar pela feira livre de Garanhuns e ver eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) explicando seu voto e criticando Jair Bolsonaro (PL).

Na terra natal do ex-presidente da República, a Folha ouviu defesas acaloradas do petista e reações de bolsonaristas, que, além de fazer campanha para o atual chefe do Executivo, replicam suas alegações falsas sobre urnas eletrônicas, relativizam falas e atitudes do mandatário e atacam a imprensa.

O cenário é parecido com o de Eldorado, município paulista onde Bolsonaro passou a juventude e onde a cisão do eleitorado se mostra mais acentuada do que em Garanhuns. A tendência pró-Lula é significativa na localidade do Vale do Ribeira, mas divide espaço com apoiadores do lado oposto do espectro eleitoral.

A Folha acompanha em uma série de reportagens o clima da corrida presidencial nas duas cidades, que tiveram importância na trajetória pessoal dos dois líderes políticos e impactaram a atuação de ambos na vida pública. Sentimentos de ódio e paixão atrelados a eles reverberam entre os conterrâneos.

“Se a gente tiver desconfiança, evidências e prova de que houve fraude, vamos ter que tomar atitudes e ações”, afirma Thiago Paes (PL), 37, vereador bolsonarista em Garanhuns. “Ninguém vai aceitar tomada de poder na fraude”, acrescenta ele, frisando não confiar no sistema eleitoral que elegeu ele próprio.

O receio de que Bolsonaro tente um golpe para permanecer no poder em caso de derrota é o que leva Zito Silva, 66, a apoiar Lula —que marcou 47% na mais recente pesquisa Datafolha, ante 29% do rival. “Na última eleição, não votei, justifiquei. Não quis votar. Agora vou votar em Lula”, diz Silva. Enquanto faz compras na feira, ele relata o temor de que, se perder, Bolsonaro imite Donald Trump. “Mas ele não consegue [dar golpe].”

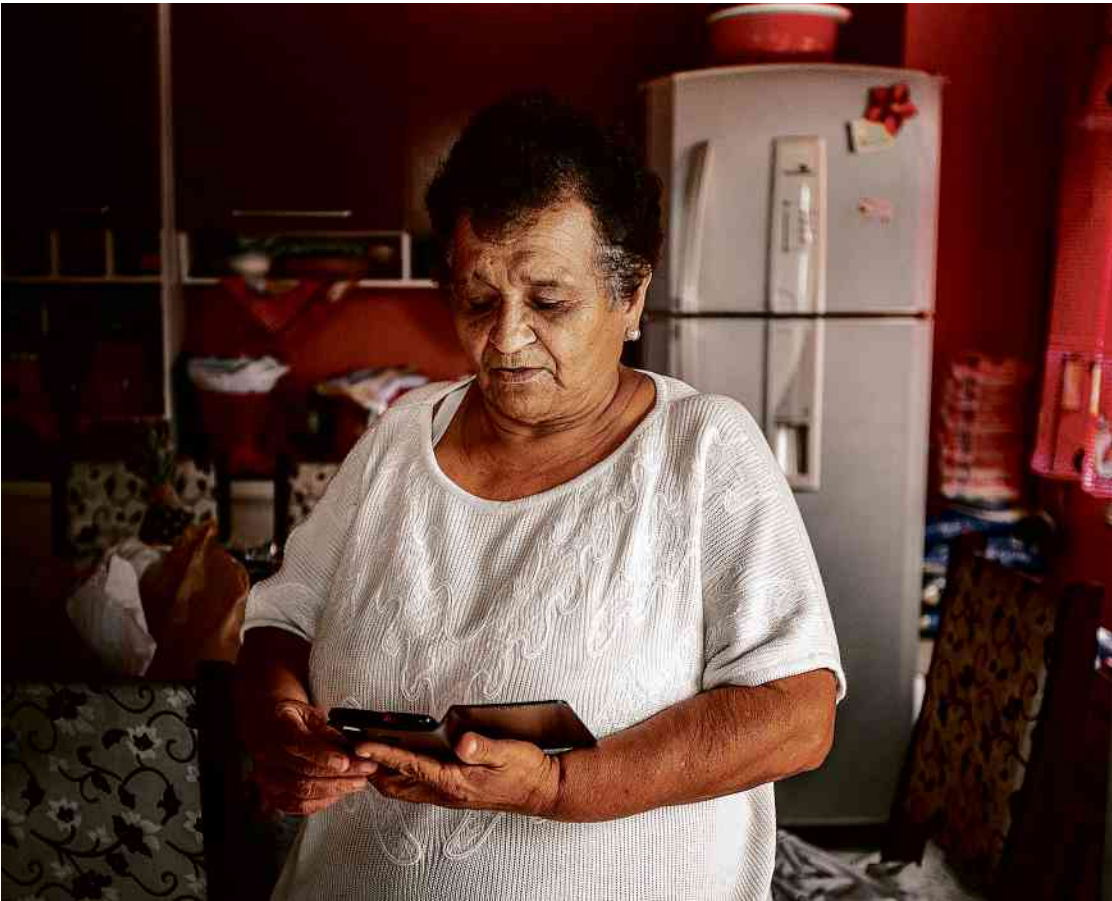
Primo do ex-presidente na cidade do agreste pernambucano, o aposentado Eraldo Santos, 67, repete o discurso petista de que evitar a reeleição de Bolsonaro é assegurar as bases democráticas no país.

“Considero que vivemos numa ditadura disfarçada. O mandatário foi eleito pelo voto, mas os sintomas todos são de ditadura. [Meu voto] tem o sentido de resgatar a democracia e devolver o país ao povo”, afirma.

Do outro lado, a base fiel de Bolsonaro ecoa as narrativas do mandatário, e as bandeiras ideológicas conservadoras são citadas como razão para o apoio a ele. “Se Bolsonaro se reeleger, teremos escola cívico-militar e outros benefícios em Garanhuns”, diz a autônoma Dirlen Lopes, 41, que é evangélica e afirma crer na vitória do candidato do PL no primeiro turno.

Já para os lulistas, as razões para dar ao ex-presidente da República um terceiro mandato giram em torno da economia. Programas sociais da erapetista, como Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida, são aplaudidos.

“A principal necessidade da região de Garanhuns é econômica. Precisamos de um desenvolvimento sustentável”, afirma o vice-prefeito Pedro



A garí Narcisca dos Santos, 68, bolsonarista que conheceu a família Bolsonaro na juventude

Fotos Henrique Santana/Folhapress



Cartazes contra Bolsonaro colados na frente da casa do ambientalista filiado ao PT Ivy Wiens, 44, em Eldorado (SP)



• **População no último Censo (2010)**  
14.641

• **População estimada (2021)**  
15.592

• **Densidade demográfica**  
8,85 hab./km²

• **PIB per capita (2019)**  
R\$ 19.766,99

• **IDH**  
0,691 (607º no estado, entre 645 municípios)

• **Principais atividades econômicas**  
Agricultura (produção de banana e de palmito), pecuária, turismo

• **Prefeito**  
Dinoel Rocha (PL)

Fontes: Prefeitura de Eldorado e IBGE

Veloso (PT), 57, que é médico e atua em hospitais da cidade.

Em julho, um outdoor na entrada do município com a foto de Bolsonaro saudava os turistas que chegavam para o Festival de Inverno de Garanhuns. Em contraste, artistas como Vanessa da Mata, Pitty e Nando Reis incentivaram, no palco do evento, coros a favor de Lula.

Garanhuns e Eldorado se assemelham no cenário típi-

co interiorano, com prefeitura, igreja e lojas ao redor de um ponto central, e coincidem também na resistência de bolsonaristas em dar entrevista. Alegações infundadas de que a mídia é sustentada pelo PT e defende a esquerda são mencionadas.

Na cidade onde Bolsonaro viveu dos 11 aos 18 anos, um produtor de banana apontado como um grande mobilizador da campanha presidencial na



• **População no último Censo (2010)**  
129.408

• **População estimada (2021)**  
141.347

• **Densidade demográfica (2010)**  
282,21 hab./km²

• **PIB per capita (2019)**  
R\$ 18.622,87

• **IDH**  
0,664 (16º no estado, entre 184 municípios)

• **Principais atividades econômicas**  
Pecuária leiteira, comércio, serviços e turismo

• **Prefeito**  
Sivaldo Albino (PSB)

Fontes: Prefeitura de Garanhuns e IBGE

região chegou a marcar uma conversa com a reportagem, mas desistiu de falar ao chegar ao local combinado. Disse que não iria “dar esse ibope” para a Folha.

Antes, em privado, ele contou que votou em Lula em 2006, mas depois se converteu à direita. Afirmou que o atual governo sufocou o comunismo, que “estava em toda parte”, e elogiou o presidente por, segundo ele, dar condições favoráveis aos empresários, com menos obrigações para contratar.

“O Lula, se você procurar na internet, não acha nada de bom. É só corrupção, mensalão, petróleo”, afirma Rodolfo Cesar Mariano, 42, servidor municipal da área da saúde e também empresário. Sua esposa grava com o celular toda a conversa dele com a reportagem.

Já sob Bolsonaro, de acordo com o apoiador, “a economia cresceu mesmo durante a pandemia”. Mariano, que conheceu o presidente em Eldorado, diz que indicadores negativos não são culpa do atual chefe do Planalto, mas “dos governadores que falaram ‘fique em casa e a economia a gente vê depois’”.

“O Lula não tem condição”, afirma a garí Narcisca dos Santos, 68, bolsonarista que conheceu a família Bolsonaro na juventude. “Peço muito a Deus que ele [Lula] não ganhe e não tenha fraude nas urnas, porque se tiver vai dar uma guerra no Brasil. Os militares não vão deixar barato.”

Assim como outros simpatizantes do presidente da República, ela diz se informar por redes sociais e influenciadores de direita. “Não confio [nas urnas]. Não acredito em pesquisa [eleitoral]. Não assisto à Globo”, diz Narcisca.

As falas são praticamente as mesmas dos vizinhos bolsonaristas. Os inimigos também: Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior Eleitoral, urnas eletrônicas, MST, esquerda, mídia —e, claro, PT.

“O pensamento bolsonarista é reflexo de um pensamento forte em alguns pontos do município. Essa visão racista, machista, essa falta de entendimento do que é comunismo. E é um discurso de muito ódio”, afirma a ambientalista Ivy Wiens, 44, que é filiada ao PT e concorreu ao cargo de vice-prefeita pelo PV em 2020.

Os que “idolatravam Bolsonaro”, segundo ela, são “principalmente bananicultores”, líderes do maior setor econômico local. Mas o apoio vem “dos donos [das plantações], não dos funcionários deles”, diz a petista. “Aposto que Lula ganha aqui em Eldorado.”

De sua casa, às margens do rio Ribeira de Iguape, Ivy costuma ouvir berros de “mito” e “Bolsonaro 2022”.

Os gritos vêm em resposta aos cartazes que pregou na fachada. Um deles chama Bolsonaro de “genocida, racista e corrupto”; outro pede “basta de destruição!”. Há ainda uma placa com o nome de Marielle Franco, vereadora do PSOL assassinada no Rio de Janeiro.

Na vizinhança é mais fácil ver penduradas bandeiras do Brasil, em geral um sinal de apoio ao presidente.

“Os bananicultores e os agricultores apoiam Bolsonaro”, diz uma placa na entrada da cidade, em que os autores se dizem “fechados” com ele: “Por Deus, por nossas famílias, por quem produz”. O painel, com uma foto do mandatário sorrindo, refere-se a ele como “filho da terra”.

Moradora de uma das 13 comunidades quilombolas do entorno, redutos de eleitores de Lula, a professora Viviane Marinho Luiz, 47, fica indignada ao ver associações do tipo. “Não estamos na ‘terra dele’.

Nós [é que] somos da terra. A terra é algo tão sagrado, e ele não tem essa sacralidade.” Para Viviane, a prova disso é “tudo o que ele tem destruído” com suas políticas para o ambiente. “Os quilombolas sempre amaram esse lugar, antes do Bolsonaro.”



# Tarcísio é acusado de traição por aliados de Bolsonaro

Ex-ministro estaria de olho em vaga na disputa pelo Planalto, dizem bolsonaristas

Matheus Teixeira, Marianna Holanda e Julia Chaib

BRASÍLIA Escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para disputar o Governo de São Paulo, estado com maior parcela do eleitorado brasileiro, Tarcísio de Freitas (Republicanos) passou a ser alvo de críticas de aliados do mandatário.

Em conversas reservadas, uma parte do entorno do presidente tem tachado o ex-titular da Infraestrutura de traidor, acusando-o de tentar se cacifar como sucessor do bolsonarismo na corrida ao Planalto de 2026.

O fogo amigo no palanque paulista tem crescido com a proximidade da eleição, marcada para 2 de outubro.

As queixas contra Tarcísio têm levado esses bolsonaristas a dizer nos bastidores que vão trabalhar pelo atual governador e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB). Hoje ele tenta se apresentar como independente, mas o diagnóstico é que, num eventual segundo turno, a disputa paulista pode ficar ainda mais nacionalizada entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Interlocutores do Palácio do Planalto afirmam que Tarcísio assumiu como estratégia de campanha a tentativa de descolar sua imagem da do mandatário. Isso, dizem, ex-



Tarcísio de Freitas (Republicanos) em evento com Jair Bolsonaro Danilo Verpa - 30.jul.22/Folhapress

põe sua ingratidão com o presidente, que o escolheu para ocupar uma das maiores vitrines eleitorais do país mesmo sem nunca ter sido testado nas urnas no passado.

Ele também foi alvo de críticas por ter firmado aliança com o PSD do ex-prefeito Gilberto Kassab, que indicou o vice da chapa. Apesar de o partido em nível nacional não ter oficializado apoio a Lula, Kassab teve reuniões com o petista e é visto como um futuro aliado do PT.

Além disso, a avaliação é que Tarcísio não tem se esforçado para defender a atual gestão federal e que ele marca distância das posições mais radicais do presidente.

O argumento dos que distiram contra o ex-ministro é que, ao focar sua própria candidatura e futuro político, Tarcísio não tem ajudado a alavancar a popularidade de Bolsonaro em São Paulo.

Os mesmos críticos de Tarcísio avaliam, porém, que ele será obrigado a defender o

governo Bolsonaro com a intensificação da campanha. Uma demonstração disso ocorreu no primeiro debate entre os candidatos a governador, na TV Bandeirantes, no domingo (7).

O ex-ministro exaltou a atual gestão federal e, na contramão das queixas de aliados, não escondeu Bolsonaro. Adotou uma postura mais conservadora, abrindo sua participação agradecendo a Deus e à família, como geralmente faz o mandatário.

No debate, ele mencionou Bolsonaro ao responder sobre educação, lembrando que o governo federal perdoou dívidas do Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior).

As críticas contra Tarcísio por aliados do presidente são reforçadas por declarações recentes do ex-ministro. No começo de junho, ele afirmou em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo que tem um “perfil diferente” do de Bolsonaro e que não manteve “postura ideológica na condução do Ministério da Infraestrutura.”

Em sabatina realizada em maio por Folha e UOL, Tarcísio disse que divergiu da postura antivacina do chefe do Executivo e que imunizou sua família contra a Covid-19.

Em outra ocasião, a mais explorada pela extrema-direita para se queixar contra o ex-ministro, ele afirmou que a disputa presidencial entre Bolsonaro e Lula coloca frente a frente “dois titãs” da política brasileira. “Um ex-presidente [Lula], um atual presidente [Bolsonaro]. Os dois maiores líderes políticos da história recente do Brasil. Duas pessoas que têm conexão direta com o povo”, disse durante evento em São Paulo.

Aliados de Tarcísio defendem o ex-ministro e dizem que o eleitor paulista é mais de centro. Portanto, um ajuste de rumo ideológico seria necessário para ganhar a eleição no estado governado pelo PSDB há décadas.

Correligionários do ex-ministro dizem que sua equipe de marketing constatou que ele precisa se equilibrar entre acenos ao eleitor mais fiel ao bolsonarismo e aos paulistas que, embora de direita, repudiavam declarações mais ideológicas do presidente.

Por fim, afirmam que Tarcísio não esconderá Bolsonaro de sua campanha, já que precisa do voto bolsonarista. Mas alegam que ele também buscará marcar postura própria em temas polêmicos.

O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) lidera a disputa com 34% das intenções de voto, segundo o último Datafolha. Tarcísio e Garcia aparecem empatados, com 13% cada.

A briga se afunilou com a saída do ex-governador Márcio França (PSB) da corrida pelo Palácio dos Bandeirantes.

Para críticos de Tarcísio no bolsonarismo, o objetivo final do ex-ministro é concorrer à Presidência da República como herdeiro do espólio do atual mandatário.

Por um lado, afirmam que o projeto nacional do ex-ministro mira em 2026, depois de um possível mandato como governador de São Paulo.

Por outro, dizem que Tarcísio já sugeriu substituir Bolsonaro na corrida ao Planalto ainda neste ano.

Aliados do presidente contam que, no final do ano passado, Bolsonaro amargava alto índice de rejeição e demonstrava cansaço de enfrentar uma nova corrida ao Planalto.

Nesse contexto, uma ala de pessoas próximas do presidente relata que parte do seu entorno, inclusive militares e o centrão, passou a traçar uma estratégia na qual Tarcísio disputaria a Presidência.

Tarcísio se animou com a possibilidade, afirmam pessoas próximas do presidente, o que foi lido como um gesto de traição. Eles dizem que a movimentação enfraqueceu a candidatura do mandatário.

Nas regras que regem as relações dos aliados de Bolsonaro, fidelidade absoluta é a maior virtude.

## AGÊNCIA LUPA

lupa@lupa.news

## Candidatos de SP erram sobre segurança, economia e educação em debate

Cinco candidatos ao Governo de São Paulo participaram na noite de domingo (7) do primeiro debate das eleições deste ano, promovido pela Band.

Fernando Haddad (PT), Rodrigo Garcia (PSDB), Tarcísio de Freitas (Republicanos), Elvis Cezar (PDT) e Vinicius Poit (Novo) trocaram acusações, defenderam realizações anteriores e apresentaram propostas. A Lupa checkou algumas das frases ditas por eles. As assessorias dos políticos foram procuradas.

\*

**“Lá não tem moradores de rua [em Santana de Parnaíba]”** **Elvis Cezar (PDT), ex-prefeito e candidato a governador de São Paulo** **FALSO** A Prefeitura de Santana de Parnaíba, em julho do ano passado, montou 30 leitos (15 masculinos e 15 femininos) para abrigar moradores de rua durante o inverno. O projeto foi chamado de Aquecendo corações. Segundo a prefeitura, em publicação no Facebook, foi fornecido um kit de higiene e cinco refeições diárias.

**“São Paulo tem 90% dos seus alunos que terminam o ensino médio sem proficiência em português”** **Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro e candidato a governador de São Paulo** **EXAGERADO** De acordo com dados do Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) de 2021, 76% dos alunos não conseguiram atingir um índice de proficiência em interpretação de texto em nível adequado ou avançado.

**“São Paulo tem 90% dos seus alunos que terminam o ensino médio sem proficiência em matemática”** **Tarcísio de Freitas (Republicanos)** **VERDADEIRO** De acordo com dados do Saresp, 96% dos alu-



Candidatos ao governo de São Paulo no debate do último domingo (7) Bruno Santos/ Folhapress

nos que concluíram o ensino médio na rede estadual em 2021 não atingiram um índice de proficiência adequado.

**“Você [Rodrigo Garcia] fez parte da gestão Pitta. O Poupatempo foi criado justamente quando você servia ao Pitta, e não ao Covas”** **Fernando Haddad (PT), ex-prefeito e candidato a governador de São Paulo** **VERDADEIRO** O Poupatempo foi implantado em 1997, durante a gestão do governador Mário Covas (PSDB). Na mesma época, Rodrigo era chefe de gabinete da Secretaria de Planejamento da Prefeitura de São Paulo, então comandada por Gilberto Kassab. O prefeito da capital paulista era Celso Pitta (PP), que governou a cidade entre 1997 e 2000.

**“Santana de Parnaíba, a cidade mais segura do estado de São Paulo pela consultoria Urban Systems. [...] A segunda melhor do Brasil”** **Elvis Cezar (PDT)**

**VERDADEIRO, MAS** Em 2019, a cidade de Santana de Parnaíba foi considerada a mais segura de São Paulo e a segunda mais segura do Brasil de acordo com o Ranking Connected Smart Cities, desenvolvido pela consultoria Urban Systems.

No entanto, na edição mais recente da pesquisa, publicada em 2021, a cidade aparece em 7º no ranking nacional. Elvis foi prefeito da cidade por dois mandatos, entre 2014 e 2020.

**“São Paulo é o estado que mais rouba celular no Brasil, cinco vezes à frente do segundo, que é o Ceará”** **Vinicius Poit (Novo), candidato a governador de São Paulo** **VERDADEIRO, MAS** Em 2021, São Paulo registrou 289.461 roubos e furtos de celulares, conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022 (página 108). Em números absolutos, é 4,7 vezes mais do que o segundo colocado, o Pará — 60.814.

Contudo, esse número não leva em consideração que São

Paulo tem também a maior população do país. Em números proporcionais, há cinco estados onde os crimes de roubo e furto de celular são mais comuns: Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo e Pará.

**“Em todos os indicadores que você conta, São Paulo é o estado mais seguro”** **Rodrigo Garcia (PSDB), governador e candidato a reeleição em São Paulo** **FALSO** Embora tenha o menor índice de homicídios do país, São Paulo não é o estado mais seguro em relação a todos os tipos de crime. Na última edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, com dados de 2021, é possível encontrar diversos indicadores que mostram o estado com uma performance pior do que outras unidades da federação.

Em nenhum dos índices de crimes contra patrimônio, por exemplo, São Paulo tem os melhores indicadores do país. Considerando o total de rou-

bos, outras 11 unidades da federação tem desempenho melhor. Especificamente em furto e roubo de celulares, o estado tem a sexta pior taxa do país — considerando somente valores proporcionais.

**“Nós demos aumentos [salariais] para a polícia neste nosso mandato de 25%”** **Rodrigo Garcia (PSDB)** **VERDADEIRO** Durante a gestão do ex-governador de São Paulo João Doria (janeiro de 2019 a abril de 2022), na qual Rodrigo Garcia era vice-governador, ocorreram dois reajustes salariais para os profissionais da segurança pública, que totalizam 26%.

**“Bolsonaro deu reajuste abaixo da inflação. Quase 5% abaixo da inflação”** **Fernando Haddad (PT)** **FALSO** O salário mínimo nacional foi reajustado para R\$ 1.212 em 1º de janeiro de 2022. A mudança representou um aumento de 10,18% em relação ao salário mínimo ante-

rior, de R\$ 1.100. Essa variação equivale ao INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) acumulado em 2021 que, segundo o IBGE, atingiu 10,16%. Outro índice oficial, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo, foi de 10,06%. Ou seja, o reajuste foi praticamente idêntico à inflação.

A assessoria de comunicação do candidato citou como fonte um levantamento da corretora Tullet Prebon Brasil, publicado em maio desse ano, que diz que o salário mínimo deve sofrer perda real de valor de 1,7% até o final de 2022. Esse dado, contudo, além de menor que o citado pelo candidato, é também uma previsão.

**“Doria, [deu reajuste do piso estadual] 10% abaixo da inflação”** **Fernando Haddad (PT)**

**VERDADEIRO** Alguns estados, como São Paulo, não seguem o salário mínimo nacional, mas o piso estadual.

Em março de 2022, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou reajuste no valor mínimo pago para trabalhadores domésticos, serventes, motoboys e agropecuários de R\$ 1.163,55 para R\$ 1.284, enquanto categorias relacionadas a serviços de higiene e saúde, operadores de estação de rádio e outros tiveram um reajuste de R\$ 1.183,33 para R\$ 1.306. Os valores foram corrigidos em 10,4%. O aumento começou a valer em abril. Contudo, a última atualização do piso tinha ocorrido em março de 2019. No período todo, a inflação foi de 22,9%, considerando o IPCA. O reajuste concedido pelo governo de São Paulo foi, portanto, 12,5 pontos percentuais mais baixo do que a inflação.

**Checagem por Catiane Pereira, Emanuelle Bordallo, Maiquel Rosau e Nathália Afonso**



# O meu deputado é melhor que o seu

Numa democracia, nenhuma fórmula matemática substituirá nossa avaliação pessoal

**Joel Pinheiro da Fonseca**  
Economista, mestre em filosofia pela USP

O que faz de alguém um bom deputado? As variáveis são muitas e é difícil saber como tratá-las de um jeito mais objetivo. Para nos ajudar, existem iniciativas que os avaliam e atribuem notas. Não é fácil, e por isso mesmo é bom valorizar quem presta esse serviço. Uma dessas iniciativas é o Ranking dos Políticos, que avalia deputados e senadores. Ele leva em conta o comparecimento dos congressistas às sessões, se eles têm ou não condenações na Justiça, o quanto economizam da sua

cota parlamentar e verba de gabinete e, mais importante, como votaram em pautas que o conselho do ranking julga importantes. Inevitavelmente, o ranking reflete a preferência ideológica de seus conselheiros. Neste momento, o primeiro lugar do senador Eduardo Girão (Podemos - CE), fiel escudeiro de Bolsonaro na CPI da Covid. Todos os demais bem colocados são políticos de direita. Mesmo dentro de uma perspectiva econômica liberal, certas escolhas do ranking são

questionáveis. Por exemplo: o corte do ICMS da gasolina, medida que torrou bilhões de reais para reduzir temporariamente o preço do combustível e ajudar na reeleição, entrou como nota positiva. Seja como for, se você participa das convicções ideológicas dos organizadores do ranking, ele será um bom guia para saber o quanto cada legislador se aproxima ou se afasta delas. Desde a semana passada, um novo índice veio contribuir para o debate público: o Índice Legisla Brasil. Neste no-

vo projeto, as criadoras buscam justamente uma avaliação dos deputados que não dependesse da concordância ideológica. Um bom é aquele que entrega e participa da política, independentemente de ser de esquerda ou direita. Como toda abordagem, essa aqui também é passível de críticas. Um projeto de lei para liberar a pilula do câncer terá o mesmo peso que um projeto relevante, com impactos positivos na saúde. O mérito desse novo índice é que, de fato, há políticos de direita, cen-

tro e esquerda entre os melhores avaliados. O que faz sentido: há políticos sérios em todos os partidos. Para mim, o maior problema deste índice é não ter feito dele também um ranking. Cada deputado é avaliado em 17 critérios — cujos dados são todos públicos —, que são transformados numa nota que vai de 1 a 5 estrelas. Ou seja, todos os deputados estarão alocados em apenas cinco notas possíveis. O grupo de nota máxima conta com 41 nomes. É útil para um olhar panorâmico, mas seria muito mais informativo ter a nota específica de cada um e poder escaloná-los num ranking, o que inclusive geraria mais interesse público por seu caráter de competição. É esperado que os dois gerem resultados diferentes. O deputado mais bem colocado do Ranking dos Políticos, Alex

Manente (Cidadania - SP) tem apenas três estrelas no Índice Legisla Brasil. Por outro lado, Tabata Amaral (PSB - SP), que tem 5 estrelas, aparece na posição 276 no ranking (de 576 deputados e senadores avaliados). Adriana Ventura (Novo - SP) aparece bem colocada em ambos. Tudo isso é do jogo. Cada índice captura apenas um recorte da realidade e pode ter deixado de lado justo aquilo que você considera mais importante. Numa democracia, nenhuma fórmula matemática substituirá nossa avaliação pessoal. Mas elas podem ajudar, juntando e formatando muita informação que está espalhada por aí de uma maneira que consigamos entender. Todo mapa simplifica um território; se fosse tão detalhado quanto a realidade, seria inútil para nos guiar.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Sílvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

# Em meio a críticas, OAB lança carta paralela pela democracia

**José Marques**

**BRASÍLIA** Para não ser tachada como simpática a um dos candidatos na eleição deste ano, a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) decidiu lançar nesta segunda-feira (8) um manifesto próprio em defesa da democracia, sem aderir às cartas organizadas pela Faculdade de Direito da USP e pela Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo). A ausência da adesão provocou críticas e divergências internas que ficaram expressas em sessão do conselho da OAB Nacional, na qual o texto foi lido. A cúpula da Ordem, no entanto, vê a decisão de não assinar outros manifestos como estratégica para que a entidade ocupe um posto chave na intermediação das eleições deste ano, com a confiança de setores antagônicos como a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Reservadamente, consideram que o texto da USP teria um viés político e que, para eles, não condiz com a equidistância que a OAB quer ter. O manifesto paralelo da OAB é subscrito pelos conselheiros federais, pela diretoria da entidade e pelos membros vitalícios. O texto afirma que a Ordem defende e protege a democracia e tem “orgulho e confiança no modelo do sistema eleitoral de nosso país, conduzido de forma exemplar pela Justiça Eleitoral”. Também diz que faz o “acompanhamento sistemático de todos os processos eleitorais, inclusive o deste ano, desde o início da organização do pleito até a posse”. Mas acrescenta: “A OAB não é apoiadora ou opositora de governos, partidos e candidatos. Nossa autonomia crítica assegura credibilidade e força para nossas ações de amparo e intransigente defesa ao Estado democrático de Direito”. Antes de ler o texto, o presidente da OAB, Beto Simonetti, afirmou que a entidade manterá “a equidistância necessá-

ria e salutar a toda e qualquer paixão política”. Também disse que concorda com “o teor de todos os manifestos, desde que não se confundam com as paixões partidárias”. Após a leitura, outros membros da entidade se manifestaram pela adesão ao texto da USP e da Fiesp. O ex-presidente da Ordem Cezar Britto disse que não são partidos políticos ou candidatos que estão à frente do manifesto da USP, mas parceiros históricos da OAB. “Vossa excelência cor-

retamente aponta a existência de vários manifestos e várias ações simultâneas em defesa da democracia. De overdose de democracia só morrem os ditadores”, disse Britto. O criminalista Alberto Torron, membro do conselho federal da entidade, disse que não vê motivo para a OAB não estar presente no manifesto da Fiesp. “Podemos fazer o nosso manifesto, mas temos de engrandecer esse movimento, e não dividi-lo”, afirmou o advogado.



**EMPREENDEDOR SOCIAL DO ANO**

## Escolha do Leitor

★★★  
2 0 2 2

**CONHEÇA OS 12 FINALISTAS E VOTE NAS INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS DE DESTAQUE EM 2022**

O **Prêmio Empreendedor Social 2022** apresenta soluções inovadoras para problemas brasileiros aprofundados na pandemia e abre a categoria de votação popular. Entre **8 de agosto** e **16 de setembro**, você pode votar quantas vezes quiser e escolher a sua iniciativa preferida em cada uma das quatro categorias: **Destaque na Pandemia**, **Inovação em Meio Ambiente**, **Soluções Comunitárias** e **Direitos Humanos**. E, se puder, faça uma doação para potencializar essas ações.

**VOTE E DOE EM:**  
[folha.com/escolhadoleitor2022](https://folha.com/escolhadoleitor2022)

**DESTAQUES NA PANDEMIA**



**Benfeitoria**  
Tatiana Leite e Murilo Farah



**Fundo Social Estímulo**  
Eduardo Mufarej e Fabio Lesbaupin



**Todos pela Educação**  
Priscila Cruz

**INOVAÇÃO EM MEIO AMBIENTE**



**Brigadas Pantaneiras**  
Leonardo Gomes e Mônica Guimarães



**Idesam**  
Mariano Cenamo



**MapBiomass**  
Tasso Azevedo

**SOLUÇÕES COMUNITÁRIAS**



**Diaspora.Black**  
Carlos Humberto e Antonio Pita



**Gastronomia Periférica**  
Edson Leite



**Na Ponta dos Pés**  
Tuany Nascimento

**DIREITOS HUMANOS**



**Politize!**  
Gabriel Marmentini



**ID\_BR**  
Luana Génot



**Turma do Jiló**  
Carolina Videira

VOTAÇÃO DE

8/8

A

16/9

PARTICIPE!



Realização:



Patrocínio:



Parceria Estratégica:



BRASIL





Rodrigo Garcia (PSDB) e Tomás Covas em convenção do partido Rubens Cavallari - 30.jul.22/Folhapress

# Rodrigo Garcia se apoia em imagem da família Covas e esconde João Doria

Governador de São Paulo tem citado repetidamente políticos do clã do ex-governador na campanha

Artur Rodrigues e Carlos Petrócio

**SÃO PAULO** Em crise de identidade e dividido, o PSDB tem evocado a imagem de Mário e de Bruno Covas ao mesmo tempo em que se esquia da figura de João Doria na campanha de Rodrigo Garcia pela reeleição ao Governo de São Paulo. A disputa no estado é o principal desafio que restou para o partido que governou o país por oito anos (1995 a 2002), após Doria deixar a administração estadual com grande impopularidade e com sua candidatura à Presidência da República inviabilizada. Uma derrota de Rodrigo coloca o futuro dos tucanos em xeque. A missão, porém, nunca foi tão complexa. Rodrigo está empatado com o bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), tendo o petista Fernando Haddad à frente. A aposta do tucano é chegar ao segundo turno contra Haddad e, então, conseguir virar o jogo graças ao antipetismo no estado.

Em meio às adversidades, o sobrenome Covas virou um símbolo dentro do partido e uma vacina contra a explicitação do vínculo com Doria — adversários têm chamado o governador de Rodrigo Doria. O ex-prefeito paulistano Bruno morreu em 2021, em decorrência de um câncer; seu avô, Mário, então governador, também enfrentava a doença quando morreu 20 anos antes. O nome de ambos ganhou mais destaque, inclusive, do que o do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que raramente é citado em campanhas. Na fachada do diretório do partido, na capital paulista, a decoração é emblemática: há fotos apenas de Rodrigo e Bruno Covas, além de outra do presidente da legenda no estado, Marco Vinholi. Em seus discursos e peças de campanha, Rodrigo abre capítulos somente para homenagear Mário ou Bruno. Foi assim na convenção do PSDB em São Paulo que oficializou seu nome ao Palácio dos Bandeirantes.

Na ocasião, chamou ao palco um terceiro membro do clã, Tomás, filho de Bruno. O governador exibiu um vídeo no qual homenageou o ex-prefeito de São Paulo e abriu o seu discurso com menções ao bisavô de Tomás. “Vivi ao lado do Mário Covas as transformações que foram realizadas no estado de São Paulo, que naquela época estava quebrado”, disse Rodrigo, que se filiou ao PSDB no ano passado e depois de 27 anos no DEM. O vídeo deixou parte do público emocionada, e Tomás foi às lágrimas. No evento, também chamou a atenção a quantidade de pessoas com camisa azul e uma listra amarela, pertencentes ao grupo Tucanáticos, formados por jovens do PSDB próximos do grupo covista da sigla, incluindo o filho do ex-prefeito. À Folha Tomás diz que foi surpreendido com a homenagem a Bruno. “Meu pai hoje virou uma ideologia, um jeito de pensar. Ele e meu avô são figuras importantes, grandes

nomes do PSDB”, afirma Tomás. “O meu pai representava o futuro do centro democrático, a figura da renovação.” O atual governador chegou ao Palácio dos Bandeirantes na condição de vice de Doria, que se afastou, em março deste ano, para se dedicar a sua pré-campanha presidencial. Mas, em sua biografia, valoriza o início da sua relação após convite de Mário Covas. “Aos 21 anos tive a honra e a sorte de trabalhar ao lado do Mário Covas como subsecretário de Agricultura de São Paulo. Mário Covas é, sem dúvida, a minha maior inspiração na política”, diz um trecho em seu portal. O desfecho dessa relação entre Rodrigo e Mário Covas não teve um final tão feliz assim. O primeiro deixou o Palácio dos Bandeirantes e, na eleição municipal de 1996, decidiu apoiar Paulo Maluf e Celso Pitta. Em relação a Bruno, Rodrigo tem uma diferença importante: o ex-prefeito jamais poupou Jair Bolsonaro (PL), como o atual governador vem

fazendo em sua campanha em busca de votos bolsonaristas. Durante as eleições de 2020, Bruno lembrou que anulou o voto na eleição de 2018 por não ver em Bolsonaro discurso que “agregasse valores democráticos na campanha dele” e que não era biruta de aeroporto para mudar de opinião para ganhar votos. Desde o dia 31, Rodrigo fez ao menos quatro posts em suas redes sociais citando Mário ou Bruno Covas. “Aprendi com o Mário Covas a nunca pegar o caminho mais fácil, mas pegar o caminho mais certo. E tudo depende de muita luta, de esforço, de suor. Mas acima de tudo está o amor”, escreveu, em uma das postagens. Em outra, fez uma homenagem a Bruno Covas. “Nunca esquecerei de quem nos trouxe até aqui. Vamos seguir andando no caminho que vocês abriram. E jamais esqueceremos seus ensinamentos: força, foco e fé. Obrigado, Bruno.” A estratégia coincide com a de esconder Doria, que deixou

“Nunca esquecerei de quem nos trouxe até aqui. Vamos seguir andando no caminho que vocês abriram. E jamais esqueceremos seus ensinamentos: força, foco e fé. Obrigado, Bruno

**Rodrigo Garcia (PSDB)**  
candidato ao Governo de SP, em publicação em rede social

o governo com reprovação de 36%, segundo o Datafolha. Adversários de Rodrigo, como Fernando Haddad e Tarcísio de Freitas, tentam deixar claro o vínculo de Doria com o atual governador. Doria, aliás, não compareceu à convenção que oficializou a candidatura de Rodrigo, segundo a sua assessoria de imprensa, por causa de uma viagem de negócios para os Estados Unidos. Antes, havia dúvida se o ex-governador faria discurso ou se manteria maior discrição. Bolsonaristas, por sua vez, têm se referido ao governador como Rodrigo Doria. “O que o Rodrigo Doria está dizendo, é que se você não nasceu no estado de SP, mas mora e vota aqui, você também é um paulista fake. Ele não respeita quem veio de outro estado para fazer a vida aqui!”, escreveu a deputada federal Carla Zambelli (PL), referindo-se à estratégia do governador de atacar Tarcísio devido à sua falta de vínculos com o estado. A reportagem também localizou vários perfis de robôs se referindo a Rodrigo como Rodrigo Doria. A estratégia se repetiu durante o debate da TV Bandeirantes, com os candidatos ao Governo de São Paulo, no domingo (7). Em uma das respostas, Rodrigo chegou a citar Covas, Geraldo Alckmin (ex-PSDB e atual PSB), José Serra (PSDB) e, quando chegou à atual gestão, disse “nosso governo”, sem mencionar Doria. Durante o programa, Rodrigo ainda citou a elaboração do Poupatempo, vitrine da gestão de Mário Covas. Haddad rebateu afirmando que o equipamento foi elaborado quando Rodrigo atuava na gestão de Celso Pitta (PP) — na ocasião, ele era chefe de gabinete da Secretaria de Planejamento da Prefeitura de São Paulo, então comandada por Gilberto Kassab (hoje no PSD).

com os vereadores de Fortaleza. Ele também afirmou que na eleição atual é o candidato que possui a maior aliança na disputa pelo governo, sendo apoiado por 11 partidos. Apesar de o senador Cid Gomes ainda não ter declarado um apoio público nas eleições ao governo do estado, Rodrigo Cláudio afirmou na sabatina que ele é uma inspiração para a sua atuação política e para a campanha atual. O presidenciável do PDT, Ciro Gomes, também foi elogiado por ele como uma referência política. Questionado sobre um possível apoio ao Lula em um eventual segundo turno contra o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), o candidato tergiversou e disse que imagina que Ciro Gomes chegará ao segundo turno das eleições. A entrevista foi conduzida por Fabíola Cidral e pelos jornalistas Carlos Madeiro, do UOL, e João Pedro Pitombo, da Folha. As sabatinas são realizadas ao vivo e transmitidas nos sites dos dois veículos. O primeiro entrevistado foi o candidato Elmano de Freitas. O próximo a ser sabatinado será Capitão Wagner, na quarta-feira (10), às 10h.

# Roberto Cláudio culpa PT por rompimento de aliança no CE

Isac Godinho

**BELO HORIZONTE** O candidato do PDT ao Governo do Ceará, Roberto Cláudio, afirmou que o rompimento da proposta de aliança entre seu partido e o PT foi uma decisão unilateral dos petistas. Segundo ele, o PDT tinha autonomia para decidir quem seria o candidato ao governo e utilizou critérios objetivos e bem definidos para escolher seu nome. Roberto Cláudio, que já foi prefeito de Fortaleza por dois mandatos, afirmou que seu nome apresentou cerca de 20% de vantagem em relação à atual governadora, Izolda Cela, nas pesquisas feitas pelo partido. De acordo com Roberto Cláudio, da mesma forma, o PT tinha total autonomia para a escolha do nome para o Senado na chapa, e o PDT e demais partidos não intervieram na decisão. Para ele, o apoio do PT ao nome de Cela ganhou força nos últimos meses, depois de ela assumir o governo, em abril. “O PT escolheu o nome do ex-governador Camilo como seu nome ao Senado e, ao final do processo, quando o PDT formalizou o meu nome,



O candidato ao governo do Ceará pelo PDT, Roberto Cláudio, durante sabatina Reprodução/UOL

**Próximas sabatinas de candidatos ao Governo do Ceará**  
• 10.ago, 10h Capitão Wagner (União Brasil)

o PT decidiu unilateralmente pela saída da aliança”, afirmou. Ainda conforme o candidato, após a escolha de seu nome para representar a chapa, ele próprio buscou diálogo para manter a construção da aliança. “Todos os movimentos políticos do Partido dos Trabalhadores foram no sentido de

caminhar para o rompimento com a nossa aliança e lançar uma candidatura própria.” Ele também afirmou que outro ponto que mostra a responsabilidade do PT no rompimento do acordo é a permanência do maior número de partidos da aliança apoiando a sua candidatura. Questionado sobre o nome

de Izolda Cela como uma escolha natural do partido, visto que ela havia sido indicada como vice na eleição anterior e atualmente governa o estado, o candidato disse que, se houvesse essa compreensão antecipada, não teria havido um processo de dez meses de pré-candidaturas. “Foi a partir de junho que o ex-governador Camilo passou a sinalizar esse conceito do direito natural à eleição. Em nenhum momento nesses dez meses de pré-campanha isso foi aventado. Isso só surgiu como argumento ao final do processo”, disse ele. Em relação às críticas pelo fato de o partido não escolher uma mulher para a disputa, Roberto Cláudio afirmou que o PDT tem orgulho de ter tido a primeira mulher a ocupar os cargos de vice-governadora e governadora no Ceará. Na sexta-feira (5), seu rival na campanha Elmano de Freitas (PT) fez críticas à postura de Roberto Cláudio e disse que ele teria dificuldades para dialogar e construir pontes. Em sua defesa, Roberto Cláudio afirmou que em suas gestões na prefeitura conseguiu desenvolver bons diálogos com a comunidade e



# FBI faz busca na casa de Trump na Flórida, em cerco a ex-presidente

Republicano é investigado no Congresso e Departamento de Justiça por invasão do Capitólio

Thiago Amâncio

WASHINGTON Em uma escalada sem precedentes na história recente dos EUA contra um ex-presidente, agentes do FBI, a polícia federal americana, fizeram uma operação de busca na casa do ex-presidente Donald Trump na Flórida nesta segunda-feira (8), segundo o próprio republicano. A casa no resort de Mar-a-Lago, em Palm Beach, no sul do país, “está atualmente sitiada, invadida e ocupada por um grande grupo de agentes do FBI”, disse Trump em comunicado, em que afirmou que seu cofre foi arrombado. “Depois de trabalhar e cooperar com as agências governamentais relevantes, essa invasão não anunciada em minha casa não era necessária ou apropriada”, afirmou o ex-presidente em nota. Ainda não havia detalhes

oficiais sobre os motivos da operação, e nem o FBI nem o Departamento de Justiça comentaram as acusações do republicano. Fontes ligadas à inteligência americana afirmaram à imprensa local que a busca focou material que o ex-presidente levou da Casa Branca à residência na Flórida, como caixas com documentos secretos. De acordo com a CNN, Trump não estava na casa no momento da operação. Em fevereiro, o Arquivo Nacional da Casa Branca precisou mandar buscar na casa do ex-presidente da Flórida 15 caixas de documentos que foram retirados indevidamente da sede do Executivo americano, que continham correspondências trocadas com o ditador norte-coreano, Kim Jong-un, entre outras. Trump foi acusado em diversas ocasiões de destruir documentos enquanto ocu-

pava a Presidência para evitar investigações futuras. Nesta segunda, o portal americano Axios publicou imagens de anotações que o ex-presidente teria jogado em uma privada enquanto comandava o país. A investida sobre Trump é incomum na história recente dos Estados Unidos. Quando o também republicano Richard Nixon renunciou ao cargo de presidente em 1974 em meio ao escândalo de Watergate, recebeu do seu vice e sucessor, Gerald Ford, “perdão total, livre e absoluto por todas os crimes” que “cometeu ou possa ter cometido ou participado” durante o mandato. Ford afirmou à época que não queria “prolongar os pesadelos que continuam a reabrir um capítulo que está encerrado” e que seria seu dever “não apenas proclamar a tranquilidade doméstica, mas usar todos os meios que

tenho para assegurá-la”. Por coincidência, a operação de busca contra Trump se dá justamente no aniversário de 48 anos da renúncia de Nixon, no dia 8 de agosto de 1974. O Departamento de Justiça do país tem avançado contra Trump também em outras frentes, além da busca por documentos supostamente confiscados. O órgão tem ouvido pessoas próximas ao republicano como testemunhas em investigação sobre o envolvimento do ex-presidente nos ataques ao Congresso em 6 de janeiro de 2021, quando tentava evitar a posse de seu sucessor, Joe Biden, após eleições que acusou terem sido fraudadas —sem provas. Observadores apontam que o movimento pode representar o início de uma investigação contra Trump no âmbito criminal, além da esfera administrativa. Segundo o Wa-

Essa invasão não anunciada em minha casa não era necessária

Donald Trump ex-presidente dos EUA, em comunicado



shington Post, os investigadores apreenderam registros telefônicos dos principais assessores do republicano e examinaram conversas envolvendo o político. O Departamento de Justiça ainda tem feito perguntas detalhadas sobre reuniões conduzidas por Trump, a pressão contra o ex-vice-presidente Mike Pence para não aceitar os resultados das urnas e instruções que teriam sido dadas sobre os falsos eleitores. A dificuldade em aceitar a derrota nas eleições de 2020 tem sido detalhada também em outra investigação, esta conduzida por um comitê da Câmara que apura o ataque ao Congresso. Uma série de pessoas próximas ao ex-presidente, como sua filha Ivanka, prestaram depoimento à comissão. Trump tem uma relação conturbada com o FBI desde o início de seu mandato como presidente. Em 2017, demitiu o então diretor do órgão James Comey, que chefiava investigações sobre integrantes da campanha de Trump e sua suposta ligação com a Rússia. A casa em Mar-a-Lago, onde Trump mora, funcionou como uma espécie de escritório extra-oficial do republicano durante seu mandato, onde recebeu uma série de líderes estrangeiros, como o presidente Jair Bolsonaro em 2020.

## INCÊNDIO EM TANQUES DE COMBUSTÍVEL EM CUBA CHEGA AO 3º DIA

Um gigantesco incêndio em tanques de petróleo em Matanzas, cidade no oeste de Cuba, chegou nesta segunda-feira (8) ao terceiro dia sob um risco ampliado de crescer ainda mais. Durante a noite, um segundo depósito desabou, fazendo com que a o fogo voltasse a perder o controle e atingisse uma terceira estrutura — horas depois, ela também colapsou. As unidades que trabalhavam no local precisaram ser retiradas temporariamente. Enquanto os bombeiros combatiam as chamas havia mais de 48 horas, o balanço do incidente continuava com um morto e 16 desaparecidos. O incêndio começou na noite de sexta-feira (5), quando um raio atingiu um tanque que integra uma central com oito grandes depósitos de combustível. O porto de Matanzas, cidade 105 quilômetros a leste de Havana, é o principal da ilha para recebimento de derivados de petróleo —o produto é usado principalmente no fornecimento de energia, saindo dali para abastecer usinas termelétricas.



Yamil Lage / AFP

## EUA travam venda de mísseis ao Brasil por preocupação com Bolsonaro, diz agência

WASHINGTON E RIO DE JANEIRO | REUTERS Um pedido do Exército brasileiro para comprar mísseis antitanque Javelin dos EUA, no valor de cerca de US\$ 100 milhões, está parado em Washington há meses devido a preocupações de parlamentares americanos com a postura do presidente Jair Bolsonaro (PL), incluindo ataques dele ao sistema eleitoral brasileiro, disseram diversas fontes dos Estados Unidos à Reuters. A proposta do Brasil para adquirir cerca de 220 mísseis Javelin foi feita inicialmente quando o ex-presidente Donald Trump, aliado de Bolsonaro, estava na Casa Branca. O Departamento de Estado aprovou a proposta no fim do ano passado, apesar de objeções por parte de autoridades de baixo escalão, segundo pessoas familiarizadas com o assunto. Mas o acordo sigiloso, que não havia sido divulgado anteriormente, está desde en-

tão emperrado em um limbo processual, em meio à crescente preocupação entre os congressistas democratas a respeito dos questionamentos que Bolsonaro tem feito sobre a integridade das urnas eletrônicas e da segurança da eleição de outubro no Brasil, disseram as fontes. O pedido do Brasil pelos mísseis de alta tecnologia fabricados nos Estados Unidos, que ganharam fama por seu uso efetivo pelas forças ucranianas contra blindados russos, acabou travado devido a um esforço liderado pelos democratas para enviar uma mensagem a Bolsonaro e às Forças Armadas brasileiras. Segundo uma fonte que acompanha as negociações, elas estão caminhando lentamente no Congresso e “não devem ir a lugar nenhum tão cedo” devido à incerteza sobre o governo Bolsonaro. O impasse reforça o impacto que os ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral

têm causado e indica como o Brasil pode se tornar mais isolado internacionalmente se Bolsonaro seguir o exemplo de Trump e se recusar a aceitar uma eventual derrota na eleição de outubro. Atualmente, ele aparece atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas de intenção de voto. Fabricado pelos gigantes da área de defesa Lockheed Martin Corp e Raytheon Technologies Corp, o Javelin se tornou uma das armas mais conhecidas do mundo devido ao seu sucesso contra tanques russos na Guerra da Ucrânia. O Brasil não enfrenta ameaças semelhantes, suscitando perguntas sobre por que o país precisaria de tal poder de fogo, disseram fontes. As Forças Armadas brasileiras se concentram principalmente em proteger suas fronteiras, que estão entre as maiores do mundo, e em realizar missões internacionais de paz. Segundo um ex-assessor do

Congresso americano com familiaridade com a questão, “o Brasil não precisa deles”. O Palácio do Planalto encaminhou um pedido de respostas sobre o tema ao Ministério da Defesa, que não respondeu a uma série de perguntas. O Departamento de Estado também não comentou. O Departamento de Estado sob Biden deu um aceno preliminar positivo ao acordo após o que uma pessoa familiarizada com o assunto descreveu como apenas discussões superficiais, ignorando as preocupações de diplomatas dos EUA no Brasil e de autoridades de baixo escalão em Washington. Fontes do Congresso dizem que o tema não avançou devido a preocupações de parlamentares democratas, incluindo o senador Bob Menendez e o deputado Gregory Meeks. **Matt Spetalnick, Gabriel Stargardter, Patricia Zengerle e Mike Stone**

## Petro propõe reforma tributária em 1º dia de governo na Colômbia

BOGOTÁ | REUTERS Um dia após ser empossado na Colômbia, o presidente Gustavo Petro apresentou nesta segunda-feira (8) ao Congresso um projeto de reforma tributária que estima a arrecadação de 25 trilhões de pesos (R\$ 29 bilhões) já no próximo ano, para financiar políticas de combate à pobreza. O novo ministro da Fazenda, José Antonio Ocampo, um acadêmico de Harvard e Yale escolhido pelo esquerdista em um aceno ao mercado, disse que nos próximos anos a medida poderia atrair o equivalente a R\$ 58,9 bilhões anualmente para os cofres públicos. A reforma aumentaria im-

postos para cidadãos com renda mensal superior a 10 milhões de pesos colombianos (cerca de R\$ 12 mil) o. “Os maiores aumentos atingiriam 34 mil pessoas, os ultrar privilegiados”, disse o ministro. Também aumentaria a tributação sobre exportações de carvão, petróleo e ouro, parte de uma agenda de combate à emergência climática. Segundo Ocampo, o aumento da arrecadação em 2023, equivalente a 1,7% do PIB do país, seria usado para catalisar programas sociais, como projetos de combate à fome, e financiar a Previdência e o investimento em universidades públicas. O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, parabenizou Petro na noite de domingo (7) por sua posse. Ele reiterou a disposição de retomar as relações diplomáticas, rompidas na gestão Duque. Está entre as prioridades da diplomacia de Petro deixar de reconhecer Juan Guaidó como presidente e reabrir postos de fronteira e embaixadas.

Que ganhe Lula

Gustavo Petro presidente da Colômbia, ao ser questionado pela Folha sobre as expectativas para as eleições no Brasil



# Ultradireitista afirma que será líder da Itália

Giorgia Meloni diz que indicará o próprio nome para primeira-ministra após partido de centro deixar coalizão adversária

Ivan Finotti

**MADRI** A líder do partido ultradireitista Irmãos da Itália, Giorgia Meloni, declarou que indicará a si mesma como primeira-ministra do país, caso seu partido seja o mais votado da coalizão conservadora nas eleições de 25 de setembro. E, ao que tudo indica, será. “Ao contrário da imprensa, não ficarei elucubrando quem será o presidente ou o primeiro-ministro. Na coalizão de direita, o partido que receber mais votos dirá quem deve ser indicado como primeiro-ministro. E esse nome será o meu”, disse a romana de 45 anos à rádio italiana RTL na manhã desta segunda (8). Meloni, cujo Irmãos da Itália está em primeiro lugar nas sondagens, entre 22% e 24%, a depender da pesquisa, concorrerá unida com a também ultradireitista Liga (entre 15% e 17%), de Matteo Salvini, e com a

conservadora Força, Itália (cerca de 8%), de Silvio Berlusconi. A coalizão tem um acordo de que o partido mais votado dos três será o responsável por escolher o novo nome à frente do governo. O mecanismo eleitoral italiano funciona pela lógica de alianças, colocando a direita em situação bastante favorável com seus mais de 45%, segundo pesquisas divulgadas na semana passada e no último fim de semana. Já a aliança de centro-esquerda tem batido cabeça, com uniões e desuniões se sucedendo a cada rodada de negociações. O crescimento do Irmãos da Itália nos últimos anos é impressionante. Se hoje consegue sensibilizar praticamente um quarto dos eleitores do país, nas últimas eleições, em 2018, foi um dos partidos mais mal votados, com apenas 4,4% das escolhas. “Sou Giorgia. Uma mulher,

uma mãe, uma cristã.” Assim se apresenta a presidente do partido, que possui uma plataforma nacionalista, eutrocética (descrença acerca da UE) e contra o “lobby LGBTQIA+”, a “violência islamista” e a “imigração de massa”. Meloni é pródiga em declarações polêmicas, como quando sugeriu um bloqueio naval na África para impedir que barcos de refugiados chegassem à costa italiana. Em 2012, ela participou da fundação do Irmãos da Itália (Fratelli d’Italia, no original, expressão que está no primeiro verso do hino nacional). Caso se torne primeira-ministra, será a primeira mulher no cargo. O canto da vitória de Meloni acontece um dia depois de seus adversários sofrerem um grande revés. Neste domingo (7), o centrista Ação (cerca de 5% nas pesquisas, junto com o Mais Europa) anunciou sua desistência de partici-

par da coalizão de centro-esquerda. Essa aliança é liderada pelo Partido Democrático (PD), que, sozinho, alcança entre 22% e 24% dos eleitores. O líder do Ação, Carlo Calenda, havia dito que sairia da união caso fossem aceitos partidos que não houvessem votado de acordo com propostas do primeiro-ministro demissionário Mario Draghi. Ele se referia ao partido Movimento 5 Estrelas (que hoje tem cerca de 10% dos votos), que iniciou conversas com o PD e foi o maior responsável pela queda de Draghi no mês passado. Foi a falta de votos do 5 Estrelas a uma das propostas de Draghi que derrubou seu governo, antecipando novas eleições na Itália do ano que vem para daqui a sete semanas. O primeiro-ministro segue em exercício até a escolha do novo nome. Caso essas conversas com o 5 Estrelas avancem e se man-

## Principais nomes nas eleições da Itália

**Giorgia Meloni**  
Líder do ultradireitista Irmãos da Itália, que tem entre 22% e 24% e conta com o apoio de outras siglas de direita

**Enrico Letta**  
Nome do Partido Democrático, tem entre 22% a 24%; enfrenta dificuldades em formar uma coalizão

**Carlo Calenda**  
Calenda, do bloco centrista Ação, voltou atrás na coalizão com Letta, levando seus cerca de 5% de votos

**Giuseppe Conte**  
Os 10% de votos de seu Movimento 5 Estrelas são fundamentais para a coalização esquerdista

tenham até 25 de setembro, o PD ainda precisará manter o Esquerda Italiana e o Europa Verde (cerca de 4% os dois juntos) ao seu lado e cooptar mais aliados. Todos os cenários, entretanto, parecem pender para os adversários. Após grandes partidos somam-se outros nanicos como Artigo 1, de centro-esquerda, Compromisso Cívico e Itália Viva, de centro, e ItalExit, de direita, todos com cerca de 2%. “As peças não encaixavam”, afirmou Calenda à Rai no domingo. “Não estou confortável com isso, não há coragem, seriedade e amor em fazer política, então comuniquei aos líderes do Partido Democrático que não pretendo continuar com essa aliança.” Calenda disse ainda que a decisão foi “a mais dolorosa” de sua vida, ao que o líder do PD, Enrico Letta, retrucou: “Parece-me que o único aliado possível a Calenda é Calenda”.



Alexander Ermochenko/Reuters

## UCRÂNIA QUER ZONA DESMILITARIZADA EM USINA NUCLEAR

A situação na usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, voltou a se agravar nesta segunda-feira (8). Tropas da Rússia, que ocupam o local no sudeste da Ucrânia, acusaram Kiev de atacar o complexo da era soviética durante a madrugada, danificando linhas de alta tensão. Os dois países em guerra têm trocado acusações diárias sobre ataques à usina, e organizações internacionais já manifestaram preocupação com um potencial incidente. O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse, após o mais recente episódio, que qualquer ação contra uma central nuclear configura um ataque suicida. A Ucrânia negou que tenha realizado o ataque e pediu que forças de paz sejam destacadas para o local — que, apesar de ocupado por tropas russas, ainda é operado por funcionários ucranianos — e que uma zona desmilitarizada seja formada no entorno. Na foto, ciclista para em frente a hotel atingido por bombardeios na cidade de Svitlodarsk, na região de Donetsk

# Eleição no Quênia tem campanha conturbada e risco de contestação do resultado das urnas

Pedro Lovisi

**BELO HORIZONTE** O Quênia, uma das principais economias do leste da África, vai às urnas nesta terça-feira (9) eleger o próximo presidente — além de Legislativo e governos regionais — sob a tensão de que o clima beligerante visto nos últimos pleitos volte a causar instabilidade no país. O cenário para a sucessão de Uhuru Kenyatta, 60, que deixa o poder após dez anos, já vem se desenhando conturbado. A disputa tem como favoritos Raila Odinga, 77, antigo rival do atual mandatário, e William Ruto, 55, atual vice-presidente do país. Ao contrário do que essa disposição faz parecer à primeira vista, o candidato governista é Odinga; Kenyatta rompeu com seu vice logo após as últimas eleições e decidiu apoiar o rival que derrotou cinco anos atrás, que é filho do vice de seu pai — primeiro líder do Quênia após a independência, nos anos 1960. Independentemente do resultado, a disputa pode ser decidida na Justiça, já que é grande o risco de o candida-

to derrotado contestar os resultados, a exemplo do que ocorreu nos últimos pleitos. Em 2017, Odinga questionou a derrota para Kenyatta, e a Suprema Corte ordenou uma nova eleição, que confirmou a vitória do atual mandatário. Odinga também havia contestado o resultado dez anos antes, mas o desfecho foi bem mais tenso: conflitos étnicos se espalharam, e mais de 1.100 pessoas morreram no país, com 600 mil tendo que sair de casa em meio a um cenário de quase uma guerra civil. A questão, aliás, é peça-chave para compreender a aliança que se formaria entre o presidente e Ruto, já que os dois foram acusados de crimes con-

tra a humanidade no Tribunal Penal Internacional, em Haia. “Eles perceberam que tinham que se juntar para evitar a prisão e argumentaram que podiam unir as etnias kalenjin e kikuyu, envolvidas nos conflitos de 2007”, explica Ngala Chome, analista do Sahar Research, think tank com bases em Nairóbi e Londres. A coalizão, concretizada com a chapa de 2013, rendeu frutos, com a absolvição de ambos. Quatro anos depois, na reeleição, Ruto e Kenyatta romperam, sob alegações mútuas de corrupção e traição. O atual presidente chegou a ser convidado por Jair Bolsonaro (PL) para uma visita ao Brasil, que acabou não se

concretizando; os dois países integram os assentos temporários neste mandato do Conselho de Segurança da ONU. O hoje candidato da oposição faz de bandeira o fato de não ser de uma família tradicional na política queniana, ao contrário dos rivais. “Ruto se apresenta como ameaça ao sistema, representa a aspiração de pessoas comuns por ter conseguido ficar rico mesmo não sendo filho de ninguém importante”, diz Ngala. As últimas pesquisas, contestadas por Ruto, indicam vitória apertada de Raila Odinga. O ex-primeiro-ministro se lançou candidato à Presidência outras quatro vezes e agora obteve o apoio do partido no poder. Sua campanha é centrada na proposta de criação de programas assistenciais: ele promete aumentar a verba destinada à saúde dos mais pobres e pagar US\$ 50 (R\$ 260) por mês a famílias que vivem abaixo da linha da pobreza (36% dos 56 milhões de quenianos, segundo o Banco Mundial). A crise econômica é o principal tema das eleições. “Historicamente, a política quen-

## Raio-X Quênia



**População**  
54,9 mi (um quarto da população do Brasil)

**PIB**  
US\$ 110,3 bi (o do Brasil é de US\$ 1,61 tri)

**PIB per capita**  
US\$ 2.006 (o do Brasil é de US\$ 6.796)

**Área**  
580.370 km² (equivalente à de Minas Gerais)

**IDH**  
0,601; 143ª posição (o do Brasil é 0,765; 84º)\*

\*Dados de 2020. Fontes: Banco Mundial e Cia World Factbook, de 2021

ana tem sido focada em questões étnicas, mas isso mudou. Essa eleição trata de economia e ideologia”, diz Ken Gichinga, chefe de uma consultoria econômica de Nairóbi. Se Odinga mira o assistencialismo, Ruto pretende movimentar a economia injetando dinheiro no agronegócio — principal setor econômico do Quênia. A riqueza do vice-presidente, diga-se, é ligada a plantações de milho. O vencedor terá que lidar também com a dívida externa do país, atrelada a empréstimos da China, o que fez da influência do país asiático outro tema na campanha. Ruto, por exemplo, já ameaçou deportar chineses donos de pequenos negócios de varejo. “Temos aviões suficientes para mandá-los de volta para onde vieram”, disse, em junho. Para vencer no primeiro turno, um candidato precisa de mais da metade dos votos e pelo menos 25% do eleitorado em metade dos condados. Passam ao eventual segundo turno os dois mais bem votados. Mas, para Ngala, o pleito terá que ser perfeito para que o perdedor não leve os resultados à Suprema Corte; caso isso aconteça, a Justiça pode chamar novas eleições em 60 dias. “É isso o que o Ruto quer, porque qualquer coisa pode acontecer em dois meses.”



Historicamente, a política queniana tem sido focada em questões étnicas, mas isso mudou. Essa eleição trata de economia e ideologia

**Ken Gichinga**  
chefe de uma consultoria econômica de Nairóbi





O presidente Jair Bolsonaro na saída do encontro da Febraban ao lado de convidados, entre eles o ministro Paulo Guedes Rivaldo Gomes/Folhapress

# Bolsonaro se reúne com banqueiros e volta a atacar carta pró-democracia

Presidente também critica adesão de Lula ao manifesto e afirma que não vai assinar ‘cartinha’

Lucas Bombana

**SÃO PAULO** Em encontro com os representantes dos grandes bancos nesta segunda-feira (8), o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a atacar o manifesto em defesa da democracia que deve ser lido na Faculdade de Direito da USP nesta quinta (11).

Dirigindo-se a banqueiros, o presidente afirmou: “Vocês têm que olhar na minha cara, ver as minhas ações, e me julgar por aí”. “Não vou assinar cartinha”, acrescentou.

O chefe do Executivo participou nesta segunda de encontro com a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e a CNF (Confederação Nacional das Instituições Financeiras) em São Paulo.

A Febraban é uma das instituições que decidiram assinar o manifesto organizado por entidades da sociedade civil em defesa da democracia.

Estiveram no evento Milton Maluhy Filho (presidente do Itaú), Octávio de Lazari Junior (presidente do Bradesco), Luiz Carlos Trabuco (presidente do conselho de administração do Bradesco), Mário Leão (presidente do Santander), Sérgio Rial (presidente do conselho de administração do Santander), Fausto Ribeiro (presidente do BB), Da-

niella Marques (presidente da Caixa) e Isaac Sidney, presidente da Febraban.

Na noite desta segunda, ao podcast Flow, Bolsonaro voltou a criticar o manifesto. “Essas pessoas que assinam agora manifesto pela democracia, que é um grave ataque à minha pessoa, como se eu não fosse democrata”, disse.

Mais cedo, à Febraban, Bolsonaro defendeu a participação das Forças Armadas nas discussões sobre o processo eleitoral. “Se as Forças Armadas foram convidadas a participar da Comissão de Transparência das Eleições e apresentaram sugestões, deixem as equipes técnicas discutirem. Quem sabe as Forças Armadas estejam equivocadas? Mas não impedir essa aproximação e essa conversa”, disse.

Nesta segunda, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) negou parcialmente um pedido das Forças Armadas de acesso a arquivos das eleições de 2014 e 2018 —justamente os anos em que o presidente alega sem nenhuma evidência, além de teorias conspiratórias, que teria havido fraude. Bolsonaro acumula mentiras sobre o tema.

O pedido se soma a uma série de ocasiões em que os militares questionaram a corte em alinhamento ao discurso

do presidente de desacreditar as urnas.

“O voto é a alma da democracia, e nós lutamos por transparência. Nada mais além disso”, afirmou Bolsonaro aos banqueiros.

Em tom alarmista e eleito-reiro, o presidente fez menção em seu discurso ao Foro de São Paulo (termo conspiratório adotado pela militância de direita e de extrema direi-

ta) e afirmou considerar que a esquerda é responsável pelo fracasso econômico de países vizinhos. Disse ainda que, se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltar ao poder, o Brasil pode se juntar a um “trenzinho” encabeçado por Cuba e Venezuela.

“Todos do ‘Foro de São Paulo’ têm que ser convidados para assinar a Carta pela Democracia agora... Vamos tirar o

Bolsonaro dali. É melhor um democrata na corrupção do que um honesto em um regime forte. Qual é o regime forte meu? Me aponte uma palavra minha contra a democracia? Eu mandei prender algum deputado?”, afirmou. Bolsonaro fez do encontro uma espécie de palanque eleitoral, exibiu cartazes com reproduções do noticiário e criticou a adesão de Lula ao manifesto pela democracia.

“Tanto é que, segundo a imprensa, [Lula] acabou de assinar a carta pró-democracia. Fotografia linda, do lado da jovem esposa”, ironizou o chefe do Executivo. Na sequência, citou declarações do adversário favoráveis à ditadura de Daniel Ortega na Nicarágua e lembrou o apoio aos governos de Hugo Chávez e Nicolás Maduro na Venezuela.

O presidente perguntou aos banqueiros se eles “recontrariam um empregado que foi preso no passado” —em referência à candidatura de Lula, que chegou a cumprir pena em razão de condenações na Lava Jato, porém o processo foi considerado irregular em análise posterior do STF.

Bolsonaro também pediu que os juros cobrados na modalidade do empréstimo consignado sejam reduzidos pelas instituições financeiras.

“Faço um apelo para vocês. Vai entrar o pessoal do BPC [Benefício de Prestação Continuada] no empréstimo consignado. Isso é garantia, desconto em folha. Se puderem reduzir o máximo possível, porque ainda estamos no final da turbulência, para que todos nós possamos cada vez mais mostrar que o Brasil não é mais um país do futuro, é do presente”, afirmou.

O Senado aprovou em julho medida provisória que autoriza a concessão de empréstimo consignado para quem recebe o BPC (benefício voltado a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência) e aumenta a margem dos créditos consignados para aposentados e pensionistas.

Segundo a coluna Paine! S.A., da Folha, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, disse a Bolsonaro que o setor bancário trabalha com “diálogo” e “perspectiva de colaboração com todas as autoridades constituídas”. Disse, ainda, que tem serenidade ao falar de juros e que os que os bancos querem é uma economia estável, com inflação baixa, “que permita juros mais baratos” para ampliar o crédito. “Prezamos pela importância da interlocução e do diálogo, pois precisamos buscar, iniciativa privada e poder público, a melhoria do ambiente de negócios para aumentar a produtividade e a competitividade do Brasil”, disse Sidney.

Os ministros Paulo Guedes (Economia), Ciro Nogueira (Casa Civil) e o candidato ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas, também estavam na plateia de convidados na sede da federação dos bancos.

“Foi uma oportunidade de fazer uma retrospectiva do que o Brasil passou, e de como está saindo”, afirmou Tarcísio a jornalistas.

O candidato ao governo paulista afirmou que o país é um dos únicos hoje que está crescendo e gerando emprego, e com medida para controlar a alta da inflação.

“A gente fala tanto em respeito às instituições, olha como foi importante, isso foi falado aqui, ter um Banco Central independente. Ele foi o primeiro banco central a subir juros, e vai ser o primeiro a baixar juros, porque a inflação está cedendo”.

O encontro foi uma tentativa de reaproximação com um setor que tem se posicionado de modo mais crítico nas últimas semanas, desde que Bolsonaro atacou o sistema eleitoral diante de embaixadores estrangeiros.

Não foi a primeira vez que o presidente criticou os manifestos. Bolsonaro já chamou os signatários da carta de “empresários mamíferos”.

“Esse pessoal que assina esse manifesto é cara de pau, sem caráter, não vou falar outros adjetivos, porque sou uma pessoa bastante educada”, disse à Rádio Guaíba.

Com UOL

## 82% dos empresários apoiam totalmente o regime democrático

Heloísa Mendonça

**BELO HORIZONTE** A maioria dos empresários (82%) concorda totalmente que, apesar de ter alguns problemas, a democracia é preferível a qualquer outra forma de governo, segundo pesquisa realizada pela Fundação Tide Setubal e o Instituto Sívris.

Os dados mostram ainda que 98% dos entrevistados avaliam que é importante que haja eleições livres e justas no Brasil para que eles e seus negócios prosperem.

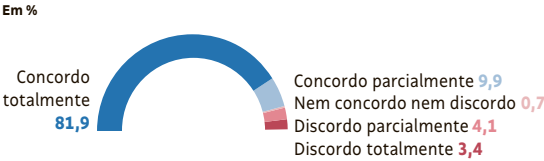
O estudo ouviu 417 empresários brasileiros entre os dias 20 de maio e 8 de julho. A amostragem utilizada seguiu a proporção de três variáveis-chave para caracterização das empresas: região do país (Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste e Norte), setor (serviço, comércio e indústria) e porte

(pequena, média e grande).

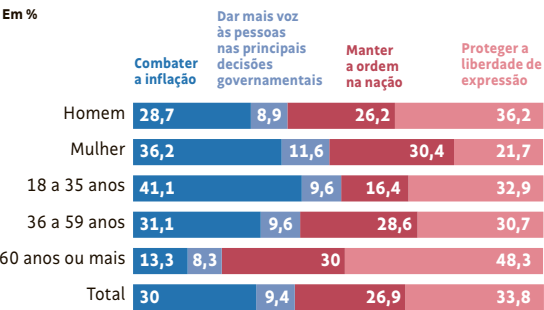
Compilados antes da divulgação de manifestos em prol da democracia, que contam com apoio de lideranças do setor privado e de entidades empresariais, os dados reforçam uma mudança de postura do grupo, avalia Mariana Almeida, superintendente da Fundação Tide Setubal.

“Há uma manifestação do empresariado, o que não é o padrão. O fato de ter feito a pesquisa um pouco antes é interessante para ver que isso já estava sendo gestado. Quando vem um caso extremo, como o dos embaixadores, vem esse sentimento de corresponsabilidade social”, afirma Almeida, em referência ao evento em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) atacou as urnas diante de uma plateia de representantes estrangeiros.

### Maior parte do empresariado defende democracia



Opinião sobre a meta prioritária para os próximos anos



Fonte: Pesquisa da Fundação Tide Setubal e o Instituto Sívris com 417 empresários brasileiros entre os dias 20 de maio e 8 de julho

A amostra apontou também que 82,5% dos empresários concordaram (totalmente ou em parte) que “ninguém deve ser sujeito à tortura, independentemente das circunstâncias”.

Apesar de a maioria preferir a democracia a qualquer outra forma de governo, quando questionados sobre a propensão a relativizar o regime em situações críticas, o cenário é diferente.

Perguntados se em uma situação de crise seria justificável o presidente da República fechar o Congresso e governar sozinho, 55% afirmam discordar totalmente da atitude. Já 32% dizem concordar parcialmente ou totalmente.

Questionados sobre qual meta deveria ser prioritária nos próximos anos, um terço vê a proteção à liberdade de expressão como priori-

dade (33,8%) —o combate à inflação fica em segundo lugar (30%).

O levantamento também mostrou que 81,5% dos empresários concordam totalmente ou em parte que eles também são responsáveis por trabalhar pela solução dos problemas sociais do país.

A articulação de empresários em torno de documentos em defesa da democracia e do Estado de Direito vem incomodando Bolsonaro.

Na semana passada, o presidente desmarcou participação em debate na Fiesp e um jantar com empresários agendados para 11 de agosto, mesma data em que os manifestos serão lidos em evento na Faculdade de Direito da USP.

Segundo a Folha apurou, o temor de desgaste de imagem foi o principal motivador para a desistência.



PAINEL S.A.

Joana Cunha  
painelsa@grupofolha.com.br

Assina embaixo

O Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) prepara uma nota, que será divulgada nesta terça-feira (9), para declarar que a entidade apoia a democracia, mas decidiu não assinar o manifesto em defesa do sistema eleitoral brasileiro divulgado pela Fiesp na semana passada. “O Ciesp esclarece que é uma instituição integralmente a favor da democracia, da segurança jurídica, da liberdade e que trabalha em plena harmonia com a Fiesp”, afirma a nota.

**CANETA** O gesto acontece depois que a Fiesp divulgou o manifesto “Em Defesa da Democracia e da Justiça” na semana passada com quase 110 assinaturas, mas o Ciesp não apareceu entre os signatários, o que foi interpretado por segmentos da indústria como sinal de desalinhamento com a Fiesp, hoje sob o comando do empresário Josué Gomes.

**CADEIRA** Josué também faz parte da diretoria do Ciesp, como primeiro vice, mas a entidade é presidida por Rafael Cervone Netto. A decisão de se posicionar publicamente foi tomada pelo Ciesp após reunião nesta segunda (8).

**VOZ** “Sob espírito democrático e ouvindo as opiniões de seus diretores nas 42 regionais, optou por não assinar os manifestos, respeitando a autonomia e a vontade dos milhares de associados que representam em SP”, diz o Ciesp.

**RUÍDO** O presidente da Abiplast (entidade da indústria do plástico), José Ricardo Roriz, adversário de Josué Gomes na eleição pela presidência da Fiesp em 2021, entrou no debate sobre a divulgação do manifesto pró-democracia.

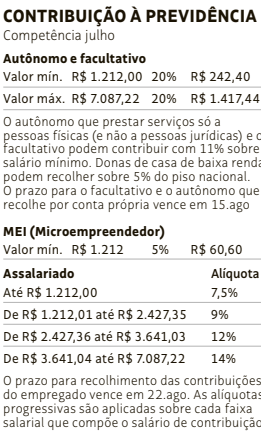
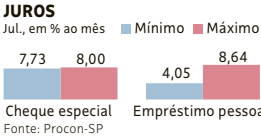
**HOJE NÃO** Questionado pelo Painel S.A. sobre o debate interno em relação à carta, Roriz, que não subscreveu, disse que prefere se envolver em questões que aumentem a competitividade da indústria.

**ELEITORADO** Roriz afirma que, se Fiespe e Ciesp, cuja presidência ele disputou em 2021 mas perdeu para Rafael Cervone, quiserem defender a democracia brasileira, não deveriam usar como modelo o processo eleitoral das entidades. “[O sistema das entidades] não é participativo, não dá as mesmas oportunidades aos candidatos, não tem debates e é centralizado na mão de poucos”, diz ele.

**GARFO** O setor de restaurantes, que sofreu altos e baixos com mão de obra no período de isolamento, vai aumentar a contratação de temporários no Dia dos Pais, no domingo (14). Segundo a Abrasel (associação do setor) a alta deve girar em torno de 10% em relação a um domingo comum.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES



IMPOSTO DE RENDA		
Em R\$	Aliquota, em %	Deduzir, em R\$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
Considerando o piso na capital e Grande SP	
R\$ 1.433,73	Valor, em R\$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5 ago. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS



Divulgação

**BOB MCCOOEY, 55** Vice-presidente da Nasdaq, responsável por liderar o desenvolvimento de negócios para novas listagens na América Latina e na região da Ásia-Pacífico. Antes, fundou e atuou como CEO da corretora The Griswold Company. De 2003 a 2006, foi membro da diretoria da Nyse, a Bolsa de Valores de Nova York

Seja quem for eleito, governo precisa estimular negócios, diz vice da Nasdaq

Para Bob McCooey, apesar de momento ser delicado, entre 6 e 12 empresas brasileiras devem fazer o IPO na Bolsa americana em 2023

ENTREVISTA BOB MCCOOEY

Lucas Bombana

**SÃO PAULO** Vice-presidente da Bolsa americana de tecnologia Nasdaq, Bob McCooey prevê que entre 6 e 12 empresas brasileiras farão a abertura de capital (IPO, na sigla em inglês) nos Estados Unidos ao longo de 2023.

Ele reconhece, contudo, que o momento ainda não é o ideal para a listagem de novas ações devido à alta de juros em curso pelo Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos), que tem aumentado a volatilidade no mercado de tecnologia.

O executivo diz também que, independentemente de quem vencer as eleições no país, o mais importante é que o governo estimule o desenvolvimento de novos negócios e o surgimento de empreendedores que criem empresas com potencial de crescer e possam considerar uma abertura de capital no futuro.

“Desde que o suporte continue para os empreendedores e para que novos negócios se desenvolvam, não importa quem vença a eleição.”

\*

**Como tem sido a conversa com empresas brasileiras interessadas em fazer o IPO na Nasdaq?** Tem sido muito interessante. Estamos alcançando um estágio em que as empresas brasileiras estão com um perfil mais próximo ao que temos na Nasdaq, com empreendedores criando negócios inovadores, disruptivos. São companhias de tecnologia, fintechs, áreas nas quais a Nasdaq é muito forte.

Temos observado uma evolução muito expressiva. Até 2017, não havia nenhuma empresa brasileira listada na Nasdaq, e agora já temos uma série de empresas brasileiras com ações negociadas. Inclui-se nesta semana tivemos a listagem da Semantix, que tem um negócio fantástico de inteligência artificial desenvolvido no Brasil. É o típico perfil de companhia que queremos que se torne parte do ecossistema da Nasdaq.

Com base nas conversas que o sr. mantém com as empresas brasileiras, quantas devem fazer o IPO na Nasdaq nos

próximos anos? Há um mercado forte no país por meio da B3, mas haverá companhias que irão optar por fazer a listagem fora do mercado local, e, quando essas empresas tomarem essa iniciativa por conta própria, acreditamos firmemente que a Nasdaq é a melhor parceria para elas. Minha expectativa é que, conforme tenhamos uma recuperação do mercado, entre 6 e 12 empresas brasileiras façam o IPO nos Estados Unidos no próximo ano.

**Empresas brasileiras de quais setores devem fazer o IPO na Nasdaq?** Empresas de tecnologia de uma forma geral. Fintechs, companhias de tecnologia do setor de educação, como a Arco e a Afya, e também vimos recentemente duas empresas de private equity fazendo a abertura de capital na Nasdaq, a Vinci e o Pátria. As pessoas geralmente pensam na Nasdaq primeiramente como um mercado de tecnologia, mas somos um mercado com um nível bastante elevado de diversificação dos negócios. Temos uma atuação muito forte também no setor de saúde e de biotecnologia. E mesmo no setor de consumo, com empresas com atuação global como a Starbucks.

**Qual a percepção dos investidores globais sobre as empresas brasileiras?** Acho que eles veem empreendedores fantásticos, construindo negócios incríveis no Brasil. Eles conseguem diferenciar empreendedores que estão construindo seus negócios em Jacarta, em Seul, no Vale do Silício ou em São Paulo.

Se for um bom negócio, os investidores vão querer estar envolvidos, seja investindo nessas empresas quando elas ainda estão em um estágio inicial como empresa de capital fechado, ou quando elas se tornam públicas por meio da abertura de capital na Bolsa, a depender do perfil de atuação de cada investidor. Há um grande ecossistema de empresas de tecnologia que estão sendo incubadas e estão crescendo no Brasil, continuamos muito animados e não tenho dúvidas de que os investidores globais também estão animados.

**Qual a sua visão sobre o mercado brasileiro neste momento?**

O Brasil ainda está no início de uma longa fase de crescimento, mas, ao mesmo tempo, já está bem à frente de uma série de outros países desenvolvendo um ecossistema de empreendedorismo e tecnologia para dar suporte a todas essas grandes companhias que estão surgindo. Há empreendedores que estão tendo êxito em crescer seu negócio, e que passam a investir em novos negócios, criando um ciclo positivo para o surgimento de novos atores nesse mercado. É um fenômeno que ocorre há 40, 50 anos no Vale do Silício, e é algo que parece que está ocorrendo da mesma forma em São Paulo.

**As incertezas sobre as eleições no país e a economia na região em 2023 podem incentivar as empresas a abrirem o capital no exterior?** Acho difícil comentar sobre a situação política do país, não conheço o suficiente para isso. Dependendo das pessoas com quem converso, algumas acham que o Lula vai voltar à Presidência, outras acham que o Bolsonaro é quem vai ganhar. Desde que o suporte continue para os empreendedores e para que novos negócios se desenvolvessem, não importa quem vença a eleição. Contanto que o eleito não atrapalhe essa evolução que começou a acontecer ao longo dos últimos anos no país, a região continuará sendo um ótimo lugar para o surgimento de novos negócios.

**Por que as empresas brasileiras devem considerar fazer o IPO na Nasdaq, em vez de se listar na B3 ou em outras Bolsas americanas, como a Nyse (Bolsa de Nova York)?** Se a escolha da empresa for por fazer a listagem fora do país, entendemos que a Nasdaq seja a melhor opção. Isso por conta das outras empresas negociadas conosco que serão associadas a ela, [que] definiram a economia global ao longo dos últimos 25 anos. Além disso, oferecemos uma melhor liquidez para as empresas que optam por fazer seu IPO na Nasdaq, damos apoio às empresas que querem se tornar públicas por meio da área de relações com investidores, e cobramos taxas menores do que nossos concorrentes.

**Temos visto um aumento da volatilidade para ações de tecnologia com a alta de juros pelo Federal Reserve. Esse processo tende a inibir novas aberturas de capital de empresas brasileiras na Nasdaq?** O cenário atual reduz o ritmo de todos os IPOs de forma mais ampla, não é apenas em relação ao Brasil. É algo que afeta os IPOs de empresas de Israel, do sudeste asiático, da Europa, dos Estados Unidos, e atrasa esse processo, mas não o elimina por completo. O mercado está difícil neste momento, estamos esperando que ele fique mais estável, mais receptivo para os IPOs, e, quando isso acontecer, sei que as empresas brasileiras que já estão preparadas vão tirar um bom proveito do apetite dos investidores. Mas é preciso que o mercado esteja aberto para recebê-las.

**Quando podemos esperar uma mudança no humor do mercado? Quando o Fed encerrar o processo de alta dos juros?** Todos nós gostaríamos de saber quando é que isso irá ocorrer. Tivemos notícias na sexta-feira (5) indicando um mercado de trabalho forte nos Estados Unidos, o que tende a gerar uma força vendedora no mercado e aumenta a pressão em cima do Fed. Vamos ter que esperar e acompanhar a evolução do cenário.

Há uma série de empresas ao redor do mundo que estão esperando o mercado reabrir e se tornar mais receptivo para fazer seus IPOs e, enquanto isso, elas têm de seguir fazendo seu trabalho. Será preciso termos um ou dois IPOs bem-sucedidos para trazer de volta a confiança para que as empresas retomem seus planos de abrir o capital.

Dependendo das pessoas com quem converso, algumas acham que o Lula vai voltar à Presidência, outras acham que o Bolsonaro é quem vai ganhar. Desde que o suporte continue para os empreendedores e para que novos negócios se desenvolvam, não importa quem vença a eleição. Contanto que o eleito não atrapalhe essa evolução que começou a acontecer ao longo dos últimos anos no país, a região continuará sendo um ótimo lugar para o surgimento de novos negócios



# Benefício à J&F vai ser questionado no Ministério de Minas e Energia

## Entidades pedem rescisão contratual de todas usinas ‘antirracionamento’ atrasadas

Alexa Salomão

**BRASÍLIA** O debate parecia ter sido encerrado, mas volta com força. A autorização para a Âmbar Energia usar a sua térmica em Cuiabá — a Mário Covas — no lugar de quatro outras usinas a gás que atrasaram é questionada formalmente pela Abrace (Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres). A Âmbar é braço de energia do grupo J&F, que também controla a JBS, empresa global do setor de carnes. A troca dos empreendimentos foi autorizada em 12 de julho pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), apesar de o contrato proibir esse tipo de operação. A Abrace protocolou na Aneel recurso contra o benefício, encaminhando cópia do documento ao MME (Ministério de Minas e Energia), questionando a pasta e pedindo posicionamento. Segundo a **Folha** apurou, em paralelo, está em análise a abertura de uma representação sobre a questão da Âmbar no TCU (Tribunal de Contas da União). O órgão está colhendo informações para identificar possíveis irregularidades e questionar a Aneel. As quatro térmicas da Âmbar fazem parte de um grupo de 17 usinas que foram con-

tratadas em outubro do ano passado pelo PCS (Procedimento Competitivo Simplificado), um leilão de energia emergencial. Os empreendimentos deveriam operar de 1º de maio deste ano e 31 de dezembro de 2025. Caso ocorresse atraso na entrega da energia, haveria pagamento de multa e rescisão do contrato a partir de 1º de agosto deste ano. Uma cláusula do contrato de fornecimento dessas térmicas exige que a energia seja entregue pela térmica que venceu o leilão e diz claramente que não é permitido substituir nenhuma delas por qualquer outra usina do sistema. Do total, 11 delas, incluindo as 4 da Âmbar, não entraram em operação na data limite, no final de julho, e já foram notificadas a prestar esclarecimentos em 15 dias para a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). O que está em discussão são quantias bilionárias a serem pagas pelos consumidores de energia. Pelas estimativas do setor, o conjunto de 11 térmicas do PCS que não ficaram prontas elevariam a conta de luz em R\$ 32 bilhões. As quatro térmicas da Âmbar, assumidas pela térmica de Cuiabá, responderiam por quase R\$ 18 bilhões dessa conta. A Frente Nacional de Consumidores de Energia, associa-

ção de sete entidades que será oficializada nesta semana, divulgou carta aberta pedindo o cumprimento do edital, que prevê a rescisão do contrato em caso de atraso. Esse grupo de entidades também pede manifestação oficial do ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, para a Aneel. O ministro já falou, em entrevista ao programa Direto ao Ponto, da Jovem Pan, que se uma térmica do PCS não ficar pronta no prazo, entende que o contrato está rompido. Ele também já enviou correspondência à agência questionando o benefício dado à Âmbar e solicitando à agência um parecer sobre a legalidade da medida. No entanto, como a decisão já tinha sido proferida, não havia espaço técnico para a Aneel produzir um parecer. Na avaliação de especialistas do setor, ouvidos pela reportagem com a condição de não terem os nomes citados, caso a Aneel não reverta a decisão, haverá espaço para o ministério agir. A medida seria inusual, pois a Aneel, na condição de agência reguladora, é um organismo com autonomia. No entanto, a leitura do setor é que a agência extrapolou a sua competência ao descumprir uma regra do leilão, que é definida pelo ministério, para beneficiar uma empresa privada.

Para emplacar a medida que contrariava a regra do ministério, o relator da proposta, o diretor Efraim da Cruz, adotou duas premissas. Primeiro, apesar de a térmica de Cuiabá substituir as quatro outras usinas, as quatro térmicas seriam entregues dentro do prazo, e jogariam energia no sistema. Segundo, a troca das quatro usinas por Cuiabá representaria uma economia para o consumidor. Nas duas vezes que o tema foi avaliado na diretoria, a Âmbar obteve aval da maioria dos diretores, inicialmente em decisão cautelar, de caráter provisório, depois em definitivo. Os argumentos foram considerados válidos por Sandoval Feitosa, Hélvio Guerra e Ricardo Tili. O único voto contrário foi o de Camila Bomfim. Giacomini Bassi se declara impedido para votar no caso. A avaliação do jurídico da Abrace é que os dois pilares da proposta do relator Efraim caíram por terra. As usinas já não forneceram energia até o prazo final. Num movimento isolado quando o prazo terminava, Efraim ainda tentou garantir outra mudança em favor da Âmbar. Em 30 de julho, solicitou à CCEE que centralizasse a leitura das quatro térmicas no medidor da usina de Cuiabá. Esse tipo de medida é possível, mas precisa de análise da área

técnica e aval da diretoria. Não pode ser monocrática. Antes de atender ao pedido, o presidente da CCEE, Rui Altieri, enviou correspondência à Aneel para fazer consulta adicional sobre a questão. A diretora-geral interina, Camila Bomfim, respondeu, em 3 de agosto, que a decisão da diretoria não incluiu centralizar a medição das térmicas da Âmbar e que os procedimentos para leitura dos quatro projetos deveriam seguir os critérios utilizados para as demais usinas do PCS. A Abrace também argumenta que não há economia para o consumidor. Todas as térmicas a gás do PCS são caras. Foram autorizadas quando havia seca e risco de racionamento. Agora, nem deveriam estar em operação. E o uso da térmica de Cuiabá no lugar dos quatro projetos do PCS não muda isso, afirma a entidade. Dados da própria Aneel indicam que a economia oferecida pela Âmbar pela substituição seria de R\$ 500 milhões. A depender do preço da energia à vista, poderia ocorrer desconto adicional de R\$ 300 milhões. Ou seja, no melhor cenário, haveria uma redução de R\$ 800 milhões. O consumidor ganharia mais se o contrato fosse cumprido à risca, defende a Abrace. Nesse caso, os consumido-

res teriam direito a multa, no valor de R\$ 260 milhões por mês, num total de R\$ de 780 milhões, de maio a julho, e não pagariam os quase R\$ 18 bilhões, afirma a entidade. A expectativa é que passado o prazo de 15 dias para a apresentação de justificativas, todas as térmicas dos PCS atrasadas vão reivindicar o excludente de responsabilidade. Esse mecanismo permite a uma empresa pedir ressarcimento quando sofre um dolo excepcional. No caso, as empresas tendem a alegar que foram vítimas de circunstâncias imprevisíveis para justificar o atraso na construção das usinas ou na entrega da energia e para pedir prorrogação do prazo. Uma já se antecipou, a turca Karpowership Brasil Energia. Seu pedido de excludente de responsabilidade está na pauta da reunião de diretoria desta terça-feira (9). Procurada pela reportagem, a Âmbar não se manifestou. A percepção no mercado é que o debate em torno do atraso das térmicas a gás, especialmente das usinas da Âmbar Energia, envolvendo até o Ministério de Energia e o Tribunal de Contas da União, ocorre no contexto em que a áreas técnicas perdem espaço e há avanço da influência política nas agências reguladoras. As agências foram adotadas, na virada dos anos de 1990 para 2000, para fazer o monitoramento, de caráter técnico, de serviços essenciais à população. Com o tempo, no entanto, as indicações e até as reconduções dos profissionais, inclusive de técnicos experientes, passaram a ocorrer a reboque da influência de parlamentares e integrantes do governo.



Funcionário da Petrobras checka nível de tanque Adriano Machado - 14.mar.22/Reuters

# Ações da Petrobras avançam 5% e puxam índice Bovespa acima dos 108 mil pontos

## FOLHA INVEST

**SÃO PAULO** O Ibovespa subiu 1,81% nesta segunda-feira (8), chegando assim aos 108.402 pontos. É a maior pontuação para um fechamento do principal índice de referência da Bolsa de Valores desde o dia 7 de junho. Parte importante da alta da Bolsa é reflexo da disparada de 5,05% das ações preferenciais da Petrobras, cujos papéis foram os mais negociados nesta sessão. Além da manutenção do impacto positiva no mercado do recente pagamento de quase R\$ 88 bilhões em dividendos, a assinatura de um contrato com uma companhia estatal boliviana para garantir o abastecimento de gás ao mercado interno animou os investidores nesta segunda, segundo Idean Alves, sócio e chefe da mesa de operações da Ação Brasil Investimentos. “A Petrobras celebrou um novo aditivo ao contrato de compra de gás natural com a

YPFB (Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos), trazendo mais previsibilidade ao fornecimento de gás ao mercado local”, comentou Alves. Também favoreceu o ganho da Petrobras a alta do petróleo no mercado internacional nesta segunda-feira. O preço de referência da matéria-prima bruta tinha alta de 1,30% no início da noite, com o barril do Brent negociado a US\$ 96,15 (R\$ 492,68). No mercado de ações de Nova York, o indicador S&P 500, parâmetro para a Bolsa, caiu 0,12%. No câmbio, o dólar caiu pela terceira vez consecutiva frente à divisa brasileira, continuando o movimento de depreciação observado na semana passada. Ao recuar 1,06%, o dólar comercial fechou cotado a R\$ 5,1130 na venda. É o menor valor desde o encerramento do pregão do dia 15 de junho, quando a divisa valia R\$ 5,029. Na sexta-feira passada (5), o real obteve a maior valoriz-

## Bolsa e dólar em 2022



zação frente ao dólar em relação às principais moedas, além de ocupar a terceira posição entre as divisas de países emergentes que mais subiram no dia, atrás do rublo da Rússia e do baht tailandês. O otimismo predominou no mercado financeiro brasileiro na semana passada, com investidores avaliando o comunicado do Banco Central da última quarta-feira (3), que elevou a taxa Selic para 13,75% ao ano. Embora a autoridade monetária tenha deixado a porta aberta para um novo aumento da taxa Selic em setembro, investidores consideraram que haverá uma pausa no aperto ao crédito nos próximos meses. Como existe a expectativa de queda da inflação, o juro real (taxa nominal descontada a inflação) tende a subir, e isso atrai mais dólares para o mercado de renda fixa do Brasil. A alta da taxa Selic já reforçou a posição do Brasil como líder do ranking mundial de juros reais, situação que ocupa desde a reunião de maio do comitê monetário do Banco Central, segundo levantamento do portal MoneYou e da gestora Infinity Asset Management. No exterior, porém, o dólar voltou a ganhar força após o governo dos Estados Unidos divulgar na sexta-feira que a criação de vagas de trabalho em julho superou as expectativas em julho. A taxa de desemprego caiu para 3,5%, a mínima registrada desde antes da pandemia. Isso indicou que a economia americana não estava em recessão, apesar de duas quedas trimestrais consecutivas do PIB (Produto Interno Bruto). Investidores voltaram a considerar, portanto, que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) manterá um nível semelhante de aumento da sua taxa de juros das duas últimas reuniões, de 0,75 ponto percentual. Juros mais altos aumentam a rentabilidade dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos e valorizam o dólar.

## Itaú Unibanco lucra R\$ 7,6 bi no 2º tri, alta de 17,3%

**SÃO PAULO** O Itaú Unibanco registrou lucro líquido de R\$ 7,679 bilhões no segundo trimestre de 2022, uma alta de 17,3% na comparação com igual período do ano passado e de 4,3% em relação ao trimestre imediatamente anterior. A carteira de crédito totalizou R\$ 1,084 trilhão ao final de junho, alta de 19,3% em bases anuais, e de 5% na comparação trimestral. Com o resultado nos dois primeiros trimestres do ano, o banco revisou a projeção para o crescimento da carteira no acumulado do ano da faixa entre 9% e 12%, para entre 15,5% e 17,5%. Entre as pessoas físicas, a carteira de crédito do Itaú alcançou R\$ 372,1 bilhões, incremento de 33,4% no ano contra ano, e de 7,4% na margem. Cartão de crédito (43,1%), crédito pessoal (35,6%) e crédito imobiliário (35,3%) foram os destaques na comparação anual. Entre as pessoas jurídicas, a carteira totalizou R\$ 295,4 bilhões, evolução de 18,1% em bases anuais, e de 4,1% no trimestre, com destaque para exportação e importação (53,3%), crédito imobiliário (47,6%) e rural (29,9%). **Lucas Bombana**

<div><div><div><div><div><span></span></div></div><div><div><span></span></div></div></div><div><div><div><span></span></div></div><div><div><span></span></div></div></div><div><div><div><span></span></div></div><div><div><span></span></div></div></div></div></div> <div><b>Raio-X</b><div>Itaú Unibanco</div></div>	<div><div><div><div><b>Fundação</b></div><div>2008, ano de fusão do Banco Itaú e do Unibanco</div></div><div><div><div><b>Lucro líquido no 2º tri</b></div><div>R\$ 7,679 bilhões</div></div><div><div><div><b>Agências</b></div><div>4.192</div></div><div><div><div><b>Funcionários</b></div><div>99.913</div></div></div></div><div><div><div><b>Principais concorrentes</b></div><div><ul style="list-style-type: none"><li>Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal</li></ul></div></div></div></div></div></div>
--	---





Pessoas em fila de distribuição de marmitas em Paraisópolis, em São Paulo

Marlene Bergamo - 14.jul.22/Folhapress

# Pobreza recorde afeta quase 20 milhões nas metrópoles do Brasil

Número de 19,8 milhões, em 2021, é o maior em dez anos; número de pobres quase dobrou desde 2014 em São Paulo

Leonardo Vieceli

**RIO DE JANEIRO** Com o corte do auxílio emergencial, a disparada da inflação e a retomada insuficiente do mercado de trabalho, o número de pessoas em situação de pobreza saltou para 19,8 milhões nas metrópoles brasileiras em 2021. É o maior nível de uma série histórica de dez anos, iniciada em 2012, aponta o 9º Boletim Desigualdade nas Metrôpoles. O estudo analisa estatísticas das 22 principais áreas metropolitanas do país. Ao chegar a 19,8 milhões, o número de pobres passou a representar 23,7% –quase um quarto– da população total dessas regiões. O percentual também é, com folga, o maior da série histórica. Até então, a porcentagem nunca havia alcançado 20%.

O grupo em situação de pobreza teve acréscimo de 3,8 milhões de pessoas na comparação com 2020, quando estava em cerca de 16 milhões. O avanço equivale a praticamente o dobro da população total estimada para uma cidade como Curitiba –quase 2 milhões de habitantes.

O boletim é produzido em uma parceria entre PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Observatório das Metrôpoles e RedODSAL (Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina).

A nova edição utiliza dados da Pnad Contínua com recorte anual. Essa versão da Pnad, divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), vai além do mercado de trabalho e também contempla outras fontes de renda, incluindo programas sociais.

Para os responsáveis pelo

boletim, o Brasil já sinaliza dificuldades no combate à pobreza desde a passagem de 2014 para 2015. A partir da chegada da pandemia, em 2020, o problema se agravou. “A crise já vinha se desenhando. Estávamos em uma maré muito ruim. Em cima disso, veio a pandemia”, afirma André Salata, professor do programa de pós-graduação em Ciências Sociais da PUCRS e um dos coordenadores do boletim.

O salto da pobreza em 2021, dizem os pesquisadores, pode ser associado a pelo menos três fatores: recuperação incompleta do mercado de trabalho, disparada da inflação e retirada abrupta do auxílio emergencial no início do ano passado. O benefício até foi retomado na sequência, mas com público e valores reduzidos.

“Isso [mudanças no auxílio] fez os indicadores de pobreza darem um salto”, diz Salata. “Em 2021, tivemos ainda o efeito inflacionário”, lembra Marcelo Ribeiro, pesquisador do Observatório das Metrôpoles e professor do IPPUR (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ), que também é coordenador do estudo.

“As pessoas voltaram ao trabalho, estimuladas pelo avanço da vacinação. Mas essa retomada não foi suficiente para recuperar a renda do período anterior à pandemia. Tudo isso contribuiu para as perdas, sobretudo dos mais pobres”, completa Ribeiro.

O boletim utiliza critérios do Banco Mundial para definir os parâmetros de pobreza e pobreza extrema.

Em valores médios de 2021, convertidos em reais, a linha de pobreza foi de aproximada-

mente R\$ 465 per capita (por pessoa) por mês, enquanto a de pobreza extrema ficou em cerca de R\$ 160 per capita por mês.

Na prática, moradores de domicílios cuja renda por pessoa esteve abaixo desses patamares foram classificados pelo estudo como pobres ou extremamente pobres.

O boletim mostra que o segundo grupo também bateu recorde em 2021. O contingente de pessoas em pobreza extrema chegou a 5,3 milhões nas regiões metropolitanas no ano passado. A marca representa 6,3% da população.

Houve acréscimo de 1,6 milhão de pessoas em situação de pobreza extrema ante 2020, quando o contingente era de 3,7 milhões. O avanço anual supera a população de uma capital como Porto Alegre (1,5 milhão).

As regiões metropolitanas com as maiores taxas de pobreza em 2021 foram Manaus (41,8%) e Grande São Luís (40,1%), as duas únicas acima de 40%. Já os locais com os menores resultados foram Florianópolis (9,9%) e Porto Alegre (11,4%).

No caso da pobreza extrema, Recife (13%) e Salvador (12,2%) registraram os percentuais mais elevados.

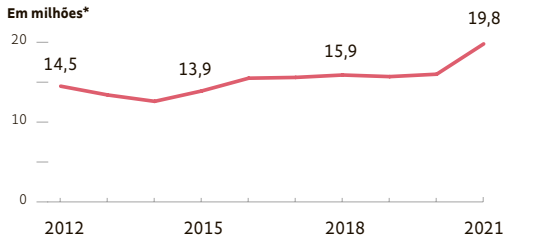
Florianópolis (1,3%) e Curitiba (2,4%) apareceram na outra ponta, com os índices mais baixos.

Os responsáveis chamam atenção para o caso de São Paulo, já que se trata da maior metrópole do país.

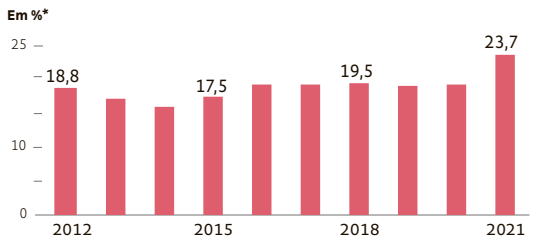
De 2014 para 2021, período com registro de turbulências na economia, o número local de pobres quase dobrou, passando de cerca de 2 milhões para 3,9 milhões. A taxa de pobreza na região metropolita-

## Menos dinheiro no bolso

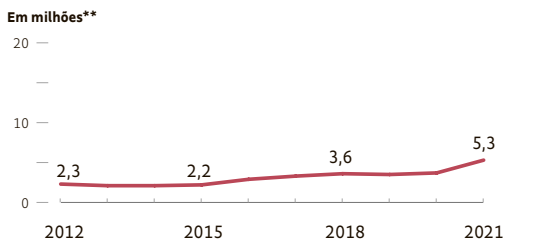
Pessoas em situação de pobreza nas regiões metropolitanas



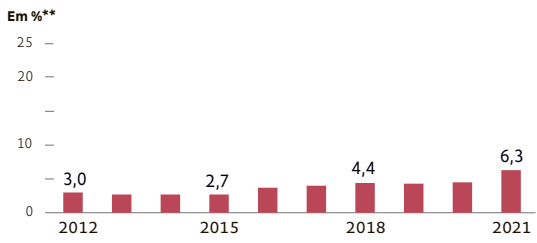
Percentual de pobreza na população das regiões metropolitanas



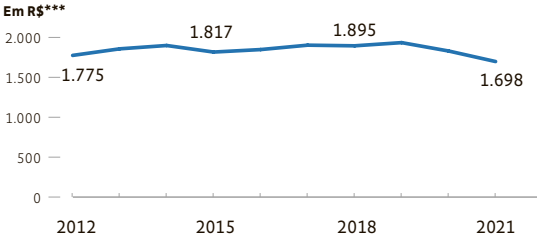
Pessoas em situação de pobreza extrema nas regiões metropolitanas



Percentual de pobreza extrema na população das regiões metropolitanas



Renda média nas metrópoles



Fonte: 9º Boletim Desigualdade nas Metrôpoles, a partir de dados do IBGE  
\* Em valores mensais de 2021, a linha de pobreza é de cerca de R\$ 465 per capita  
\*\* Em valores mensais de 2021, a linha de extrema pobreza é de cerca de R\$ 160 per capita  
\*\*\* Inclui diferentes fontes de rendimento, como trabalho e programas sociais

na pulou de 9,5% para 17,8% no mesmo intervalo.

Já o grupo em pobreza extrema em São Paulo saltou de 381,4 mil em 2014 para 1,03 milhão em 2021. A taxa aumentou de 1,8% para 4,7% da população total.

“O número de pessoas em pobreza extrema em São Paulo é assustador. Chegou a mais de 1 milhão. Em 2014, era de menos de 400 mil. Claro, a população está aumentando, mas é um salto muito grande. Exemplifica a crise social”, avalia Salata.

“No Rio de Janeiro, o número de pessoas em extrema pobreza também é de quase 1 milhão [subiu de 336,1 mil em 2014 para 926,8 mil em 2021]. É como se tivéssemos uma metrópole extremamente pobre dentro de São Paulo ou Rio”, compara Ribeiro.

Geysa de Oliveira Glória, 31, sentiu o impacto da crise. A moradora de Heliópolis, periferia de São Paulo, está sem emprego formal desde 2020, quando perdeu uma vaga em uma cozinha de uma escola.

“Está muito complicado devido à falta de trabalho, e tudo está caro”, lamenta Geysa, que vive com o marido, o filho e a sogra.

Segundo ela, o sustento do lar nos últimos meses veio do seguro-desemprego do companheiro, de bicos esporádicos e de doações. Geysa quer apostar na produção e venda de bolos e doces, atividade em que já tem experiência.

“Meu desejo é ter meu mercado para trabalhar. Gosto do que faço, dos meus doces e bolos”, diz. “Já consegui ajudar muitas pessoas, hoje não consigo. Isso dói”, completa.

Para 2022, os pesquisadores veem tanto fatores que podem elevar a renda dos mais vulneráveis quanto questões que dificultam uma recuperação mais consistente.

Por um lado, dizem, a volta ao mercado de trabalho e o aumento do Auxílio Brasil às vésperas das eleições tendem a gerar uma recomposição do rendimento.

“O Auxílio Brasil de R\$ 600, sem dúvida, vai ter impacto na renda dos mais pobres. Mas é bom lembrar que uma política de transferência de renda, para ser bem feita, precisa de sustentabilidade e ser bem focalizada. Há muitas críticas em relação à focalização do auxílio”, pondera Salata.





Fila para retirada do Auxílio Brasil na zona leste de São Paulo Rivaldo Gomes - 17.nov.21/Folhapress

# Governo começa a pagar R\$ 13 bi em auxílios turbinados a 2 meses da eleição

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) inicia nesta terça-feira (9), a menos de dois meses das eleições, o pagamento de benefícios sociais turbinados à população. A partir de agosto, a conta ficará acima de R\$ 13 bilhões, sendo R\$ 12,1 bilhões destinados ao Auxílio Brasil de R\$ 600, além de R\$ 624 milhões ao Auxílio Gás de R\$ 110.

O montante também considera R\$ 381,8 milhões de recursos destinados ao pagamento das duas primeiras parcelas do BEm Caminho-neiro (Benefício Emergencial aos Transportadores Autônomos de Carga).

Os auxílios turbinados fo-

ram liberados após aprovação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que autorizou a expansão de pagamentos acima do teto de gastos, atropelando a legislação fiscal em meio à corrida pelo Palácio do Planalto.

O volume total de recursos do pacote de medidas, com duração até dezembro, é estimado em R\$ 41,25 bilhões.

Com a emenda constitucional, o governo redimensionou o principal programa social do país, incluindo mais 2,2 milhões de novas famílias. Com isso, o Auxílio Brasil irá transferir R\$ 600 a 20,2 milhões de beneficiários de agosto até o fim do ano.

O pagamento do benefício com o adicional de R\$ 200,

que aconteceria de 18 a 31 de agosto de acordo com o calendário inicial, foi antecipado e será feito entre os dias 9 e 22, conforme o número final do NIS (Número de Identificação Social).

Marcelo Neri, diretor do FGV Social, vê grande retrocesso com o que ele chama de “armadilha das generosidades”, em conjunto com a liberação de crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil, e alerta para uma montanha russa da pobreza no ciclo eleitoral.

“Em todas as eleições federais desde 1982, sem exceção, a pobreza caiu em ano pré-eleitoral e, na grande maioria delas, houve aumento de pobreza depois das eleições.

Isso está especialmente forte agora”, ressalta.

Para ele, o Auxílio Brasil está mal desenhado por não levar em consideração o tamanho das famílias e o grau de pobreza dos beneficiários.

“Talvez seja um desenho vantajoso do ponto de vista eleitoral, mas certamente está muito longe do que pode ser feito com os mesmos recursos em termos de combate à pobreza”, disse.

As intenções de voto em Jair Bolsonaro (PL) subiram entre os chamados vulneráveis, aqueles com baixa renda e instabilidade financeira, segundo a pesquisa mais recente do Datafolha, do final de julho.

Lula (PT), por outro lado, ultrapassou o chefe do Planalto na parcela da população com maior renda e estabilidade.

Se antes Bolsonaro perdia de 57% a 19% entre os vulneráveis, agora a diferença no placar se reduziu para 54% a 24%. Cerca de metade dessa fatia recebe o Auxílio Brasil ou mora com alguém beneficiado pelo programa de transferência de renda, que teve seu valor ampliado de R\$ 400 para R\$ 600 no período.

Entre os benefícios liberados por Bolsonaro às vésperas das eleições, também está o pagamento do valor integral do botijão de gás de 13 kg para 5,6 milhões de famílias. Serão três parcelas de R\$ 110, em agosto, outubro e dezembro, já que o benefício é bimestral. O calendário do Auxílio Gás segue o mesmo cronograma do Auxílio Brasil, tendo o NIS como base.

Em janeiro de 2023, as famílias voltarão a receber 50% do valor médio calculado pela

Agência Nacional de Petróleo (ANP). Em junho deste ano, 5,7 milhões de famílias de baixa renda receberam R\$ 53.

Quanto ao auxílio a caminhoneiros autônomos, haverá o repasse acumulado de R\$ 2.000 referentes aos meses de julho e agosto a 190.861 motoristas. A partir de setembro, o valor será de R\$ 1.000. Ao todo, serão pagas seis parcelas até dezembro.

O número total de beneficiários é bem mais baixo do que o número de caminhoneiros cadastrados pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). De acordo com a entidade, até 31 de maio, foram 872.320 cadastros como TAC (Transportador Autônomo de Cargas) em todo o Brasil.

O Ministério do Trabalho e Previdência abriu novo prazo, de 15 a 29 de agosto, para que os caminhoneiros façam autodeclaração, com pagamento das duas primeiras parcelas previsto para 6 de setembro.

“Os transportadores de carga que atenderem às exigências após esse período somente terão direito a receber a partir da parcela três (não sendo possível o pagamento de período retroativo)”, diz nota.

A liberação das benesses continua na próxima terça-feira (16), com o pagamento do benefício emergencial, que pode chegar a parcelas de até R\$ 1.000, aos taxistas elegíveis. O limite da fatura estabelecido pela emenda constitucional é de R\$ 2 bilhões.

Mais de 3.000 municípios forneceram os dados de 301.505 motoristas. As informações ainda serão analisadas pela Dataprev para definir quem terá direito a receber.

## Inadimplência e endividamento batem recordes

SÃO PAULO O endividamento e a inadimplência das famílias brasileiras voltaram a subir e bateram recorde em julho, diz pesquisa divulgada nesta segunda (8) pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Segundo o levantamento, 78% das famílias brasileiras estão endividadas, e 29% estão com contas atrasadas – altas de 0,7% e de 0,5%, respectivamente, na comparação com junho. Os números são os maiores desde o início da pesquisa, em 2010.

Tanto as famílias com renda acima de dez salários mínimos quanto as que recebem menos viram o endividamento crescer no mês passado. Para os mais ricos, a obtenção dívidas cresceu 0,8%, enquanto no segundo grupo a alta foi de 0,6%.

Já a parcela dos inadimplentes que declararam não ter condição de quitar débitos ficou em 10,7% em julho, acima de junho (10,6%) e de julho de 2021 (10,9%).

“A alta após queda nos meses de abril, maio e junho indica que as medidas extraordinárias de suporte à renda, como os saques extras do FGTS, aparentemente tiveram efeito momentâneo no pagamento de contas ou dívidas já atrasadas, concentrado no segundo trimestre deste ano”, apontou em nota o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

## CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

### EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO PÚBLICO Nº 3077/0222 - 3078/0222-CPA/RE

Wernio Klockner Junior, leiloeiro oficial credenciado, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob o nº 660, com escritório localizado à Av. Carlos Gomes, nº 226, térreo, zona 05, Maringá/PR, CEP 87.015-200, telefone (44) 3026-8008, leva ao conhecimento dos interessados que **fará realizar 1º e 2º Leilão Público - Lei nº 9.514 de 20/11/1997, em 30/08/2022 e 14/09/2022** respectivamente, para alienação de imóveis recebidos em garantia pela credora fiduciária Caixa Econômica Federal, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lotes 34, em Brasília-DF, CNPJ/ME nº 00.360.305/0001-04, nos contratos indistinguíveis de Alienação Fiduciária relacionados no Edital e seus anexos, no estado de ocupação e conservação em que se encontram(m), rege(n)do-se os presentes leilões pelas disposições legais vigentes, em especial a Lei nº 9.514 de 20/11/1997, com alterações introduzidas pela Lei nº 13.465 de 11/07/2017, Lei nº 8.666, de 21/06/1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08/06/1994, Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com alterações introduzidas pela Lei nº 13.138 de 26/06/2015, Decreto nº 22.427 de 01/12/1933 e Lei nº 13.105/2015 (CPC), Art. 886, Inciso IV, bem como pelas condições gerais estabelecidas no Edital e seus anexos, conforme publicado na imprensa e na rede mundial de computadores - internet:

Contrato nº 01.4444.0081504-7, imóvel sito a R JOSE ROSA, N. 207, LT 20-B, QD F, SOROCABA/SP, matrícula nº 157174 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$236.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$236.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$219.600,00.

Contrato nº 01.4444.0189489-1, imóvel sito a ESTRADA DO TAMBORE, N. 1395, Apto 47, BL 1, CARAPICUBA/SP, matrícula nº 6946 - 0º CRI de CARAPICUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$215.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$215.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$164.200,00.

Contrato nº 01.4444.0201375-4, imóvel sito a R DOM LUIZ DO AMARAL MOUTINHO, N. 1442, QD 3 LT 6, RIBEIRAO PRETO/SP, matrícula nº 18878 - 1º CRI de RIBEIRAO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$480.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$480.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$315.600,00.

Contrato nº 01.4444.0281955-4, imóvel sito a RANTONIO LOPES, N. 238, QD E LT 3 E 4, COTIA/SP, matrícula nº 64396 - 1º CRI de COTIA/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$672.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$672.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$598.400,00.

Contrato nº 01.4444.0444530-0, imóvel sito a RUA BENEDITO CATIANO DA CRUZ, N. 606, CASA 02, GUARULHOS/SP, matrícula nº 113554 - 2º CRI de GUARULHOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$269.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$269.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$305.900,00.

Contrato nº 01.4444.0512067-5, imóvel sito a R JOSE MARRIENA, N. 419, QD E LT 48, ARACATUBA/SP, matrícula nº 66752 - 1º CRI de ARACATUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$200.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$200.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$176.900,00.

Contrato nº 01.4444.0724874-1, imóvel sito a R CAP GREGORIO DE FREITAS, N. 613, QD 08-D LT 04, SAO VICENTE/SP, matrícula nº 130931 - 1º CRI de SAO VICENTE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$398.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$398.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$258.300,00.

Contrato nº 01.4444.1184532-5, imóvel sito a R COIMBRA, N. 583, DIADENA/SP, matrícula nº 22202 - 1º CRI de DIADENA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$251.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$251.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$213.100,00.

Contrato nº 01.4444.1479182-0, imóvel sito a RUA SAO GONCALO DE CAMPOS, N. 76, Apto 28, GUARULHOS/SP, matrícula nº 124867 - 2º CRI de GUARULHOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$376.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$376.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$267.500,00.

Contrato nº 01.5555.0832848-8, imóvel sito a A GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, N. 442, Apto 85, TORRE 02, CAMPINAS/SP, matrícula nº 137527 - 2º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$294.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$294.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$147.700,00.

Contrato nº 01.5555.1027072-1, imóvel sito a R JOSE CAMARA, N. 396, LT 10 QD 6 (ANTIGA RUA H), BADY BASSETTI/SP, matrícula nº 29586 - 1º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$260.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$260.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$126.300,00.

Contrato nº 01.5555.2035403-0, imóvel sito a R DA REDENCAO, N. 169, UNID 0, RIBEIRAO PRETO/SP, matrícula nº 120657 - 2º CRI de RIBEIRAO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$73.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$73.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$330.800,00.

Contrato nº 01.5555.2342351-2, imóvel sito a AV. ROSA BELMIRO RAMOS, N. 464, Apto 64, TORRE B - ED. ANGRA, VALINHOS/SP, matrícula nº 26959 - 1º CRI de VALINHOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$280.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$280.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$327.600,00.

Contrato nº 01.5555.3307175-0, imóvel sito a AV THEREZIANNA CONCEAL BREDA, N. 1951, Apto 404, BL 15 - VAGA DESCOBERTA, HORTOLANDIA/SP, matrícula nº 173428 - 1º CRI de SUMARE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$193.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$193.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$132.000,00.

Contrato nº 01.5555.3751866-6, imóvel sito a ESTRADA MUNICIPAL PROFESSOR JOSE ALMEIDA, N. 500, QD 8 UNIDADE 1, RIBEIRAO PRETO/SP, matrícula nº 111536 - 2º CRI de RIBEIRAO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$1.100.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$1.100.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$122.600,00.

Contrato nº 08.0327.0670392-4, imóvel sito a R BERNARDO BOZON VERDURAZZI, N. 635, LT 5 QD 3, OURINHOS/SP, matrícula nº 34678 - 1º CRI de OURINHOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$215.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$215.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$48.700,00.

Contrato nº 08.0334.3841498-0, imóvel sito a RUA ANTONIO LUIZ DARMAÑO MISTIERI, N. 829, QD A LT 04, PRASSUNINGA/SP, matrícula nº 24613 - 1º CRI de PRASSUNINGA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$190.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$190.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$156.600,00.

Contrato nº 08.4444.0094144-0, imóvel sito a R COMANDANTE OSWALDO DOS SANTOS PEREIRA, N. 56, QD B20, LT 21, SOROCABA/SP, matrícula nº 111662 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$150.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$73.400,00.

Contrato nº 08.4444.0226956-0, imóvel sito a R REYNALDO ORLANDINI, N. 141, QD 06 LT 08, PIRACICABA/SP, matrícula nº 60566 - 1º CRI de PIRACICABA/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$168.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$223.200,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$258.500,00.

Contrato nº 08.4444.0742301-3, imóvel sito a R IZAIAS JOSE DE OLIVEIRA, N. 2281, LT 10 QD C, TABAPUA/SP, matrícula nº 37418 - 2º CRI de CATANDUVA/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$92.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$92.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$57.200,00.

Contrato nº 08.4444.0498132-1, imóvel sito a RUA PRAIA DA LAGONHA, N. 30, QD 1 LT 12A, UBATUBA/SP, matrícula nº 44752 - 1º CRI de UBATUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$210.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$210.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$105.600,00.

Contrato nº 08.4444.0681366-4, imóvel sito a LUIS CARLOS RIBEIRO MOURAI, N. SN, L26 QD 299, IBIRAREMA/SP, matrícula nº 16860 - 1º CRI de PALMITAL/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$104.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$104.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$64.900,00.

Contrato nº 08.4444.0819390-9, imóvel sito a AVENIDA JOSE MARQUES BEATO, N. 746, QD LT 11-A-7, PITANGUEIRAS/SP, matrícula nº 15991 - 1º CRI de PITANGUEIRAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$130.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$130.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$83.900,00.

Contrato nº 08.4444.0698969-0, imóvel sito a RARQUITETO ROMEU ESTEVES MARTINS FILHO, N. 88, Apto 33, QD D 05 Condomínio Leblon, SANTOS/SP, matrícula nº 73696 - 1º CRI de SANTOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$155.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$162.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$182.200,00.

Contrato nº 08.4444.1010039-1, imóvel sito a R ALBATROZ, N. 65, Apto 33, BL 33 PREDO L4, CAMPINAS/SP, matrícula nº 53442 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$160.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$230.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$170.600,00.

Contrato nº 08.4444.1021728-0, imóvel sito a RUA PEDRO ANTONIO DA SILVA, N. 224, CASA C, SARAPUI/SP, matrícula nº 83154 - 1º CRI de ITAPETINGINGA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$138.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$138.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$100.800,00.

Contrato nº 08.4444.1022695-6, imóvel sito a R JOAO BATISTA DE ANDRADE, N. 5365, LT 04 QD 07, FRANCA/SP, matrícula nº 77519 - 1º CRI de FRANCA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$300.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$300.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$183.500,00.

Contrato nº 08.4444.1076670-5, imóvel sito a AV DOS MARINS, N. 400, Apto 03, BL 48, PIRACICABA/SP, matrícula nº 56276 - 1º CRI de PIRACICABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$166.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$276.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$170.700,00.

Contrato nº 08.4444.1091597-2, imóvel sito a R PERU, N. 53, Apto 1108, PRAIA GRANDE/SP, matrícula nº 24947 - 1º CRI de PRAIA GRANDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$187.156,00, Valor de venda em 1º leilão R\$192.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$127.400,00.

Contrato nº 08.4444.1558230-0, imóvel sito a R TAMAE WATANABE, N. 158, Apto 21, VAGA DESCOBERTA Nº 02, PINDAMONHANGABA/SP, matrícula nº 61141 - 1º CRI de PINDAMONHANGABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$43.851,70, Valor de venda em 1º leilão R\$143.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$121.100,00.

Contrato nº 08.4444.2104474-6, imóvel sito a RUA TURMALINA, N. 60, CS 05, PRAIA GRANDE/SP, matrícula nº 200399 - 1º CRI de PRAIA GRANDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$225.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$225.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$145.400,00.

Contrato nº 08.4444.2448067-1, imóvel sito a R ULISSES CORNELIO VITORINO, N. 74, Apto 12, BL 1 2 ANDAR, PORTO FELIZ/SP, matrícula nº 64972 - 1º CRI de PORTO FELIZ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$187.427,23, Valor de venda em 1º leilão R\$187.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$128.600,00.

Contrato nº 08.5555.010416-8, imóvel sito a RUA JOSE FERRABRAZ COSTA, N. 234, BALNEARIO TRESSE PARTE LT QD 5, MONGAGUA/SP, matrícula nº 75949 - 1º CRI de MONGAGUA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$165.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$165.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$90.600,00.

Contrato nº 08.5555.0696317-0, imóvel sito a RUA G, N. 19, CS 3 RES IBIZA II VILA LICE, PRAIA GRANDE/SP, matrícula nº 155314 - 1º CRI de PRAIA GRANDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$225.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$223.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$78.700,00.

Contrato nº 08.5555.0700651-0, imóvel sito a R NEEGE CURY, N. 411, QD 11 LT 4, ARACATUBA/SP, matrícula nº 72689 - 1º CRI de ARACATUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$215.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$215.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$49.600,00.

Contrato nº 08.5555.0855224-1, imóvel sito a R ALEXANDRE TOKMAZINE, N. 79, QD27 LT13, ITATIBA/SP, matrícula nº 36096 - 1º CRI de ITATIBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$227.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$227.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$60.800,00.

Contrato nº 08.5555.1135534-6, imóvel sito a AV CATAGUA, N. 805, Apto 02, ED TRINIDADE, CARAPICUBA/SP, matrícula nº 995 - 1º CRI de CARAPICUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$172.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$172.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$97.500,00.

Contrato nº 08.5555.1181003-5, imóvel sito a RUA LUIZ DE CARVALHO GONCALVES, N. 116, CACAPAVA/SP, matrícula nº 30023 - 1º CRI de CACAPAVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$158.258,00, Valor de venda em 1º leilão R\$158.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$51.900,00.

Contrato nº 08.5555.1748466-0, imóvel sito a AVENIDA DOS CORREIOS, N. 4205, Apto 07, BL B, PIRACICABA/SP, matrícula nº 92302 - 2º CRI de PIRACICABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$165.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$232.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$90.600,00.

Contrato nº 08.5555.223237-7, imóvel sito a RUA EUADOR, N. 140, Apto 308, BL 03, BAURUI/SP, matrícula nº 103536 - 1º CRI de BAURUI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$145.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$146.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$86.500,00.

Contrato nº 08.5555.2371941-0, imóvel sito a RUA FRANCISCO PAES, N. 72, Apto 03, SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, matrícula nº 145465 - 1º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$180.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$180.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$127.400,00.

Contrato nº 08.5555.3228267-7, imóvel sito a AV APARECIDO SAVEGNAGO, N. 515, Apto 12, TORRE 9, BL E, SERTAOZINHO/SP, matrícula nº 79977 - 1º CRI de SERTAOZINHO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$140.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$140.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$107.000,00.

Contrato nº 08.5555.3302504-4, imóvel sito a RUA MOSSORO, N. 40, Apto 13, BL A, SANTA BARBARA D'OESTE/SP, matrícula nº 75949 - 1º CRI de SANTA BARBARA D'OESTE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$175.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$175.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$219.300,00.

Contrato nº 08.5555.3401479-0, imóvel sito a RUA RUBENS PEDRO, N. 615, Apto 1103, MAUA/SP, matrícula nº 64038 - 1º CRI de MAUA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$190.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$197.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$242.000,00.

Contrato nº 08.5555.3409583-9, imóvel sito a RUA EUFASINA MARIA GASPARINO, N. 79, QD BLT 10, MARACA/SP, matrícula nº 2441 - 1º CRI de MARACA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$112.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$112.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$87.300,00.

Contrato nº 08.5555.3423870-2, imóvel sito a A 9 J, N. 1177, Apto 01, BL 03, RIO CLARO/SP, matrícula nº 64291 - 2º CRI de RIO CLARO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$153.886,72, Valor de venda em 1º leilão R\$161.600,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$144.000,00.

Contrato nº 08.5555.3502542-3, imóvel sito a R OSWALDO MEZADRI, N. 619, Apto 402, BL 5C SUBCND C, VOTORANTIM/SP, matrícula nº 22342 - 1º CRI de VOTORANTIM/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$145.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$146.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$119.300,00.

Contrato nº 08.5555.3527009-0, imóvel sito a R VN 30 - MARIA NOELI XAVIER BOCA, N. 728, LT 19 QD 32, BARRETOS/SP, matrícula nº 71357 - 1º CRI de BARRETOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$225.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$225.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$82.600,00.

Contrato nº 08.5555.3609056-7, imóvel sito a RUA MANOEL GREGORIO SOBRINHO, N. 101, Apto 33, BLOCO 02, CAJAMA/SP, matrícula nº 164497 - 2º CRI de JUNDIAI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$215.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$215.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$135.500,00.

Contrato nº 08.5555.3623263-8, imóvel sito a AVENIDA APARECIDO SAVEGNAGO, N. 515, Apto 21, TORRE 4 - BL C, SERTAOZINHO/SP, matrícula nº 79762 - 1º CRI de SERTAOZINHO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$115.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$117.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$113.900,00.

Contrato nº 08.5555.3689980-2, imóvel sito a AVENIDA JOAO PAULO II, N. 670, Apto 508, TORRE 02, OSASCO/SP, matrícula nº 135729 - 1º CRI de OSASCO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$246.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$246.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$206.200,00.

Contrato nº 08.5555.3733391-9, imóvel sito a RUA PRESBITERO SIGMUNDO SIMBERG, N. 55, Apto 408, BL 01, CAMPINAS/SP, matrícula nº 14842 - 2º CRI de CAMPINAS/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$180.650,00, Valor de venda em 1º leilão R\$203.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$143.500,00.

Contrato nº 08.5555.3742506-6, imóvel sito a R EDIS PEDRO DE OLIVEIRA, N. 309, Apto 23, BL K, CAMPINAS/SP, matrícula nº 239891 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$185.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$226.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$223.400,00.

Contrato nº 08.5555.3746639-0, imóvel sito a AVENIDA RIO DAS PEDRAS, N. 2201, Apto 103, BL 66, PIRACICABA/SP, matrícula nº 123780 - 1º CRI de PIRACICABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$168.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$213.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$146.100,00.

Contrato nº 08.5555.3820512-4, imóvel sito a R PRESBITERO SIGMUNDO SIMBERG, N. 55, Apto 201, BL 05 - VAGAS 181/181A, CAMPINAS/SP, matrícula nº 148379 - 1º CRI de CAMPINAS/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$240.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$240.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$153.800,00.

Contrato nº 08.5555.3829453-4, imóvel sito a AV DOUTOR HERCULES GALLETTI, N. 260-A, Apto 103, BL 3, MARILIA/SP, matrícula nº 70684 - 1º CRI de MARILIA/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$130.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$153.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$126.800,00.

Contrato nº 08.5555.3861921-2, imóvel sito a R NELSON CAMPOS DO BRASIL, N. 8, Apto 1, BL 2, PIRACICABA/SP, matrícula nº 116222 - 3º CRI de PIRACICABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$200.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$249.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$208.800,00.

Contrato nº 08.5555.3868056-6, imóvel sito a ESTRADA VEREADOR WALDOMIRO FREGHANI, N. 551, Apto 408, BL 02, ITUPEVA/SP, matrícula nº 170354 - 3º CRI de JUNDIAI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$185.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$185.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$160.200,00.

Contrato nº 08.5555.3868392-0, imóvel sito a RUA GERALDO SESSO JUNIOR, N. 170, Apto 43, BL K, CAMPINAS/SP, matrícula nº 246587 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$185.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$211.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$160.400,00.

Contrato nº 08.5555.3894228-9, imóvel sito a RUAAntonio Chinzins Maffei, N. 1306, QD 07 LT 17 ANTIGA RUA S, BRIGUIBU/SP, matrícula nº 71394 - 1º CRI de BRIGUIBU/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$371.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$115.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$81.200,00.

Contrato nº 08.5555.3913000-7, imóvel sito a R ALIANÇA, N. 427, Apto 304, BL 14, JACAREI/SP, matrícula nº 94312 - 1º CRI de JACAREI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$162.536,00, Valor de venda em 1º leilão R\$163.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$165.900,00.

Contrato nº 08.5555.3926083-8, imóvel sito a AV LARANAL PAULISTA, N. 1423, Apto 302, BL 13, PIRACICABA/SP, matrícula nº 122146 - 2º CRI de PIRACICABA/SP





Os 12 finalistas do Prêmio Empreendedor Social - Lições e Desafios da Era Covid em 2022    Fotos Folhapress

# Prêmio Empreendedor Social anuncia os 12 finalistas de 2022

18ª edição da premiação da Folha e Schwab destaca ações em Direitos Humanos e Ambiente e inicia Escolha do Leitor

Eliane Trindade

**SÃO PAULO** O combate ao desmatamento e ao racismo estrutural, assim como o fortalecimento da democracia e da educação, estão entre os desafios socioambientais brasileiros endereçados pelas 12 iniciativas finalistas do Prêmio Empreendedor Social 2022. Realizada pela **Folha** e pela Fundação Schwab, uma das comunidades irmãs do Fórum Econômico Mundial, a premiação reconhece soluções em quatro categorias nesta sua 18ª edição: Inovação em Meio Ambiente, Destaques na Pandemia, Soluções Comunitárias e Direitos Humanos. Ao jogar suas lentes para a temática ambiental, a categoria Inovação tem como finalistas Tasso Azevedo (MapBiomias), Mariano Cenamo (Idesam) e Leonardo Gomes (SOS Pantanal) e Mônica Guimarães (Documenta) — estes dois últimos viabilizaram em colaboração as Brigadas Pantaneiras. Outra novidade deste ano é a categoria dedicada a Direitos Humanos, que tem na final Luana Génot (Instituto Identidades do Brasil - ID\_BR), Gabriel Marmetini (Politize!) e Carolina Videira (Turma do Jiló). “Em semanas em debate na sociedade brasileira, o prêmio 2022 dá visibilidade para iniciativas que atuam em biomas ameaçados, como Amazônia e Pantanal, e também para organizações que se destacam na promoção da cidadania, inclusão social e igualdade racial”, afirma Sérgio Dávila, diretor de Redação da **Folha**. A categoria Soluções Comunitárias traz como finalistas ações inspiradoras lideradas por Carlos Humberto e Antonio Pita (Diaspora.Black), Edson Leite (Gastronomia Periférica) e Tuany Nascimento

(Na Ponta dos Pés). Ainda sob os impactos da Covid-19, o prêmio também chancela iniciativas de Destaques na Pandemia: Priscila Cruz (Todos Pela Educação), Tatiana Leite e Murilo Farah (Benfeitoria) e Fabio Lesbaupin e Eduardo Mufarej (Fundo Social Estímulo). “Os empreendedores sociais brasileiros têm demonstrado resiliência e capacidade para responder aos enormes desafios da crise sanitária, econômica e social durante a pandemia”, afirma Hilde Schwab, cofundadora e presidente da Fundação Schwab, parceira da **Folha** desde 2005 na realização da premiação no Brasil. Os vencedores serão conhecidos em 19 de setembro, durante a cerimônia de premiação no teatro Porto Seguro, em São Paulo, com transmissão ao vivo pela TV **Folha**. O júri composto de especialistas e personalidades vai escolher quatro vencedores, um em cada categoria. A disputa se dará entre seis mulheres e dez homens, cinco deles autodeclarados negros, à frente de 12 iniciativas que atuam em causas que vão da inclusão de pessoas com deficiência a afroturismo, passando por educação política e cidadã e gastronomia social. Os finalistas concorrem ainda na categoria de voto popular, a Escolha do Leitor, que também é uma plataforma para captar doações, e conta com a parceria estratégica de Doare, Movimento Arredondar e PagSeguro PagBank. Leitores e internautas da **Folha** vão poder votar até 16 de setembro em sua iniciativa preferida em cada categoria em [folha.com/escolhado-leitor2022](https://folha.com/escolhado-leitor2022). E, se quiser, doar para ampliar o impacto das

ações, podem fazer por meio de boleto, cartão ou Pix. Entre os vencedores escolhidos pelo júri e o definido pelo voto popular, um deles será indicado como representante brasileiro entre os Inovadores Sociais do Ano em 2023, de acordo com uma seleção realizada pela Fundação Schwab em todo o mundo. Em 2022, a empreendedora brasileira selecionada foi Adriana Mallet, da SAS Brasil, vencedora na categoria Inovação para a Retomada. “O Prêmio Empreendedor Social é, sem dúvida, um dos maiores reconhecimentos nacionais para quem atua com impacto. Na rotina de quem busca empreender socialmente, é um selo de qualidade para o trabalho realizado e uma alavancagem de credibilidade e visibilidade”, avalia Adriana. A cofundadora da SAS Brasil integrou, ao lado de Guilherme Brammer (Boomera) e Celso Athayde (Cufa e Holding Favela), selecionados em 2019 e 2020 respectivamente, a delegação brasileira de empreendedores sociais convidados pela Schwab para participar da reunião anual do Fórum Econômico Mundial, em Davos 2022, que voltou a ser presencial após um hiato de dois anos devido à pandemia. “A premiação no Fórum Econômico Mundial levou a SAS Brasil a um novo patamar de conversas internacionais, sonhando em transformar o acesso à saúde não apenas no Brasil, mas também usar nosso modelo para gerar impacto social em escala mundial”, afirma Adriana. O Empreendedor Social 2022 tem patrocínio de Gerdau, Ambev, Sesi/Senai, Coca-Cola, Liberta e Vedacit. E conta com parceria estratégica de Ashoka, ESPM, FDC, Prosas, SBSA Advogados e UOL.

## Finalistas do Prêmio Empreendedor Social 2022

Categoria **Destaques na Pandemia**

**Benfeitoria**



Tatiana Leite e Murilo Farah

Pioneira na filantropia colaborativa por meio de crowdfunding, lançou série de projetos emergenciais em apoio a ações para minimizar efeitos da Covid-19 entre profissionais de saúde, comunidades vulneráveis e artistas

**Fundo Social Estímulo**



Fabio Lesbaupin e Eduardo Mufarej

Nasce para socorrer microempreendedores na crise sanitária e se torna fundo sustentável ao emprestar R\$ 130 milhões, o dobro do captado, a pequenos negócios de forma simples e rápida

**Todos Pela Educação**



Priscila Cruz

Foi uma espécie de MEC da sociedade civil na pandemia, ao criar orientações e normas para o ensino remoto e a reabertura das escolas para mitigar os impactos na aprendizagem

Categoria **Inovação em Meio Ambiente**

**Brigadas Pantaneiras**



Leonardo Gomes e Mônica Guimarães

Em resposta aos incêndios no Pantanal, as organizações SOS e Documenta Pantanal equiparam e treinaram brigadas de combate ao fogo, com redução de 76% da área queimada em zonas críticas e em torno de unidades de conservação em 2021

**Idesam**



Mariano Cenamo

Promove desenvolvimento sustentável na Amazônia por meio de iniciativas como a Amaz Aceleradora de Impacto, que investiu R\$ 2,4 milhões em negócios que contribuem para manter a floresta em pé

**MapBiomias**



Tasso Azevedo

Rede formada por mais de 70 organizações, entre ONGs, universidades e startups de tecnologia, monitora o uso da terra e da água nos biomas brasileiros, reunindo dados para combate ao desmatamento e às queimadas

Categoria **Direitos Humanos**

**Instituto Identidades do Brasil - ID\_BR**



Luana Génot

Promove igualdade racial por meio de empregabilidade e educação, ao usar estratégias como letramento racial de 15 mil profissionais e criação de selo que já engajou 17 empresas

**Politize!**



Gabriel Marmetini

Maior canal de comunicação educativa sobre política do país, soma 2.500 conteúdos e 72 milhões de pessoas impactadas por metodologia que forma cidadãos e fortalece democracia

**Turma do Jiló**



Carolina Videira

Associação desenvolve projetos para inclusão de pessoas com deficiência e para ampliar a diversidade dentro de escolas e empresas por meio de educação inclusiva e influência em políticas públicas

Categoria **Soluções Comunitárias**

**Diaspora.Black**



Carlos Humberto e Antonio Pita

Incentiva o turismo étnico e a cultura afro com roteiros que contam a história da população negra e beneficiam comunidades tradicionais, oferecendo marketplace, consultoria e renda

**Gastronomia Periférica**



Edson Leite

Promove formação em gastronomia para alunos de periferia, em sua maioria mães e negras, contratados em negócios criados com a ótica da quebrada, sem desperdício e com equidade

**Na Ponta dos Pés**



Tuany Nascimento

Com “expertise de favela”, o projeto oferece aulas de balé clássico no Complexo do Alemão para meninas vítimas de violência, com resultados como evasão escolar zero entre as alunas



# BRASIL JORNALISmercado

## VAIVÉM DAS COMMODITIES

# Líder mundial nas exportações líquidas de alimentos, parte do Brasil passa fome

O Brasil, o maior exportador líquido de alimentos do mundo, passa fome. O setor vêm conquistando números impressionantes nos últimos anos, e as exportações acumuladas em 12 meses já atingem US\$ 140 bilhões. Na última década, esse valor sobe para US\$ 1 trilhão.

Nos sete primeiros meses deste ano, o país exportou o correspondente a US\$ 78,1 bilhões em produtos destinados à alimentação humana e animal. No mesmo período, importou o correspondente a US\$ 7,8 bilhões.

Para cada US\$ 1 importado, o país conseguiu US\$ 10 nas exportações neste ano. No final dos anos 1990, essa relação era de apenas US\$ 1 por US\$ 3.

Mesmo com tão bom desempenho, a produção do agronegócio não chega a boa parte dos consumidores nacionais. Pesquisa do Datafolha indica que 33% dos entrevistados relataram não ter comida suficiente na mesa.

Se o agronegócio vai bem, a economia, não. Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, diz que a função do agro é produzir. E ele produz, afirma. O poder de compra dos consumidores, porém, deve ser gerado por políticas de emprego e de renda dos governos, segundo o ex-ministro.

Dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) indicam que o rendimento real habitual caiu 5,1% no segundo trimestre deste ano, em relação

a igual período do ano anterior. Quando comparado ao segundo trimestre de 2020, a queda é de 11%.

Na contramão dessa queda de rendimento, os alimentos tiveram uma disparada de preços desde o início do governo Bolsonaro. Na média, a inflação geral subiu 28% desde o início de 2019, enquanto os alimentos ficaram 54% mais caros. Em alguns casos, como o do óleo de soja, a alta no período foi de 208%, conforme dados da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

O agronegócio realmente cresce, e foi favorecido pelos bons ventos externos e internos. Externamente, os produtos brasileiros estão chegando a uma nova classe consumidora, e com renda maior, principalmente na Ásia. Enquanto, no Brasil, mais consumidores são afastados dos alimentos devido à perda de renda e dos altos preços.

Internamente, o desarranjo da economia elevou a taxa de desemprego, mas o dólar alto tornou os produtos brasileiros mais baratos no exterior, facilitando as exportações.

As receitas obtidas permitiram uma expansão e modernização do setor. Esse mesmo dólar trouxe, porém, os custos externos elevados para dentro do país.

O Brasil consegue uma expansão invejável na produção de grãos. Em 2010, eram 150 milhões de toneladas. Neste ano, o potencial chegou a 300 milhões de toneladas, volume não atingido devido a ad-

versidades climáticas. O país deverá produzir 272 milhões.

O país avança, no entanto, nos produtos voltados mais para o mercado externo, em detrimento dos produzidos para consumo interno.

Em um mercado mundial de demanda aquecida e elevação de preços, alguns produtos dão aos agricultores maior liquidez, como a soja.

Dos 24,2 milhões de hectares semeados em 2010, a oleaginosa deverá ser plantada em 43 milhões nesta safra 2022/23.

Esse avanço ocorre, no entanto, não só em novas áreas, como em espaços ocupados por culturas tradicionais. No Rio Grande do Sul, a área de soja passou de 4 milhões de hectares, em 2010, para 6,4 milhões no ano passado.

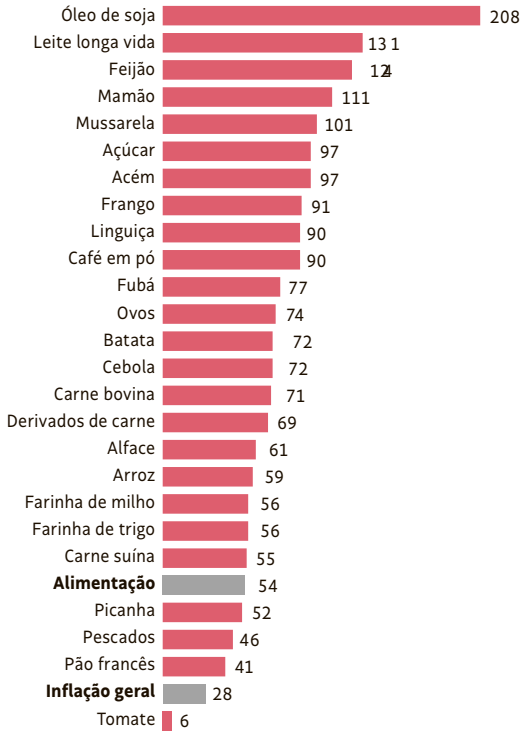
Já a cultura de arroz, menos competitiva do que a de soja, teve uma redução de 1,2 milhão para 957 mil hectares no mesmo período no estado. Os gaúchos são os maiores produtores nacionais de arroz. Em 2020, o cereal teve aumento de 77% nos super-mercados nacionais.

O feijão, outro produto presente no dia a dia da alimentação do brasileiro, também vem perdendo espaço para a soja. A área nacional recuou de 4 milhões de hectares, em 2010, para 2,8 milhões em 2022. No Paraná, um dos líderes na produção da leguminosa, o recuo foi de 15% no período.

A produção nacional de feijão caiu, e os preços internos subiram 12,4% nos últimos três anos e meio, conforme os da-

### Preços inacessíveis

Variação acumulada de jan.2019 a jul.2022, em %



Fontes: Fipe e Folha

dos da Fipe, referentes à cidade de São Paulo.

Além da produção menor de alguns produtos, o aumento das exportações traz para dentro do país o patamar externa de preços, aquecidos ainda mais pelo dólar elevado.

A exportação de milho, um cereal que cada vez mais ganha espaço no mercado externo, faz com que produtos básicos à alimentação da população de menor renda, co-

mo a farinha de milho e o fubá, fiquem inacessíveis. Desde o início de 2019, o fubá acumula alta de 77%, bem acima da inflação média do período, que foi de 28%.

O Brasil melhorou muito também a produção de proteínas, graças ao mercado externo. Os preços internos, porém, tiram o consumidor de menor renda do mercado.

A carne de frango acumula alta de 91% desde o início de

# Mercado mantém expectativa de Selic em 13,75% até fim do ano

**SÃO PAULO | REUTERS** O mercado deu prosseguimento à tendência de baixa na projeção para a inflação deste ano, ao mesmo tempo que vê maior pressão em 2023, de acordo com a pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira (8), que mostrou ainda não haver expectativa de novo aperto monetário em 2022.

A pesquisa semanal com uma centena de economis-

tas mostrou que, apesar da indicação do BC de que avaliará a necessidade de encerrar seu agressivo ciclo de aperto monetário com um ajuste menor em setembro, não houve

mudanças nas expectativas de que a Selic terminará este ano nos atuais 13,75% e 2023 em 11,00%.

O levantamento, que capta a percepção do mercado pa-

ra indicadores econômicos, apontou que a expectativa para a alta do IPCA em 2022 foi ajustada em 0,04 ponto percentual para baixo, a 7,11%. Por outro lado, a visão para

o ano que vem aumentou em 0,03 ponto, a 5,36%.

Para 2024, ano que agora foi incorporado ao horizonte relevante da política monetária, a pesquisa semanal mostrou

manutenção da expectativa de aumento dos preços em

3,3%, pela quarta vez seguida.

O centro da meta oficial para a inflação em 2022 é de 3,5% e para 2023 é de 3,25%.

**Prefeitura Municipal de São Carlos**

**CORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2022 PROCESSO Nº 8282/2022**

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A CONSTRUÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR NO BAIRRO JARDIM IPANEMA PELO PROGRAMA PAINSP DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a ABER-TURA da Concorrência em Epigrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 09h00 do dia 13/09/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 08 de agosto de 2022. **HICARO ALONSO - Presidente**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2022 PROCESSO Nº 1671/2022 ID 955097 COMUNICADO DE ABERTURA**

**OBJETO:** AQUISIÇÃO DE VIATURA PARA O CORPO DE BOMBEIROS (AUTO TANQUE FLORESTAL). Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br) e <http://servico.sao-carlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 22/08/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 22/08/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 22/08/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 08 de agosto de 2022. **MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES - Secretário Municipal de Fazenda**

**Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Município de São Paulo** - CNPJ 62.780.794/0001-53

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Por sua Presidente, Tesoureira e Conselho Fiscal, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados do município da categoria, associados de todo o Município de São Paulo, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada no dia **20/AGOSTO/2022** às **14:00 horas**, em primeira convocação, e às **15:00 horas**, em segunda e última convocação, na sede do S.T.D.M.S.P. à Rua Margarida, nº 298, Barra Funda - SP - CEP:01154-030, para fins de **deliberação sobre a ordem do dia: a) Aprovação da Prestação de Contas de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021; b) Aprovação de Pagamento de Pró-labore para duas Diretoras liberadas; e c) outros assuntos.**

São Paulo, 08 de Agosto de 2022.

**SILVIA MARIA DA SILVA SANTOS - Presidente**  
**MARIA CRISTINA DOS ANJOS RODRIGUES - TESOUREIRA**  
**DAMARIS LUCIANE AIRES PAES - TITULAR CONSELHO FISCAL**

**FUNDAMENTO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**RDC nº 06/2022-Presencial - Processo Administrativo nº PMC.2022.00061522-47 - Interessadas:** Secretaria Municipal de Educação / FUMEC - **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCACIONAL - CEI CITTÁ DI FIRENZE - Campinas/SP. - **Entrega dos Envelopes e Sessão Pública:** 30/08/2022 às 10h00, no CEPROCAMP, Av. 20 de Novembro, 145, Centro, Campinas, SP. - **Disponibilidade do Edital:** a partir de 09/08/2022, no portal eletrônico [www.fumec.sp.gov.br/licitacoes](http://www.fumec.sp.gov.br/licitacoes). Esclarecimentos adicionais pelos telefones (19) 3519-4300. Campinas, 08 de agosto de 2022.

**FABIO ALVES CREMASCIO** – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP**

**HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO**

**PREGÃO PRESENCIAL Nº 15/22**

**AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MERENDA ESCOLAR.**

O Prefeito de Lavínia/SP, no uso de suas atribuições legais, **HOMOLOGA** o procedimento licitatório em face da Adjudicação do Pregoeiro, e acolhe o presente objeto em favor de: **LUIS EDUARDO B. DE BRITO** - CNPJ nº 45.857.032/0001-46 no valor de R\$ 13.650,00 – **ELIDA F. DIST. PROD. ALIMENTÍCIOS LTDA-EPP** - CNPJ nº 26.924.637/0001-68, no valor de R\$ 174.498,50 – **PERCIO MAKOTO T. KAMIUJO JR.-ME** - CNPJ nº 17.489.222/0001-12, no valor de R\$ 12.380,00 - **FABIO DA COSTA MIRANDOPOLIS-ME** - CNPJ nº 69.336.147/0001-53, no valor de R\$ 12.800,00 - **MAQUEA & MAQUEA LTDA-ME** - CNPJ nº 01.046.618/0001-55, no valor total de R\$ 9.225,00. - **SAGRADO & VIDOTTO ARAÇATUBA LTDA** - CNPJ nº 02.183.748/0001-00, no valor de R\$ 76.263,50.

Lavínia/SP, 08/08/22. **Salvador Cazor Matsunaka - Prefeito**

**FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO**

**EDITAL**

Encontra-se aberto no Fundo Social de São Paulo o Pregão Eletrônico nº 08/2022, Processo SEGOV-PRC-2022/02087, Oferta de Compra nº 510110000012022OC00006, tipo menor preço, objetivando a aquisição de 370 mil cestas básicas de alimentos - Programa de Proteção Social à Pessoa, Família ou Grupo Social em Situação de Vulnerabilidade - Decreto Estadual nº 57.636/2011, com alterações posteriores. A realização da sessão será no dia 22/08/2022 às 09h00m, no site [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br). Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 09/08/2022. O edital na íntegra encontra-se disponível para consulta ou download nos sites [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br) e [www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br), opções e-negócios-públicos.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA**

**EDITAL DE DESISTÊNCIA**

O IPRED – Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema torna público, que o candidato abaixo relacionado não manifestou interesse na admissão ou não comprovou os requisitos do Edital ou não foi considerado apto no exame médico admissional: **CARGO DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE – CONCURSO Nº 01/2018. Classificação: 2º. NOME: VALBER SILVA DO NASCIMENTO. DOCUMENTO: 37.026.286-4 – SSP/SP.** Diadema, 08 de agosto de 2022. **RUBENS XAVIER MARTINS** – Diretor Superintendente.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCURSADO**

Convocamos o classificado abaixo, aprovado no Concurso Público 001/2018 do IPRED – Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema, para entrevista pré-admissional, em nossa sede situada na Rua Orense, 41 – 17º andar – Centro - SP – CEP 09920-650 – Fone: (11) 4043-3779. O não comparecimento e inexistência de prévia comunicação por escrito, nos indicará a desistência ao cargo. Comparecer munido de documento de identificação.

**Dia 15 de agosto de 2022 às 10h00**

Cargo de Técnico em Contabilidade – Concurso 001/2018

**Classif. Nome**  
**3º Ney Gagliotti Junior**  
**Documento – 19.104.645-0**  
Diadema, 08 de agosto de 2022. **RUBENS XAVIER MARTINS** – DIRETOR SUPERINTENDENTE

**EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS**

**PROCESSO Nº 1021473-22.2017.8.26.0554.0(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo, Dr(a). Alexandre Zanetti Staubert, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos, especialmente a **DIEGO DIONIZIO FERRAZ**, CPF nº 323.234.668-52, RG nº 417026963, que **FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ nº 57.538.696/0001-21, lhe ajuizou **ACÃO DE EXECUÇÃO**, nos termos da lei, no valor de R\$ 11.313,05 (onze mil e trezentos e treze reais e cinco centavos), em 06.09.2017, visando a cobrança de mensalidades relativas ao ano letivo de 2013 (devidos) e a execução do depósito em causa, por meio de embargos, caso queira, os quais deverão ser oferecidos no prazo de 15 dias, através de advogado. 3. No prazo para embargos, reconhecendo o crédito da exequente e comprovando o depósito de 30% do valor em execução, inclusive custos e honorários de advogado, poderá requerer seja admitido pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês (art. 916, do NCPC). Ficam intimados por este edital todos os interessados e o executado. Os prazos fluirão após os 30 dias supra. Fica advertido ao executado que decorrido o prazo para defesa, ser-lhe-á nomeado Curador Especial, conforme disposto no artigo 257, IV do CPC. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 19 de maio de 2022.**

**EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

**1º Público Leilão: 25/08/2022, às 09:50hs / 2º Público Leilão: 26/08/2022, às 09:50hs**

**FERNANDA DE MELLO FRANCO**, Lelloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.808/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 04 localizado no 4º andar ou 7º pavimento do EDIFÍCIO PENTHOUSE, a Avenida Presidente Giovanni Gronchi, nº 3891, no 13º Subdistrito, Butantã, contendo a área útil de 355,25m², na qual estão incluídas as áreas descobertas, referentes a piscina e ao terraço ajardinado, que constituem partes integrantes da unidade e totalizam 22,10m²; a área comum de 201,88m², na qual estão incluídas a correspondente a um depósito indeterminado, daqueles situados no térreo, que caberá à cada unidade, e a relativa a 3 vagas indeterminadas na garagem coletiva do Edifício, que tocarão a cada unidade, sendo uma delas para veículos do tamanho grande, outra para veículo de porte médio e uma outra para veículo do tamanho pequeno, e a área total construída de 587,11m² como a participação da fração ideal de 7,482616%; no terreno e demais partes e coisas de propriedades e uso comuns do Edifício. Imóvel obtido da Matrícula nº 49734 do 18º Cartório de Registros de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º Leilão: R\$ 2.861.433,50 (Dois milhões, oitocentos e sessenta e um mil e quatrocentos e trinta e três reais e cinquenta centavos). 2º leilão: R\$3.103.950,83 (três milhões, cento e três mil novecentos e cinquenta reais e oitenta e três centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciários: VICTOR MENEZES LOPES GOMES, brasileiro, advogado, solteiro, nascido em 10/04/1983, RG 27023052-X, CPF 31483785807, residente e domiciliado a Rua Turquia, nº 308, Bairro Jardim Europa, São Paulo/SP, CEP 011449050, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. Os(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 15 ou 21 leilão, pelo valor da dívida, acrescido dos encargos, despesas e comissão de 5% do leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site [www.francoleiloes.com.br](http://www.francoleiloes.com.br).

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

**HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS - DR MANOEL BIFULCO**

Acha-se aberto no Hospital Geral de São Mateus "Dr. Manoel Bifulco", a licitação modalidade Pregão Eletrônico nº231/22, referente ao Processo nºSES-PRC-2020/49073, cujo objeto é a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE PACIENTES, COM DISPONIBILIDADE DE AMBULÂNCIA TIPO B (TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR, SEM RISCO DE MORTE)**. A data da abertura da Oferta de Compra nº 090159000012022OC00316 será no dia 23/08/2022, a partir das 10h00min, através do sistema BEC. O edital na íntegra está disponível para consulta e no site [www.e-negociospublicos.com.br](http://www.e-negociospublicos.com.br) e [www.bec.sp.gov.br/](http://www.bec.sp.gov.br/).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS**

**DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **LICITAÇÕES AGENDADAS: PE 343/22 DLC PA13966/22** menor preço com reserva para ME/EPP/MEI visando RP de brita graduada simples e brita graduada tratada com cimento. Abertura: 24/08/22 08:30 Disputa: 09:30. **PE 344/22 DLC PA14213/22** menor preço visando serviços de Outsourcing de impressão para a Secretaria da Saúde. Abertura: 25/08/22 08:30 Disputa: 09:30. **PP345/22 DLC PA15823/22** menor preço visando RP de serviço de usinagem-material asfáltico-faixas II,III,IV e V(usinado a quente-CAUQ) Abertura: 24/08/22 09:00. **REPROGRAMAÇÃO DE CERTAME: CP18/22 DLC PA3669/22** menor preço visando contratação de prestação de serviços de recuperação de pavimentação através da operação tapa buracos. Abertura: 16/09/22 09:00. Os editais poderão ser obtidos no site [www.guarulhos.sp.gov.br](http://www.guarulhos.sp.gov.br) Licit.Ag.

**vivo**

**Comunicado**

A **Telefônica Brasil S.A.**, doravante denominada Vivo comunica aos seus clientes da classe não residencial a aplicação dos reajustes nos serviços corporativos de Dados (Directnet, VPN MPLS Data/MULTI/PRIME, VPN Solutions Data/Voice, Pontonet, Ethernet Line EPL/EVPL, MultiNet, Metronet) e Internet (Internet Corporativa/ Express/Comercial/ISP e Internet Dial) e serviços adicionais (Serviço de Gerência, Serviço Premium), a partir de 08 de Agosto de 2022, conforme previsto em contrato.

Para mais informações, entre em contato com nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, acesso pelo 142. Para saber qual a loja Vivo mais perto você, acesse [www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br).

**UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CNPJ 22.588.715/0001-40

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Por este Edital, o Presidente da UGT-SP, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca Assembleia Geral da União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo - UGT-SP, na forma do disposto na alínea "d" do Inciso II, do Artigo 14 dos Estatutos Sociais, c/c alíneas "c" do caput e alíneas "a" e "b" do § 1º do art. 42, dentro do prazo legal do Art. 15 do mesmo diploma estatutário, a ser realizada no dia 23 de agosto de 2022 (23/08/2022), terça-feira, na sede sócio-recreativa do Sindicato dos Comerciantes de Tupã (Clube CCT-Tupã), na Rua Aimorés 811, centro, na cidade de Tupã, estado de São Paulo, CEP 17601-020, às 11h30 (onze horas e trinta minutos), em primeira convocação, com a presença da maioria dos delegados representantes dos filiados que estiverem em pleno gozo de seus direitos, para tratar da seguinte Ordem do Dia: A) Eleição de substitutos, para cumprir o restante do mandato, nos dois cargos vacantes da Diretoria, respectivamente de Secretário (art. 48, dos Estatutos) e de Diretor Executivo (art. 47, I, dos Estatutos); B) Outros assuntos. Caso não seja obtido o "quórum" estatutário, a Assembleia Geral será realizada no mesmo dia e local, em segunda convocação, trinta minutos após, às 12h00 (doze horas), com qualquer número de delegados representantes dos filiados presentes. De acordo com o Art. 17, dos Estatutos, podem participar da Assembleia Geral, com direito a voz todos os delegados enviados pelas entidades filiadas e, com direito a voto, o presidente da entidade ou, na sua ausência, o delegado indicado.

Tupã (SP), 03 de agosto de 2022

**AMAURI SÉRGIO MORTAGUA**

**PRESIDENTE**











**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARABUENA - SP****AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**Modalidade:** Pregão Presencial N° 004/2022 - Edital N°0104/2022.  
**Objeto:** Contratação de prestação de serviços técnicos continuados especializados na área de Tecnologia da Informação, pelo período de 12 meses. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 02/09/2022. **Informações:** Telefone: (12)3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@parabuenasp.gov.br.  
 Parabuna, 09 de agosto de 2022.  
 Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA GAVILON DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.** Pelo presente edital, o SINDICATO DOS COMÉRCIÁRIOS DE SÃO PAULO, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários da empresa GAVILON DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA, CNPJ nº 04.485.21/0001-78, filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia 12/08/2022, das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho de sistema alternativo de controle de jornada de trabalho e outras cláusulas. São Paulo, SP, 08 de agosto de 2022. **Ricardo Patah** - Presidente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÁ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL N°16/2022-PROCESSO N°94/2022**  
 OBJETO: A Prefeitura Municipal de Parapuá/SP em cumprimento às Leis Federais nº8.666/93 e 10.520/02, torna público que realizará abertura de procedimento licitatório no dia 22/08/2022, às 09:00 horas, na sala de reuniões do Departamento de Licitação, situada à Av. São Paulo, nº1113, centro, visando a aquisição de 200 m³ de Concreto Bombado – Pedra 5/8 +0 FCK 25 a ser utilizado para a manutenção de Obras do município de Parapuá, de acordo com o anexo I do edital.DIA E HORÁRIO DO CREDENCIAMENTO DAS EMPRESAS: 22/08/2022 das 08:30 às 09:00 horas. A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapuasp.gov.br. Não será enviado o edital e anexos por via postal, e-mail ou similar.Gilmar Martin Martins - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS**  
**PREGÃO ELETRÔNICO N° 124/2022** – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto registro de preços para aquisição de material corte e costura, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30 de Agosto de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://leilica.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://leilica.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP**  
**TOMADA DE PREÇOS N°014/2022 - EDITAL N°018/2022**  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital viram ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS pelo critério de MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE, para a contratação de empresa especializada para execução de reforma, adequação, ampliação e manutenção de vários prédios públicos, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Termo de Referência, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Memória de Cálculo, Cronograma Físico Financeiro e Projetos. ABERTURA às 09h00 do dia 26 (vinte e seis) de agosto de 2022. O EDITAL COMPLETO está disponível no site: [www.fernandopolis.sp.gov.br](http://www.fernandopolis.sp.gov.br). Maiores informações serão fornecidas no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, n.º350 - Jardim Santa Rita, em horários de expediente ou pelo telefone 17-3465-0150. **ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO** - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo**  
**Pregão Presencial nº032/2022 - Processo nº042/2022**  
 Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE HORTIFRUTI PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DOS MUNICÍPIO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 23 de agosto de 2022, às 13:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jiquara-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto o Pregão Presencial nº 032/2022, tipo "menor preço por item", objetivando a REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE HORTIFRUTI PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DOS MUNICÍPIO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS, procedimento de conformidade com a Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, Lei Federal 10.520/02, com o Decreto Federal 3.555 de 08/08/2000, com o Decreto Municipal n.º613 de 29 de novembro de 2006, demais normas legais pertinentes e as condições do presente Edital. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: [www.jeriquara.sp.gov.br](http://www.jeriquara.sp.gov.br). Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº559, centro, Jiquara/SP, fone (16)3134-8700. **EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES** - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS N° 008/2022**  
**PROCESSO N° 6.696/2022**  
 Objeto: Contratação de empresa especializada para elaboração da 1ª fase do plano diretor de macrodrenagem do município de São Sebastião - Comunica aos interessados que fica marcada para o dia 12/08/2022 às 10:00 horas a abertura dos envelopes de propostas, na Secretaria de Obras, sito àV Gda Mor Lobo Viana 427 bl. B s/06 Centro São Sebastião/ SP. São Sebastião, 11 de maio de 2022. Comissão Permanente de Licitações Especial de Obras e Serviços de Engenharia

**PREFEITURA DE BOITUVA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL N° 60/2022**  
 ORGAO: Prefeitura de Boituva. **OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. MODALIDADE: Pregão Presencial. ENCERRAMENTO: 23.08.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no endereço de licitação à Av. Tancredo Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 às 17:00 horas ou através do site [www.boituva.sp.gov.br](http://www.boituva.sp.gov.br). Prefeitura de Boituva, em 08 de agosto de 2022. **BRUNA MARIA DALMAZZO NOGUEIRA BISCARO** Secretária de Desenvolvimento Social, Cidadania e Inclusão

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL N° 66/2022**  
 ORGAO: Prefeitura de Boituva. EDITAL: 66/2022. **OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO MATERIAIS DE HIGIENE E ARTIGOS INFANTIS. MODALIDADE: Pregão Presencial. ENCERRAMENTO: 26.08.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado [www.bmmnetlicacoes.com.br](http://www.bmmnetlicacoes.com.br) ou através do site [www.boituva.sp.gov.br](http://www.boituva.sp.gov.br). Prefeitura de Boituva, em 08 de agosto de 2022. **Adilson Aparecido Leite** Secretário Municipal de Serviços

**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO PE 51/2022**  
 ORGAO: Prefeitura de Boituva. PE 51/2022. **OBJETO:** AQUISIÇÃO de caminhão e máquina pesada. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. ENCERRAMENTO: 26.08.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado [www.bmmnetlicacoes.com.br](http://www.bmmnetlicacoes.com.br) ou através do site [www.boituva.sp.gov.br](http://www.boituva.sp.gov.br). Prefeitura de Boituva, em 08 de agosto de 2022. **Adilson Aparecido Leite** Secretário Municipal de Serviços

**BIASI – leilões**  
**EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL**  
 1º Leilão: dia 19/08/2022 às 10h30 2º Leilão: dia 25/08/2022 às 10h30

**EDUARDO CONSENTINO**, Leloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (João Vitor Barroca Galeazzi – proposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário NOBEL SECURITIZADORA S.A., CNPJ/MF nº 26.610.31/0001-00, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, faz saber: **Primeiro Leilão: dia 19 de agosto de 2022 às 10h30 horas, Segundo Leilão: dia 25 de agosto de 2022 às 10h30 horas.** Local do Leilão: Avenida Celso Garcia, nº 11, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 às 17:00 horas ou através do site [www.boituva.sp.gov.br](http://www.boituva.sp.gov.br). Prefeitura de Boituva, em 08 de agosto de 2022. **BRUNA MARIA DALMAZZO NOGUEIRA BISCARO** Secretária de Desenvolvimento Social, Cidadania e Inclusão

**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO PE 51/2022**  
 ORGAO: Prefeitura de Boituva. PE 51/2022. **OBJETO:** AQUISIÇÃO de caminhão e máquina pesada. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. ENCERRAMENTO: 26.08.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado [www.bmmnetlicacoes.com.br](http://www.bmmnetlicacoes.com.br) ou através do site [www.boituva.sp.gov.br](http://www.boituva.sp.gov.br). Prefeitura de Boituva, em 08 de agosto de 2022. **Adilson Aparecido Leite** Secretário Municipal de Serviços

**BIASI – leilões**  
**EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL**  
 1º Leilão: dia 19/08/2022 às 10h30 2º Leilão: dia 25/08/2022 às 10h30

**EDUARDO CONSENTINO**, Leloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (João Vitor Barroca Galeazzi – proposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário NOBEL SECURITIZADORA S.A., CNPJ/MF nº 26.610.31/0001-00, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, faz saber: **Primeiro Leilão: dia 19 de agosto de 2022 às 10h30 horas, Segundo Leilão: dia 25 de agosto de 2022 às 10h30 horas.** Local do Leilão: Avenida Celso Garcia, nº 11, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 às 17:00 horas ou através do site [www.boituva.sp.gov.br](http://www.boituva.sp.gov.br). Prefeitura de Boituva, em 08 de agosto de 2022. **BRUNA MARIA DALMAZZO NOGUEIRA BISCARO** Secretária de Desenvolvimento Social, Cidadania e Inclusão

**BIASI – leilões**  
**EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL**  
 1º Leilão: dia 19/08/2022 às 10h30 2º Leilão: dia 25/08/2022 às 10h30

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo (Sindicato dos Eletricitários de São Paulo)** - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da **VEUS Engenharia e Serviços Ltda** (CNPJ: 06.307.00/0001-36), a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia 11 de Agosto de 2022, às 09h, em convocação única, esta Assembleia ocorrerá por vídeo conferência, e a transmissão será através da plataforma Zoom, para deliberar a seguinte **"Ordem do Dia"**: 1) Leitura, discussão e votação da proposta final apresentada pela empresa para celebração do 1º Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. Em função da realização da Assembleia, ser feita através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação da proposta, se dará através do e-mail corporativo e este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. São Paulo, 08 de Agosto de 2022. **Sérgio Canuto da Silva**, Vice-Presidente no Exercício da Presidência do Sindicato.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRÍ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS N° 024/2022**  
 O Prefeito Municipal de Iacrí torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital de Pregão Presencial de Registro de Preços nº 024/2022 – Processo nº 049/2022, para o fornecimento parcelado de cilindros de gases medicinais (Oxigênio) de 1m³ e de 10m³, destinados ao P.A. (Pronto Atendimento Municipal), as ambulâncias e aos pacientes do Município, com necessidades de respiração artificial, pelo período de 12 (doze) meses. O Edital menciona bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor de Compras desta Prefeitura no horário de expediente, das 8h às 12h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/ 8525, ou pelo site [www.iacrisp.gov.br](http://www.iacrisp.gov.br). A presente Licitação realizará-se no dia 19/08/2022, às 09 horas. Iacrí, 08 de agosto de 2022. **Carlos Alberto Freire** – Prefeito Municipal.

**Edital de Convocação - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS EM GERAL DE BARUERI E REGIÃO**, pelo presente, de acordo com o Estatuto Social da entidade, **convoca** todos os seus associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para comparecer a **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 12/08/2022, às 17:00 horas, na sede do Sindicato situado a Rua Campos Sales nº 303, 8º Andar, Salas 801/802, Centro, Barueri/SP em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte **ordem do dia:** a) Deliberar sobre aprovação do balanço patrimonial e financeiro do exercício de 2021, com prévio parecer do conselho fiscal; b) Deliberar sobre aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 2022, com prévio parecer do conselho fiscal. Não havendo quorum no horário estabelecido a assembleia será realizada no mesmo dia e local meia hora após com qualquer número de associados presentes. Barueri, 08 de agosto de 2022. **Marilene Maria Guedes** - Presidente.

**Prefeitura da Estância Turística de Salto**  
**PREGÃO ELETRÔNICO N° 63/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 5432/2022**  
**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO**  
 Na qualidade de SECRETÁRIO MUNICIPAL AMBIENTE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8.666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de ração de cães e gatos para o uso no canil municipal e animais recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Meio Ambiente às empresas:  
**Superfood Pet's Ltda**, para os itens 1, 3, 4, 5 e 6, no valor global da contratação de R\$ 208.530,00 (duzentos e oito mil, quinhentos e trinta reais).  
**- RAM Comércio de Ração Ltda**, para o item 2, no valor global da contratação de R\$ 35.280,00 (trinta e cinco mil, duzentos e oitenta reais)  
 Salto/SP, 08 de agosto de 2022.  
**Flávio Roberto Garcia** - Secretário de Meio Ambiente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo**  
**Pregão Presencial nº034/2022 - Processo nº044/2022**  
 Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 26 de agosto de 2022, horário: 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jiquara-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto o Pregão Presencial nº 034/2022, tipo "menor preço por item", objetivando a REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS, procedimento de conformidade com a Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, Lei Federal 10.520/02, com o Decreto Federal 3.555 de 08/08/2000, com o Decreto Municipal n.º613 de 29 de novembro de 2006, demais normas legais pertinentes e as condições do presente Edital. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: [www.jeriquara.sp.gov.br](http://www.jeriquara.sp.gov.br). Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº559, centro, Jiquara/SP, fone (16)3134-8700. **EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES** - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo**  
**Pregão Presencial nº031/2022 - Processo nº041/2022**  
 Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE PAES E PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 23 de agosto de 2022 às 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jiquara-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº 031/2022, tipo "menor preço por item", objetivando a REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE PAES E PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS, tipo: MENOR PREÇO POR ITEM, procedimento de conformidade com a Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, Lei Federal 10.520/02, com o Decreto Federal 3.555 de 08/08/2000, com o Decreto Municipal n.º613 de 29 de novembro de 2006, demais normas legais pertinentes e as condições do presente Edital. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: [www.jeriquara.sp.gov.br](http://www.jeriquara.sp.gov.br). Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº559, centro, Jiquara/SP, fone (16)3134-8700. **EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES** - Prefeito Municipal.

**Prefeitura da Estância Turística de Salto**  
**EDITAL**  
**TOMADA DE PREÇO N° 07/2022**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 558/2022**  
 Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de mão de obra com materiais e equipamentos necessários, destinados a obras de recuperação de taludes e a construção de pressão pública no Centro de Lazer "Areninha", as ruas Manaus, Itapirã e Cubatã, no Jd. Paraiso, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e o Projeto anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. Entrega dos envelopes: **Habilitação e Proposta Comercial** – até as **09horas do dia 25 de agosto de 2022**, no Setor de Licitação – Secretaria de Administração, 1º andar, da Prefeitura, sendo que a sessão de abertura ocorrerá a **partir das 09h15min**, no mesmo dia, na sala de licitação, em sessão pública. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: [www.salto.sp.gov.br](http://www.salto.sp.gov.br) - Licitação. Para retirada no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, 1º andar, da Prefeitura de Salto, na Avenida São João, nº 100, Centro, Jiquara/SP, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08h às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD gravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-0224, e 08h às 16h30min, através de e-mail: [licitacao@salto.sp.gov.br](mailto:licitacao@salto.sp.gov.br).  
 Estância Turística de Salto, 08 de agosto de 2022.  
**Sandro Roberto Stivanelli** - Secretário de Obras e Serviços Públicos

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Eleitoral**  
 O Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos da Região Norte do Estado de São Paulo – SINDIPRONSP, com sede na Rua São Francisco, 264, Vila Isabel, 13.871-119, São João da Boa Vista – SP, por seu representante legal, nos termos do Estatuto Social, convoca todos os Propagandistas, Propagandistas vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos em sua base territorial, para comparecerem a Assembleia Geral Eleitoral que será realizada no dia 19/11/2022 na sede supracitada, para, de conformidade com as normas estatutárias, promoverem através do direito de voto, a Eleição para a gestão no quadriênio com início em 1 de janeiro de 2022 e término em 31 de janeiro de 2027, observando os seguintes procedimentos: 1- O processo de votação terá início às 11h e término às 17h, iniciando-se em seguida o processo de apuração de 2ª - Serão utilizadas urnas lineares no mesmo dia e horário; 3- A inscrição de chapas far-se-á na secretaria do Sindicato, com início no dia 10/08/2022 e encerramento no dia 19/08/2022. E segundo a sexta feira no horário das 8h às 17h30min, no sábado e domingo das 08h às 11h; 4 – O prazo para impugnação será de 03 (três) dias contados do dia seguinte à publicação da composição da chapa eleitora; 5- A publicação da composição da chapa eleitora será feita no dia 22/08/2022, na primeira convocação de metade mais um dos associados constantes da lista de votantes. Não sendo alcançado o quórum no momento do encerramento da votação, esta terá prosseguimento nos dias úteis subsequentes até o seja atingido. 6 – Em caso de empate, fica estabelecido a data de 9/12/2022 no mesmo horário e local, para nova eleição entre as chapas empatadas. O subscritor poderá ser encontrado no endereço supracitado. São João da Boa Vista, 9 de agosto de 2022. **João Carlos Dogo de Souza - Presidente**

**SINDICATO DOS PAPELEIROS DE SALTO E REGIÃO**  
**RUA: QUINTINO BOCAIUVA, 515 - CENTRO - SALTO/SP - FONE: (11) 4029-2507**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
 Pelo presente edital, o Sindicato dos Papaleiros de Salto e Região, por seu presidente infra-assinado, convoca todos os integrantes da categoria profissional sindicalizada, para comparecerem ao presente sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais, a participarem da Assembleia Geral e Extraordinária, a ser realizada no dia 12/08/2022, em nossa sede social sito à Rua: Quintino Bocaiuva, 515 – Centro-Salto/SP, em primeira convocação às 16:00 horas e não havendo número de comparecimento, conforme estabelecido no parágrafo 2º do mesmo artigo, a segunda convocação ocorrerá no seguinte ordem do dia:  
**a) Leitura, discussão e Aprovação da ata da assembleia anterior;**  
**b) Elaboração e Aprovação do elenco de Reivindicações sociais e econômicas da categoria profissional, com a manutenção (ultratrativa) de todas as cláusulas sociais e econômicas e os descontos de contribuição e da forma como a oposição deve ser manifestada;**  
**c) Deliberação e votação sobre a possibilidade de diferenciação na aplicação das cláusulas de benefícios e direitos diferenciados em relação a sócios ou contribuintes e não sócios e não contribuintes e elaboração de uma lista de reivindicações a ser encaminhada ao empregador;**  
**d) Deliberação, votação e fixação da contribuição assistencial, confederativa, associativa ou negocial e esclarecimento sobre o custeio das atividades sindicais;**  
**e) Deliberação, votação e fixação do prazo para manifestação do direito de oposição aos descontos de contribuição e da forma como a oposição deve ser manifestada;**  
**f) Autorização a Diretoria do sindicato para, juntamente com a Diretoria da Federação, CUT e CNQ ou separadamente, promover as negociações coletivas, firmar acordo ou convenções, e se preciso instaurar dissídio coletivo;**  
**g) Deliberação de greve, nos termos da Lei, em caso de fracasso nas negociações e não atendimento às reivindicações;**  
**h) Deliberação, sobre a construção da área de lazer na sede do sindicato;**  
**i) Outros assuntos de interesse da categoria.**  
 E para que este edital, e todos os seus anexos, sejam conhecidos por todos os interessados, determino a sua publicação em jornal de circulação na base territorial do sindicato, em com a sua afixação na sede da entidade.  
 Robinson Henrique Rosa Paulino - Presidente  
 Salto, 08 de agosto de 2022

**LEILÃO DE 16 IMÓVEIS**  
**Online**  
**Data do Leilão: 15/08/2022 a partir das 20h00**  
**IMÓVEIS LOCALIZADOS EM GOIÁS • MINAS GERAIS • PIAUÍ**  
**RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO**  
**A VISTA 10% DE DESCONTO**  
**APARTAMENTOS • CASAS • GALPÃO INDUSTRIAL • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO**  
**LOTE 11 - APARTAMENTO**  
**SÃO PAULO/SP - PG. BAIRRO MORUMBI**  
 Rua Doutor Francisco Pegni, nº 51, Apt. 111, Edifício Toulouse Lautrec, com área de 134,00m², com 1 quarto, 1 banheiro, 1 sala, 1 cozinha, 1 garagem e 01 depósito, indeterminados, localizados no 11º e 2º subúlbios e no pavimento térreo do edifício. Área total construída: 228,78m² e total: 564,85m². Matr. 120.112/02 de 18/11/2017. LANCE MÍNIMO: R\$ 239.000,00  
**Lance máximo: R\$ 215.100,00**  
**LOTE 15 - CASA**  
**SÃO PAULO/SP - JAGUARE**  
 Rua Pirajuru, nº 59 - Lote nº 98-B Quadra 501. Áreas totais ter: 255,50m² e constr: 267,88m². Matr. 121.950/02 de 18/11/2017. LANCE MÍNIMO: R\$ 354.000,00  
**Mínimo à vista: R\$ 318.600,00**  
**LOTE 13 - CASA**  
**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP**  
 CAPÃO GROSSO  
 Rua Edgar Alves Figueiredo, nº 4850. Casa nº 75, com 1 quarto, 1 banheiro, 1 sala, 1 cozinha, 1 garagem e 01 depósito, indeterminados, localizados no 11º e 2º subúlbios e no pavimento térreo do edifício. Área total construída: 228,78m² e total: 564,85m². Matr. 120.112/02 de 18/11/2017. LANCE MÍNIMO: R\$ 134.000,00  
**Mínimo à vista: R\$ 120.600,00**  
**LOTE 16 - CASA**  
**TABOÃO DA SERRA/SP - JD. TRIANON**  
 Rua Edgar Alves Figueiredo, nº 258 - (Lote 161 da quadra 04). Áreas totais ter: 397,00m² e constr: 258,00m² no local: 356,25m². Matr. 29.603 do RI local. LANCE MÍNIMO: R\$ 309.000,00  
**Mínimo à vista: R\$ 278.100,00**

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 9º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 10.44.990 em 28/07/2022 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 226.662 em 28/07/2022. Leloeiro Oficial: Dora Patti - Jucesp 744.  
**MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677**  
**BANCO.BRADESCO/LEILÕES | www.ZUKERMAN.com.br**

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo (Sindicato dos Eletricitários de São Paulo)** - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos trabalhadores da empresa **CPL Energia Renováveis SA** (CNPJ: 08.439.659/0001-50), a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia 10 de Agosto de 2022, às 14h, em convocação única, esta Assembleia ocorrerá por vídeo conferência, e a transmissão será através da plataforma Zoom, para deliberar a seguinte **"Ordem do Dia"**: 1) Leitura, discussão e votação da proposta para mudança no sistema de folgas; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. Em função da realização da Assembleia, ser feita através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação da proposta, se dará através do e-mail corporativo e este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. São Paulo, 08 de Agosto de 2022. **Sérgio Canuto da Silva**, Vice-Presidente no Exercício da Presidência do Sindicato.

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo (Sindicato dos Eletricitários de São Paulo)** - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos trabalhadores da empresa **CPL Energia Renováveis SA** (CNPJ: 08.439.659/0001-50), a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia 10 de Agosto de 2022, às 14h, em convocação única, esta Assembleia ocorrerá por vídeo conferência, e a transmissão será através da plataforma Zoom, para deliberar a seguinte **"Ordem do Dia"**: 1) Leitura, discussão e votação dos Indicadores de Metas da PL 2022; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. Em função da realização da Assembleia, ser feita através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação da proposta, se dará através do e-mail corporativo e este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. São Paulo, 08 de Agosto de 2022. **Sérgio Canuto da Silva**, Vice-Presidente no Exercício da Presidência do Sindicato.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP**  
**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL N° 31/2022 – PROCESSO N° 85/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL** - Objeto: contratação de locação dos Sistemas de Informática "Softwares" destinados às entidades: PREFEITURA MUNICIPAL DE URUPÊS, CÂMARA MUNICIPAL E FUNDAÇÃO DE ENSINO CHAFIK SAAB, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF) no dia 25/08/2022 (quinta-feira). O Edital completo encontra-se disponível no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saquão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: [www.urupes.sp.gov.br](http://www.urupes.sp.gov.br). Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: [licitacoes@urupes.sp.gov.br](mailto:licitacoes@urupes.sp.gov.br). **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 8 de agosto de 2022. ALCIMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito**

**Prefeitura da Estância Turística de Salto**  
**EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO N° 73/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 9540/2021**  
**SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – COTA RESERVADA PARA ME/EPP**  
 Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para aquisição de materiais periféricos de informática compreendendo: caixa de som, adaptador wireless, pen drive, webcam entre outros, conforme especificações e quantidades relacionadas em anexo ao edital, a cargo da Prefeitura Municipal de Salto, no endereço eletrônico: [www.salto.sp.gov.br](http://www.salto.sp.gov.br). O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sites: [www.bmmnetlicacoes.com.br](http://www.bmmnetlicacoes.com.br) e [www.salto.sp.gov.br](http://www.salto.sp.gov.br) - Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08h às 16h30min, e/ou e-mail: [licitacao@salto.sp.gov.br](mailto:licitacao@salto.sp.gov.br).  
 Estância Turística de Salto, 08 de agosto de 2022.  
**Michel Hulmann** - Secretário de Administração

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo**  
**Pregão Presencial nº033/2022 - Processo nº043/2022**  
 Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE CARNES PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DOS MUNICÍPIO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 23 de agosto de 2022, às 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jiquara-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº033/2022, tipo "menor preço por item", objetivando a REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE CARNES PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DOS MUNICÍPIO, CONFORME EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIAS, procedimento de conformidade com a Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, Lei Federal 10.520/02, com o Decreto Federal 3.555 de 08/08/2000, com o Decreto Municipal n.º613 de 29 de novembro de 2006, demais normas legais pertinentes e as condições do presente Edital. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: [www.jeriquara.sp.gov.br](http://www.jeriquara.sp.gov.br). Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº559, centro, Jiquara/SP, fone (16)3134-8700. **EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES** - Prefeito Municipal.

**FUNDAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA**  
**TERMO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS N° 01/2022 – EDITAL 03/2022**  
**PROCESSO N° 1.482/2022**  
 Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA, CONFORME PROJETO DISPONÍVEL, DO PREDIO SEDE DA FUNDAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA.  
 Utilizando-se de seu poder discricionário, resolve a Administração suspender o andamento da licitação em epígrafe, cuja abertura estava agendada para 09/08/2022 às 9h00, até determinação de nova data,







# Cotas podem ajudar a resgatar o mérito, enquanto excluem os medíocres

Ações afirmativas são apenas uma forma emergencial de tentar diminuir a perda de talentos

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

A história da humanidade é marcada pelo domínio de alguns grupos sobre os demais, e tal fato assumiu diferentes configurações ao longo do tempo. Em um passado não muito distante, a aristocracia representava um tipo de organização sociopolítica em que a origem familiar ditava o modo de vida das pessoas. Uma pequena parcela da população herdava automaticamente um conjunto de privilégios simplesmente pelo fato de ter nascido em determinada família. Depois de algumas revoluções, em vários cantos do mun-

do, os nobres foram retirados de suas cadeiras cativas. Instalou-se gradativamente o ideal de que a ascensão social deveria se dar por meio de esforço e talento. Essa concepção permitiu ampliar as oportunidades de progresso para um conjunto maior da população, e diversos avanços socioeconômicos foram obtidos. Porém, ao mesmo tempo, milhares ficaram para trás. Os bem-sucedidos de uma geração começaram a transmitir significativas vantagens para seus descendentes. A origem familiar passou, novamente, a ter um amplo papel na de-

terminação dos resultados alcançados pelos indivíduos. Mas, diferentemente do passado, em que era comum pessoas despreparadas assumirem cargos relevantes devido apenas ao privilégio hereditário, atualmente as famílias com melhores condições financeiras investem pesadamente na formação de seus filhos. Isso não quer dizer que todos se tornarão pessoas brilhantes ou, ao menos, competentes. O talento não surge espontaneamente, mas costuma ser reflexo de uma combinação bem orquestrada entre os esforços

individuais e os investimentos corretos realizados pela família e sociedade. Nesse âmbito, sabe-se que a falta de empenho não tem classe social. Entretanto, mesmo nos casos dos filhos da elite que não se esforçam, os altos investimento realizados por seus pais ajudarão no desenvolvimento de um currículo com credenciais para o mercado de trabalho. Além disso, em certas situações, a rede de contatos e o patrimônio herdado ou construído por seus pais tendem a permitir que aqueles filhos medianos mantenham o

status familiar. Esse cenário contribui para alimentar a profunda crise de legitimidade em relação ao mérito. As posições de maior prestígio social são marcadas pela alta dominância daqueles que nasceram em famílias ricas. Grande parte da disputa por esses espaços acaba se limitando aos filhos da elite, enquanto ao resto da população cabe participar de uma competição muito desigual com aqueles que herdaram consideráveis vantagens. Nesse contexto, as ações afirmativas, sendo as cotas uma delas, podem ser pensadas como uma forma de procurar colocar para competir indivíduos com trajetórias de vida parecidas e, assim, contribuir para que os “vencedores” tenham maior legitimidade em suas conquistas. Dependendo de como esse tipo de intervenção é desenhada, também representa um meio de selecionar os melhores entre aqueles que tiveram investimentos semelhantes e, assim, diminuir a

enorme perda de talentos em classes sociais desfavorecidas. As ações afirmativas tendem a ampliar as chances de as minorias atingirem determinado objetivo. Isso pode se refletir em uma mudança nas aspirações sociais daqueles que foram historicamente excluídos e, consequentemente, fazer com que um conjunto maior dos desfavorecidos se empenhe ainda mais. No caso dos favorecidos, aumenta-se a pressão por maior esforço, visto que agora os medíocres podem ficar de fora. As cotas nas universidades são um exemplo disso. Caso um filho da elite não tenha sido bem-sucedido no vestibular competindo com aqueles que tiveram um conjunto de investimento semelhante, talvez ele não tenha se esforçado o suficiente ou, simplesmente, não seja talentoso.

✱

O texto é uma homenagem à música “Refavela”, composta e interpretada por Gilberto Gil.

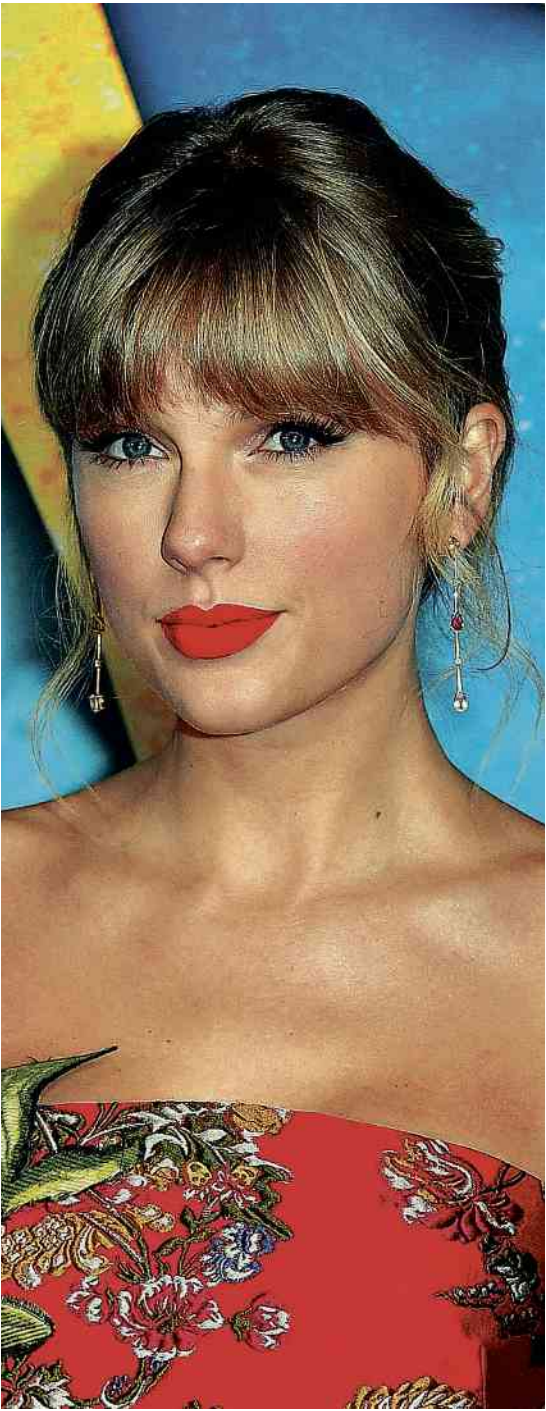
| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

# Redes sociais fazem pressão para famosos abandonarem jatinhos

Pegada de carbono por passageiro de aeronaves usadas por celebridades é até 14 vezes maior que a de um voo comercial

Coline Daclin e Mathilde Dumazet

PARIS | AFP Da cantora americana Taylor Swift ao empresário francês Bernard Arnault, as redes sociais tem aumentado a pressão sobre celebridades, personalidades políticas e grandes empresários para que limitem suas viagens em jatos particulares, responsáveis por uma pegada de carbono significativa. O tema virou debate quando a personalidade da mídia Kylie Jenner compartilhou para seus 364 milhões de seguidores no Instagram uma foto dela e de seu parceiro, o rapper Travis Scott, na frente de dois jatos. Críticos nas redes sociais chamaram Jenner de “criminoso climática”. “Poluente e criminoso”, dizia um tuíte sobre o diretor Steven Spielberg, que fez um voo de 28 minutos. Inúmeros memes circularam zombando de Taylor Swift após a publicação, duas semanas atrás, de uma análise da agência de marketing Yard, que a classificou como “a celebridade mais poluente do ano”, tendo realizado 170 voos privados. Yard se baseou nos dados da conta “Celebrity Jets” no Twitter, que rastreia os voos das celebridades através de dados públicos disponíveis online. Jack Sweeney, um estudante de 19 anos, lançou essa conta em 2020, seguindo o jato particular de Elon Musk. Ele agora tem 30 contas rastreando estrelas do esporte, o dono da Meta, Mark Zuckerberg, e até mesmo oligarcas russos. A iniciativa serviu de inspiração para outras contas. Sebastien, um engenheiro aeroespacial de 35 anos que se recusou a dar seu nome verdadeiro, criou em abril o perfil “I Fly Bernard”, que acompanha voos de bilionários franceses, incluindo Bernard Arnault, chefe da gigante de luxo LVMH. “O que tento denunciar é o uso de aviões particulares



A cantora Taylor Swift, que lidera lista de celebridades que mais usam jatinho Angela Weiss - 12.nov.2021/AFP

como táxis”, explica à AFP, destacando os inúmeros voos nacionais ou europeus realizados. “Na Europa, três quartos desses voos poderiam ser feitos de trem”, diz William Todts, diretor-executivo da Transport & Environment, que reúne ONGs europeias do setor. O setor aéreo é responsável por entre 2% e 3% das emissões globais de CO<sub>2</sub>. Mas, segundo um relatório da Transport & Environment, publicado em maio, os voos particulares geram uma pegada de carbono por passageiro entre 5 e 14 vezes superior aos voos comerciais e 50 vezes superior ao trem. Algumas celebridades reagiram à pressão nas redes sociais. Na semana passada, um porta-voz de Taylor Swift disse à imprensa que ela “empresta regularmente seu jato para outras pessoas”. “Atribuir a ela a maioria ou todos esses voos é totalmente incorreto”, detalhou. Na França, um porta-voz do grupo Bouygues garantiu que o avião seguido pela conta “I Fly Bernard”, apresentado como de Martin Bouygues, pertence ao grupo e “é utilizado por vários colaboradores”. Indicou também que as emissões de CO<sub>2</sub> da aeronave são compensadas por projetos de reflorestamento. Isso, de acordo com críticos, não reduz substancialmente as emissões. Beatrice Jarrige, chefe de projeto da associação Shift Project, espera que este movimento se converta em ação política. “Não se trata de proibir totalmente os voos, mas é necessário que os mais ricos façam um esforço”, especificou. Em setembro de 2021, o setor de aviação executiva considerou que combustíveis sustentáveis são “chave” para atingir a meta de neutralidade de carbono até 2050.

## Torneio com palco inusitado tenta tirar CS:GO da bolha

SÃO PAULO | Em meio a luzes coloridas que iluminavam as paredes de um prédio antigo no bairro do Brás, em São Paulo, aconteceu no sábado (6) a final do torneio de “Counter-Strike: Global Offensive” de dois contra dois, o Red Bull Flick. Se para muitos o CS (como o jogo é conhecido) remete à experiência de jogar na LAN house ou no conforto do seu quarto, o palco do evento foi na direção oposta. Os jogadores ficaram confinados em uma cabine suspensa a mais de 10 metros de altura, entre um carro abandonado e uma kombi colorida. As equipes começavam a disputa com 100 tickets (ou pontos) e, a cada dez perdidos, desciam um pouco até chegar ao chão, o que significava a derrota da dupla. A geringonça criava desafios adicionais para as equipes, como o frio da noite paulistana e um eventual medo de altura, mas não para Lucas “lux1” Meneghini, membro da dupla MajorRIO, que levou o troféu. “Foi tranquilo, a gente ficava focado no jogo, então eu acabava não reparando muito”, disse. Esse cenário chamativo surge em meio a um crescente investimento de empresas no mundo dos games. O mercado vem crescendo principalmente depois do boom que a pandemia de Covid-19 proporcionou para o setor. Apesar de o Counter-Strike, lançado em 1999, ser um dos jogos online mais populares do Brasil, ele ainda carece de visibilidade, segundo Gaules, um dos streamers mais assistidos do mundo e que acompanhou a disputa. “[Em eventos como o Red Bull Flick] você vê a fomentação de um jogo que está aí há décadas, mas que tem ainda uma carência, principalmente pela publisher do jogo não promover ações próprias”, diz. As partidas foram transmitidas pelo seu canal da Twitch, que conta com mais de 3 milhões de seguidores, e pela TNT. A Red Bull Flick acontece no mês em que o CS:GO completa dez anos. Estima-se 1,3 milhão de pessoas joguem CS na plataforma de games Steam.

## Loggi demite cerca de 15% dos funcionários e troca presidente

SÃO PAULO | REUTERS A companhia de entrega de encomendas Loggi demitiu cerca de 15% dos seus funcionários nesta segunda-feira (8) e anunciou uma troca no comando, com o atual diretor financeiro, Thibaud Lecuyer, assumindo a presidência da empresa. A Loggi junta-se a uma série de startups com operações no Brasil que realizaram cortes e demissões nos últimos meses, incluindo QuintoAndar e Ebanx, entre outras. A empresa disse em comunicado que “a redução de seu quadro de funcionários faz parte de um conjunto de ações de aumento de eficiência operacional tomadas nos últimos seis meses para adaptar a companhia ao novo cenário global e garantir a sustentabilidade do negócio”. Lecuyer substituirá Fabien Mendez, um dos cofundadores da Loggi. Mendez assumirá a presidência do conselho. André Romani

“ Não se trata de proibir totalmente os voos, mas é necessário que os mais ricos façam um esforço

Beatrice Jarrige chefe de projeto da associação Shift Project



# Explosão de emendas eleva dinheiro para saúde controlado pelo Congresso

Maior participação de congressistas resulta em gasto ineficiente, avaliam os especialistas

Lucas Marchesini  
Thiago Resende

BRASÍLIA A fatia do Orçamento federal para a atenção básica em saúde definida por congressistas dobrou durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) e já é quase um quinto do total. O crescimento aconteceu na esteira da explosão das chamadas emendas de relator, que neste ano têm na saúde seu destino principal.

Especialistas apontam que isso levou a uma ineficiência no gasto em saúde, uma vez que mais dinheiro público passa a ser utilizado sem considerar critérios técnicos, e à criação de vínculos clientelistas entre prefeitos e congressistas.

O percentual de gastos classificados como atenção básica em saúde em 2019, vindo de emendas parlamentares, era de 9,4%. Em 2022, chegou a 18,1%.

No Orçamento deste ano, foram R\$ 9,8 bilhões em emen-

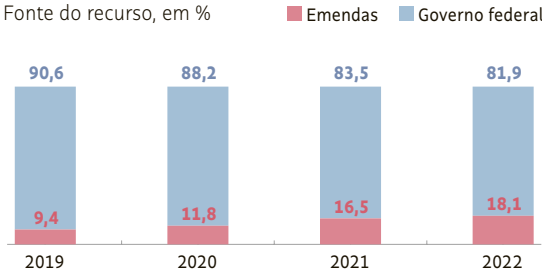
das parlamentares de todos os tipos para a atenção básica em saúde, sendo R\$ 5 bilhões com o carimbo de relator (emendas que são distribuídas politicamente pela cúpula do Congresso e que têm pouca transparência nos seus critérios de indicação). Em 2019, esse tipo de emenda inexistia.

Existem quatro tipos de emendas: as individuais (a que todo deputado e todo senador têm direito), as de bancada (congressistas de cada estado definem prioridades para a região), as de comissão (definida por integrantes dos colegiados do Congresso) e as do relator (que são criticadas por falta de transparência por serem controladas pela cúpula da Câmara e do Senado).

“Essa é uma das maiores distorções que o governo federal em conjunto com o centrão fez com o financiamento do SUS (Sistema Único de Saúde)”, diz Aparecida Pimenta, assessora do Cosems-SP (Con-

## Sob Bolsonaro, Congresso passa a definir destino de um quinto do orçamento para atenção básica em saúde

Fonte do recurso, em %



selho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo).

Antes do atual cargo, ela foi secretária de saúde em quatro municípios no interior de São Paulo. “Muitas vezes o Ministério da Saúde diz o quanto aumentou recurso para a atenção básica, mas grande parte aumentou pela emenda — e a [execução da] emenda tem começo, meio e fim. O

grande problema da saúde é o financiamento permanente, principalmente da folha de pessoal”, apontou.

Pelo seu caráter temporário, as emendas não podem ser utilizadas para contratar médicos, enfermeiros ou outros profissionais de saúde. Com disso, acabam indo para a compra de insumos ou para reformas ou construções

de unidades de saúde.

A atenção básica em saúde, ou atenção primária, é a porta de entrada no SUS. O objetivo é prevenir doenças, resolver alguns casos e direcionar os que necessitam de atenção adicional para atendimentos de média ou alta complexidade. Uma ação importante na atenção básica, por exemplo, é o Programa Saúde da Família.

O deputado federal e ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha (PT-SP) vai na mesma linha. O excesso de emendas, argumenta, faz com que o Orçamento da atenção básica em saúde seja “capturado por interesses políticos da sua base.” Isso “tira os critérios técnicos para alocação de recursos, transformando a atenção básica em um balcão de toma lá dá cá”.

Procurado, o Ministério da Saúde não se manifestou sobre o aumento da fatia das emendas parlamentares nesse tipo de despesa.



Criança é vacinada contra a poliomielite em Corumbá (MS), no início da campanha nacional de vacinação Clóvis Neto/Fotoarena/Agência O Globo

## Saúde inicia campanha nacional de vacinação infantil contra a poliomielite e outras doenças

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Entre esta segunda-feira (8) e o dia 9 de setembro, cerca de 40 mil postos de saúde aplicarão doses de 18 vacinas que compõem o calendário nacional de vacinação da criança e do adolescente. Entre elas, está o imunizante contra a poliomielite, que apresenta novos casos em países que não registravam a enfermidade há anos.

Segundo o Ministério da Saúde, a expectativa é vacinar no mínimo 95% das crianças de 1 a 5 anos contra a poliomielite. A pasta também espera diminuir o número de crianças e adolescentes menores de 15 anos que não estão vacinados.

A meta é elevar o índice de vacinação que o Brasil registra contra a pólio, também conhecida como paralisia infantil. Em 2021, a cobertura contra a doença foi só de 67%.

O Brasil não registra ca-

sos desde 1990. No entanto, a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) aponta o país como de alto risco para a volta da doença.

Outros países que não tinham registro da doença há anos diagnosticaram novos casos recentemente. Um deles foi os Estados Unidos que, em 21 de julho, teve o primeiro caso da doença em pelo menos 30 anos.

Israel também teve novo diagnóstico da pólio. O caso foi de uma criança infectada pelo vírus vacinal, cepa que advém da vacina Sabin — a da “gotinha” — contra a poliomielite.

Casos da doença causados pelo vírus vacinal podem ocorrer porque ela é feita pelo patógeno atenuado, mas são muito raros. Dados da Sbm (Sociedade Brasileira de Imunizações) apontam que os casos de poliomielite associada à vacina são em média de 1 diagnóstico para cada 3,2 milhões de doses aplicadas.

O Maláui é outro país que teve novo caso da doença. O país africano registrou a



### Entenda a poliomielite

#### QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS E SEQUELAS DA PÓLIO?

A sequele mais reconhecida é a paralisia de membros, mas a doença também pode causar dores nas articulações, osteoporose, atrofia muscular, dificuldade de falar, entre outras. De sintomas, são comuns dores no corpo, febre, diarreia, vômitos, rigidez na nuca e espasmos.

#### QUEM PODE SE VACINAR CONTRA A POLIOMIELITE PELO SUS?

O Ministério da Saúde recomenda a vacinação em crianças que tenham de dois meses a quatro anos de idade. Há casos em que é recomendada a vacinação para maiores de cinco anos, como uma viagem para um país que vive surto da doença e o esquema vacinal ainda não está completo.

#### QUANTAS DOSES COMPÕEM O ESQUEMA VACINAL CONTRA A PÓLIO?

No total, são cinco aplicações, sendo dois reforços:

- **Primeira dose:** aos dois meses
- **Segunda dose:** aos quatro meses
- **Terceira dose:** aos seis meses
- **Primeiro reforço:** aos 15 meses
- **Segundo reforço:** aos quatro anos

As três primeiras doses são feitas com a vacina injetável (Salk) e as duas últimas com a versão em gotinhas (Sabin).

#### ALÉM DA VACINAÇÃO, EXISTEM OUTRAS FORMAS DE EVITAR A DOENÇA?

Para evitar a infecção, também é importante ter cuidados com higiene básica e ter um sistema eficiente de saneamento básico.

infecção causada pelo vírus selvagem, aquele que circula na natureza. A poliomielite é considerada endêmica por esse tipo de patógeno em somente duas nações: Afeganistão e Paquistão.

Além da Sabin, existe a vacina Salk. Ela é injetável e não ocasiona casos da doença de vírus vacinal. Por isso, a OMS (Organização Mundial da Saúde), desde 2016, recomenda que pelo menos uma das doses do esquema vacinal seja com esse imunizante.

No Brasil, são recomendadas três doses do tipo Salk e as outras duas aplicações de reforço da “gotinha”, a Sabin.

A campanha de vacinação é composta por 18 imunizantes — além da pólio, são aplicadas as vacinas para febre amarela, HPV e a tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba).

Além disso, a campanha nacional coincide com as aplicações de doses contra a Covid-19. Segundo o Ministério da Saúde, as vacinas contra o coronavírus podem ser aplicadas de forma simultânea ou com qualquer intervalo com os outros imunizantes.

Atualmente, a imunização contra a Covid está autorizada para crianças a partir de três anos de idade.

Técnicos do Congresso avaliam que esse processo prejudica as políticas de atenção primária, pois o critério político não necessariamente atende às principais demandas dos municípios pelo país.

O Conasems (Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde) considera bem-vindos os recursos advindos de emendas. “O problema é que a distribuição desses recursos segue a lógica política estabelecida pelos parlamentares, que nem sempre é a mesma lógica da rede pública de atenção à saúde.”

Para o grupo, é necessário “viabilizar a aplicação dos recursos segundo a rede de atenção das regiões de saúde que são estabelecidas mediante as necessidades de saúde da população”.

Dos R\$ 9,8 bilhões de emendas destinadas para a atenção básica em 2022, R\$ 5 bilhões são das emendas de relator e R\$ 3,5 bilhões, das emendas individuais. Em 2020, primeiro ano com as emendas de relator, foram R\$ 862 milhões nesse tipo de aplicação e R\$ 2,7 bilhões das emendas individuais.

Nos dois casos, a emenda é destinada para algum município sob o patrocínio de algum parlamentar específico. A diferença é que, nas emendas de relator, o senador ou deputado que fez a indicação ficam ocultos.

## Teste pode reduzir imunização contra varíola dos macacos

SÃO PAULO Medidas eficazes de testagem e rastreamento de casos da varíola dos macacos podem reduzir a necessidade de doses de vacina para conter o surto da doença, apontam pesquisadores das universidades Yale e Brown, duas das mais prestigiadas dos Estados Unidos.

As conclusões são de um estudo pré-print — isto é, que ainda não contou com a revisão de outros cientistas — que buscou identificar os efeitos das três medidas na comunidade que mais registra casos da doença, os homens que fazem sexo com outros homens (HSH).

Os pesquisadores utilizaram o número efetivo de reprodução da infecção (Rt). Esse valor indica como está a propagação de determinada doença. Caso o Rt seja igual a 1, isso indica que cada infectado transmite a doença para mais uma pessoa. O ideal é que o número esteja abaixo de 1 porque é um indicador de menor disseminação da infecção.

Com base no cenário atual da varíola dos macacos nos Estados Unidos, os autores consideraram que o Rt na comunidade de homens que fazem sexo com outros homens seria entre 1,2 e 2,0. Ou seja, um infectado transmite a doença para pelo menos outra pessoa, podendo chegar até dois novos infectados para cada doente.

Em seguida, observou-se o efeito aproximado que cada uma das medidas teria em reduzir a transmissão da doença nos EUA. Por exemplo, os pesquisadores consideraram que a detecção de um caso pode reduzir em 50% o aparecimento de novos diagnósticos. Se essa detecção for precoce, a redução seria de 90%.





saúde

# Rinoplastia caseira pode causar infecção e morte, dizem médicos

Procedimento amador está sendo divulgado pela internet e já levou um jovem ao pronto-socorro em São Paulo

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Técnicas de rino-plastia caseira propagadas na internet podem levar a infecção, sangramento, lesões anatômicas e estruturais no nariz, distúrbios respiratórios, infecção generalizada e, em último grau, causar a morte, alertam especialistas. A prática de “operar” o nariz em casa ganhou repercussão nos últimos dias, após um jovem procurar atendimento na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Campo Limpo, na zona sul da capital paulista. Na ocasião, ele contou ter realizado o procedimento com base em posts da internet e revelou ter usado cola instantânea para fazer a sutura. Na última sexta (5), ainda havia no YouTube vídeo ensinando a afinar e arrebitar o nariz com fio desencapado e cola quente. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, o paciente foi encaminhado para o Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha e acolhido pela equipe de saúde mental. Em seguida, ele passou por atendimento com a equipe de bucomaxilofacial, que realizou a limpeza do ferimento,

curativo e orientação quanto aos cuidados necessários. O rapaz recebeu alta no mesmo dia e foi encaminhado para retorno e para atendimento no serviço de psicologia. O YouTube diz que todos os conteúdos na plataforma precisam seguir as Diretrizes de Comunidade e que não permite material que incentive atividades perigosas com risco de danos físicos graves ou de morte. O vídeo indicado pela reportagem passou a ser restrito a maiores de 18 anos. “O desconhecimento torna as pessoas corajosas. Se elas não têm conhecimento do risco que correm, principalmente as jovens, tornam-se corajosas para se aventurar nesse tipo de procedimento”, afirma o médico Carlos Inácio Coelho de Almeida, membro da SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica). Entre os riscos listados por Almeida e por José Roberto Parisi Jurado, vice-presidente da ABORL-CCF (Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial), estão deformidades irreversíveis, sangramentos e infecções. “O nariz é uma região muito propensa à infecção, tan-

to que nas cirurgias, além do uso de material esterilizado, preparamos o paciente com antisséptico antes e depois e prescrevemos antibióticos para o pós-operatório”, diz o otorrinolaringologista. Também existe chance de complicação quando não há corte e o procedimento é feito com a colocação de modeladores flexíveis como os anunciados em sites. O objeto pode afundar dentro do nariz, sendo necessário procurar ajuda médica para removê-lo, ou ainda causar acúmulo de secreção. “O germe que está só no nariz, quando não tratado, pode atingir a corrente sanguínea e virar uma infecção generalizada, ou septicemia”, diz Jurado. Apenas em 2020, foram realizadas 87.879 rinoplastias no Brasil, segundo a Isaps (Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica). O número equivale a 6,7% de todas as cirurgias estéticas realizadas na região da cabeça no Brasil e a 10,3% de todas as rinoplastias realizadas no mundo. Trata-se da quarta cirurgia estética mais procurada por homens (209.087 procedimentos) e a quinta entre as mulheres (643.468 procedimentos).

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

### Foi exemplo para docentes e estudantes de medicina

AÉCIO FLÁVIO TEIXEIRA DE GÓIS (1971-2022)

Bruno Lucca

SÃO PAULO Símbolo para docentes e espelho para gerações de médicos formados pela Escola Paulista de Medicina da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), o professor Aécio Flávio Teixeira de Góis dedicou 20 de seus 51 anos vividos à educação e, principalmente, ao desejo de um futuro melhor e mais inclusivo. “Ele estendia a mão para quem precisasse. A inclusão, principalmente de alunos mais pobres, o deixava extremamente alegre. Aécio abriu muitos caminhos e conseguiu ser exemplo de dedicação para os estudantes, pacientes e colegas”, diz João Alêssio Perfeito, professor da Escola Paulista de Medicina e amigo de Góis. Nascido em Caicó, Rio Grande do Norte, Aécio se formou em medicina pela UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) em 1994. Dois anos depois, em 1996, deixou o estado para ingressar nos programas de residência em clínica médica e cardiologia da USP (Universidade

de São Paulo). Ainda residente, Góis já mostrava, além de toda competência, sua boa vontade e empatia para ensinar, conta Maria do Patrocínio Nunes, professora da faculdade de medicina da USP. Aécio odiava o frio de São Paulo e sempre retratava, saudista, a paisagem paradisíaca que tinha enquanto aluno da UFRN. Praia e sol, além de dias sempre ensolarados. Ao fim da sua residência na USP, em 2000, voltou para o Rio Grande do Norte, passagem que durou pouco tempo. Dois anos depois, iniciou sua jornada na Unifesp. O bom humor de Aécio Góis era marcante, mesmo nos momentos mais tensos. O professor tratava a todos com palavras leves e afagos calorosos, o que lhe rendeu amigos e admiradores por onde passou. Para os pacientes, era símbolo

de cuidado e amor à profissão. Homenagens não faltaram em vida. Era a escolha favorita dos formandos para parainfo, a referência profissional e pessoal para a turma. Gostava de estar entre os alunos no dia a dia da faculdade. Advertia e instruía com o mesmo sorriso no rosto. Aécio Góis deixa, além dos ensinamentos e gargalhadas, um legado para as próximas gerações de médicos brasileiros. Ele foi um dos responsáveis pela reestruturação do currículo da Escola Paulista de Medicina. Atualmente, era docente da disciplina de Medicina de Urgência e Medicina Baseada em Evidências. “Perdemos nós, toda a sociedade brasileira. Aécio, meu amigo, serve de inspiração. É muito difícil aceitar a perda de alguém tão jovem e potente. Segue seu legado por meio de tantos que foram instruídos por ele”, declara Maria do Patrocínio Nunes. Aécio morreu no último dia 1º de agosto, aos 51 anos. Ele estava internado em decorrência da Covid. O professor deixa seu marido, Marcelo.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



As filhas Tatiana, Marcella e Antonia, os genros Lúcio, Roberto e Andrey, os netos Carolina, Helena, Joaquim, Maria e Andrei e a família Monteiro de Barros agradecem as manifestações de carinho e convidam para a missa de sétimo dia da amada

## Patricia Sasson Thomaz

a realizar-se em 11 de agosto, quinta-feira, às 12h na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa.

# BRASIL JORNAIS equilíbrio



Carnes expostas em açougue de São Paulo Rubens Cavallari - 2.fev.22/Folhapress

## Consumo de carne vermelha aumenta risco de doença cardiovascular

A conclusão é de um estudo com a participação de 3.931 pessoas com mais de 65 anos e que foi publicado neste mês em revista especializada

Jessica Santos

SANTO ANDRÉ (SP) Um estudo publicado na revista Arteriosclerosis, Thrombosis, and Vascular Biology no início deste mês revelou que o TMAO (n-óxido de trimetilamina), produto químico gerado no intestino durante a digestão de carne vermelha, aumenta em 20% o risco da doença aterosclerótica. A enfermidade cardiovascular promove a deposição de placas de gordura em artérias e vasos, o que pode levar a infartos do miocárdio e ao AVC (acidente vascular cerebral). O trabalho é resultado de pesquisas feitas em conjunto pela Universidade Tufts, nos Estados Unidos, e pela Cleveland Clinic Lerner Research Institute. Fizeram parte do estudo 3.931 indivíduos americanos com mais de 65 anos que foram acompanhados ao longo de 12,5 anos. Os pesquisadores ajustaram fatores de risco estabelecidos como idade, sexo, raça e etnia, educação, tabagismo, atividade física, hábitos alimentares, e outros. Aproximadamente 10% do risco da doença é explicado pelo aumento dos níveis de metabólitos produzidos por bactérias intestinais a partir de nutrientes abundantes na carne, um deles o TMAO. Quanto maior a quantidade de carne vermelha, processada ou não, é consumida, o perigo aumenta. A proporção é de 22% de risco a cada 1,1 porção consumida por dia. A ingestão de peixes, aves e ovos não foi significativamente associada com doença cardiovascular aterosclerótica.

“Essas descobertas ajudam a responder a perguntas de longa data sobre os mecanismos que ligam as carnes ao risco de doenças cardiovasculares”, disse uma das coautoras do artigo, Meng Wang, pós-doutoranda na Universidade Tufts, em nota sobre o estudo. No entanto, para a nutróloga do HCor (Hospital do Coração), Thalita da Mata, é preciso enxergar esses resultados com parcimônia. “Esse estudo é observacional. Então, a gente tem que ter cuidado na hora de tirar conclusões a respeito porque ele não pode provar nenhuma causa e nenhum efeito”. O argumento é corroborado pelo próprio artigo ao afirmar que “mais estudos são necessários para determinar se os resultados são generalizáveis entre idades e nacionalidades”, pois a pesquisa base-

“É um estudo muito importante porque demonstrou que a maior ingestão de proteína animal, proteína industrializada e proteínas que contêm altos graus de conservantes pode ser pior para nossa saúde cardiovascular em decorrência dos produtos químicos que são gerados no nosso trato gastrointestinal” Thalita da Mata nutróloga do HCor (Hospital do Coração)

ou-se em anos de dados dos National Institutes of Health (Institutos Nacionais de Saúde dos EUA, em português), voltando-se para indivíduos americanos idosos. Para os especialistas brasileiros ouvidos pela reportagem, a relação levantada pela pesquisa já era conhecida, mas não sabia como ela se dava. “Essas recomendações acerca da melhora do padrão da dieta já eram sabidas. Mas o mecanismo que justifica essas intervenções e mudanças de estilo de vida está começando a ser desdoberto”, disse o cardiologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Leandro Costa. O cardiologista, professor titular sênior e pesquisador do InCor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP), Protásio Lemos da Luz, ratifica. “A pesquisa acrescenta mais um dado a um conceito que nós já temos”. Ainda assim, da Mata afirma a relevância da pesquisa. “É um estudo muito importante porque demonstrou que a maior ingestão de proteína animal, proteína industrializada e proteínas que contêm altos graus de conservantes pode ser pior para nossa saúde cardiovascular em decorrência dos produtos químicos que são gerados no nosso trato gastrointestinal”. Mas afinal, o quanto de carne vermelha se deve comer para a manutenção da saúde? O pesquisador do InCor, Lemos da Luz, diz que a quantidade depende do risco cardiovascular. Ou seja, o protocolo alimentar deve levar em conta fatores como histórico familiar de doença, alterações de glicemia e colesterol e, por fim, presença de evento cardíaco. O estudo ainda indica que o TMAO oferece outros riscos à saúde. A cardiologista Salete Nacif, do HCor, destacou que o metabólito pode estar por trás da maior incidência de diabetes e doenças renais. Além disso, um artigo publicado na revista JAMA Network Open, em maio deste ano, apontou que o TMAO e metabólitos relacionados em adultos mais velhos estão associados a um maior risco de morte, independentemente de estar ou não associado a doenças cardiovasculares. Os participantes com os níveis mais altos de TMAO tiveram um risco de morte de 20 a 30% maior em comparação com aqueles com os níveis mais baixos.



# Policial suspeito de matar lutador vai responder por homicídio qualificado

Justiça confirmou prisão temporária do tenente da PM Henrique Vellozo, que baleou Leandro Lo

Paulo Eduardo Dias

**SÃO PAULO** O tenente da Polícia Militar Henrique Otavio Oliveira Vellozo, 30, preso pela morte do lutador de jiu-jitsu Leandro Lo, 33, durante um show na zona sul de São Paulo, foi indiciado sob suspeita de homicídio qualificado por motivo fútil, segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública do estado).

O lutador foi morto na madrugada de domingo (7) com um tiro na cabeça. Ele foi baleado durante um show do grupo Pixote, no clube Sírio, na zona sul de São Paulo.

O policial se entregou à polícia na noite de domingo (7), após a Justiça ter decretado sua prisão temporária por 30 dias —que foi confirmada em audiência de custódia nesta segunda-feira (8). O tenente foi encaminhado para

o Presídio Militar Romão Gomes, na zona norte da capital.

A reportagem não localizou a defesa do policial. Na delegacia, um advogado que se apresentou como defensor de Vellozo se recusou a falar com a imprensa e não deu informações sobre o caso.

O PM estava de folga no momento do crime. O advogado da família do lutador, Ivã Siqueira Junior, afirma que testemunhas disseram que os dois se desentenderam após Vellozo entrar na roda de amigos de Lo, pegar uma garrafa de bebida e começar a chacoalhá-la. De acordo com os relatos, o policial tentava provocar o atleta.

Lo teria em seguida derrubado o homem e o imobilizado. Outras pessoas se aproximaram e separaram a briga, sem ter havido agressões, ainda segundo relatos.

O homem teria, então, sacado uma arma e atirado uma única vez na cabeça do lutador, que foi atingido na testa. A vítima chegou a receber os primeiros socorros de um médico no local e foi levada ao hospital, mas não resistiu.

A SSP afirmou que o caso continua em investigação pelo 16ºDP (Vila Clementino). Paralelamente, a Polícia Militar também instaurou apuração administrativa.

Vellozo possui uma condenação na Justiça Militar por agredir com um soco e desacatar outros PMs durante uma festa em 2017. Ele declarou à época que apenas agiu para separar sete pessoas que agrediam um primo dele. O episódio ocorreu em 27 de outubro de 2017 na boate The Week, na Lapa, zona oeste paulistana. Ele estava de folga.

Segundo a denúncia rece-

“

Que a justiça seja feita porque ele foi brutalmente [morto]. Com certeza ele [o PM] conhecia meu irmão e foi por inveja

Amanda Lo  
irmã do lutador

bida pela 1ª Auditoria da Justiça Militar, policiais militares foram acionados para ir à casa noturna após o tenente se envolver em uma confusão no local.

Ao ser abordado pelos policiais, Vellozo reagiu. “Em dado momento, o soldado [a reportagem suprimiu o nome do policial] se afastou do denunciado e esticou o braço, em nítida intenção de mantê-lo a distância. Neste instante, o tenente Vellozo desferiu um soco no braço do soldado. Em seguida, o denunciado desferiu outro soco, visando acertar o rosto soldado”, cita trecho da denúncia.

Mostrando-se exaltado e nervoso, Vellozo passou a agredir verbalmente um outro tenente que chegou ao local, dizendo “você é meu recruta”, “seu covarde”, além de diversos palavrões.

O Ministério Público denunciou Vellozo à Justiça em decorrência da agressão e do desacato. O tenente foi absolvido em primeira instância, mas a Promotoria recorreu.

Em maio do ano passado, Vellozo foi condenado a nove meses de prisão em regime aberto. No entanto, por ser réu primário, a Justiça suspendeu o cumprimento da pena por dois anos. Quem recebe esse tipo de concessão tem a pena extinta caso não cometa outro crime no período estabelecido.

Procurada, a Defensoria Pública, responsável pela defesa do PM no processo em questão, disse que não se manifestou sobre casos criminais em andamento.

## Com discursos contra violência, Leandro Lo é enterrado em SP

Fábio Pescarini

**SÃO PAULO** Após uma cerimônia religiosa com inúmeras referências e declarações contra a violência, o corpo do octacampeão mundial de jiu-jitsu Leandro Lo Pereira do Nascimento, 33, foi enterrado na tarde nesta segunda-feira (8).

“Permaneçam unidas para que situações como essa não aconteçam em nosso meio”, afirmou o padre Luciano Borges às duas irmãs do lutador, em uma cerimônia antes do enterro no cemitério do Morumby, zona oeste de São Paulo.

Antes, o religioso já havia falado que a vida de Fátima Lo, mãe do supercampeão de jiu-jitsu, não seria mais a mesma por causa da perda do filho.

“Quantas vezes observamos a mesma situação, a mesma violência, que acaba tirando vidas de pessoas especiais, cheias de vontade de viver”, afirmou o padre, que também atua na favela de Paraisópolis, vizinha ao cemitério.

O padre lembrou que Lo teria uma viagem nesta semana para a disputa de mais um campeonato. “Foram sonhos interrompidos pela maldade, pela violência, e por aquilo que acaba por tantas vezes destruindo a vida.”

Pouco antes da cerimônia religiosa, Amanda Lo, 29, uma das irmãs de Leandro, até tentou evitar falar do crime, mas disse que queria justiça.

“Que a justiça seja feita porque ele foi brutalmente [morto]”, afirmou. “Com certeza ele [o PM] conhecia meu irmão e foi por inveja”, disse ela.



O chef Alex Atalla durante o velório do campeão mundial de jiu-jitsu, Leandro Lo, no cemitério do Morumby, em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

# Apartamento onde marido de cônsul alemão morreu foi limpo antes da chegada da perícia

Júlia Barbon e  
Italo Nogueira

**RIO DE JANEIRO** O apartamento no Rio de Janeiro onde o belga Walter Henri Maximilien Biot, 52, morreu na última sexta (5) foi limpo antes da chegada da perícia. Esse foi um dos argumentos usados pela Justiça para manter a prisão do marido e cônsul alemão Uwe Herbert Hahn, 60, suspeito do homicídio.

“Ressalta-se que foi feita uma limpeza no apartamento antes da realização do exame pericial, fato que, por si só, demonstra que a liberdade do custodiado poderia acarretar sérios gravames à colheita das provas necessárias ao julgamento da demanda”, escreveu o juiz Rafael de Almeida Rezende.

A limpeza do imóvel ocorreu antes do caso passar a ser formalmente investigado como homicídio, indicam depoimentos à Polícia Civil.

Durante o atendimento emergencial a Biot, na noite de sexta-feira (5), a Divisão de Homicídios foi acionada, mas considerou que

não havia indícios do crime. Por esse motivo, não foi feito uma perícia no local de forma imediata.

A apuração começou apenas após às 10h, quando a 14ª DP (Leblon), na qual houve o registro da remoção do corpo, foi informada sobre as lesões incompatíveis com o relato do cônsul. Os agentes foram ao IML (Instituto Médico-Legal), onde encontraram Hahn, e seguiram para o apartamento.

Na perícia, foram detectadas manchas de sangue no banheiro, no sofá e num travesseiro do apartamento.

O alemão passou por audiência de custódia neste domingo (7) na Central de Audiência de Custódia de Benfica, na zona norte carioca, onde teve a prisão em flagrante convertida em preventiva, com prazo de 90 dias.

Ele afirmou em depoimento no dia anterior que o companheiro teve um surto, caiu e bateu a cabeça na cobertura do casal em Ipanema, zona sul do Rio, mas a delegacia do Leblon, responsável pela apuração, refuta essa versão.

O exame de necropsia do IML constatou que o belga possuía hematomas, escoriações e outros tipos de lesão em mais de 15 pontos do corpo e que a causa da morte foi traumatismo craniano causado por “ação contundente”.

A defesa do diplomata pediu o relaxamento da prisão, alegando imunidade consular, mas o magistrado entendeu que o ato em questão se refere a um crime doloso contra a vida, cometido no interior do apartamento do casal, e não tem qualquer relação com as funções consulares.

“Diferentemente dos agentes diplomáticos, os agentes consulares podem ser presos em flagrante de delito ou preventivamente, excetuadas as hipóteses de crimes praticados no exercício das funções, que estariam cobertos pela imunidade”, argumentou.

Em depoimento na delegacia do Leblon na noite de sábado, a secretária do cônsul —que não terá o nome divulgado para preservar sua identidade— afirmou que limpou o chão da varanda

da casa porque o cachorro do casal estava lambendo uma poça de sangue.

Ela afirmou que recebeu uma mensagem de texto por volta da 1h dizendo “Walter está morto. Teve um infarto”. A secretária visualizou o recado às 3h e só entrou em contato com o cônsul pela manhã, o que ele confirmou em depoimento.

A secretária disse que preparou café, pão, queijo e frutas, e o alemão contou que o companheiro começou a passar mal, correu em direção à

varanda e caiu. Quando olhou para a varanda, ela viu que o cão estava lambendo uma mancha de sangue.

## Morte de belga foi crime intencional, afirma polícia do Rio

Matheus de Moura

**RIO DE JANEIRO** A delegada Camila Lourenço, da Polícia Civil do Rio de Janeiro, afirmou nesta segunda-feira (8) que um traumatismo craniano resultou na morte do belga Henri Maximilien Biot, 52, e que ele foi vítima de um cri-

me intencional.

O marido dele, o cônsul alemão Uwe Herbert Hahn, 60, está preso desde o último sábado (6) sob suspeita de ser o autor do homicídio. O belga foi encontrado sem vida por bombeiros na noite do dia anterior na cobertura em que o casal vivia em Ipanema, na zona sul da capital.

“Não há dúvidas em relação à existência ou a prática de crime doloso contra a vítima”, disse a delegada titular da 14ª DP, no Leblon, em entrevista à imprensa nesta segunda-feira (8).

A reportagem da **Folha** procurou Leonardo Monteiro Villarrinho, advogado do cônsul alemão, mas ele não atendeu as ligações.

## Dia dos Pais LAFER O Presente!

Poltrona reclinável Billie em couro legítimo

# 60% OFF

em 10x no cartão

## LAFER OUTLET

Tel.: 3208.6722 R do Lavapés, 6 - Estacionamento grátis de 2º à 6ª das 9h às 18h - Sábados das 9h às 14h - [www.lafer.com.br](http://www.lafer.com.br)

Imagem ilustrativa. Promoção sujeita a disponibilidade de estoque.



# SP vai ter mais 14 quilômetros de motofaixa

Secretaria Nacional de Trânsito libera ampliação da Faixa Azul no Corredor Norte-Sul e na avenida dos Bandeirantes

SÃO PAULO A Secretaria Nacional de Trânsito autorizou a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) a ampliar a Faixa Azul para motocicletas em mais 14,5 quilômetros, em São Paulo. Atualmente, a motofaixa —criada em janeiro na tentativa de reduzir no número de acidentes envolvendo motos— funciona em um trecho de cerca de 5,5 quilômetros, entre a praça da Bandeira, na região central, e o complexo viário João Jorge Saad, o Cebolinha, na zona sul da cidade.

A motofaixa de 90 cm de largura fica entre as faixas 1 e 2, à esquerda, na pista sentido bairro da 23 de Maio.

Com a ampliação, ela deverá se estender ao norte da praça da Bandeira até a ponte dos Bandeirantes, passando pelas avenidas Prestes Maia, Tiradentes e Santos Dumont, em um trecho de cerca de mais quatro quilômetros.

Ao sul, seguirá pela avenida Rubem Berta até a avenida dos Bandeirantes, por cerca de dois quilômetros. Já na avenida dos Bandeirantes, a motofaixa será implantada da marginal Pinheiros até o viaduto Ministro Aliomar Baleeiro, no Jabaquara, por cerca de 8,5 quilômetros.

Segundo a portaria publicada nesta segunda-feira (8), a autorização em caráter experimental é válida por um ano.

A CET diz que a primeira etapa do projeto de expan-



Motos trafegam pela Faixa Azul (à direita) na avenida 23 de Maio, em São Paulo; trecho foi instalado em janeiro de 2022 como teste Bruno Santos/ Folhapress

são da Faixa Azul será a sinalização na avenida dos Bandeirantes e, posteriormente, no Corredor Norte-Sul. “O objetivo dos novos trechos é incluir outras análises do projeto, como faixas de pedestres,

túneis, cruzamentos semaforizados, entre outras variáveis”, afirma, em nota.

A companhia diz ainda que apresentará trimestralmente à Secretaria Nacional de Trânsito um relatório com as aná-

lises e avaliações técnicas do planejamento. “A partir dos resultados, serão realizados novos estudos para a ampliação do projeto piloto em outros locais”, afirma.

Na sexta-feira (5), a adminis-

tração municipal, sob a gestão de Ricardo Nunes (MDB), anunciou um balanço sobre os seis primeiros meses de adoção da Faixa Azul na avenida 23 de Maio. Segundo a CET, houve redução dos acidentes de trânsito e da lentidão no trecho. Não foram registradas mortes envolvendo motos no local durante o período, segundo a prefeitura.

Os acidentes registrados na 23 de Maio envolvendo motociclistas aconteceram, em sua maioria, por causa de veículos que mudaram de faixa bruscamente ou não deram seta, segundo a CET. A prefeitura também disse que o índice de utilização da motofaixa é de 78%. O uso não é obrigatório.

Segundo a CET, a 23 de Maio estava, até o início do ano, entre as quatro vias com maior número de motos em circulação na cidade, atrás apenas das marginais Pinheiros e Tietê e da Radial Leste. Mais de 50 mil motos por dia, 2.400 por hora, passam pela via.

No início do ano, a Folha mostrou que os chamados ao Samu para atendimento de acidentes de trânsito cresceram 40% em 2021, na compa-

ração com 2019, antes da pandemia. Também foi registrado que os pedidos por socorro dobraram no início da noite.

Segundo o consultor de trânsito Sérgio Ejzenberg, a ampliação do projeto sinaliza que os resultados foram positivos até o momento.

Para ele, a expansão autorizada pela Secretaria Nacional de Trânsito envolve, agora, vias com semáforos, o que é uma novidade relevante. “É preciso ter áreas de espera não só nos semáforos dessas vias, mas em todas as vias com semáforos da cidade”, diz. “Isso é rápido e barato, e é fundamental para a segurança dos motociclistas, e imprescindíveis para a funcionalidade da Faixa Azul em vias com semáforos”, completa.

O consultor de trânsito defende também a implantação da motofaixa em outras vias, como as marginais e a Radial Leste, mesmo que isso implique na redução da capacidade para a circulação de automóveis. Segundo o especialista, o aumento no número de acidentes e mortes envolvendo motociclistas exige “tratamento urgente e específico”.

## vivo

### Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, doravante denominada Vivo, Concessionária do STFC no setor 31 da Região III do Plano Geral de Outorgas (PGO), comunica aos seus clientes da classe não residencial e tronco o reajuste dos valores máximos homologados dos Planos Alternativos Longa Distância Nacional nº 280 - Plano 0300 Flat Longa Distância Nacional e 281 - Plano 0300 Progressivo Longa Distância Nacional, na modalidade longa distância nacional, válido para chamada de longa distância nacional originadas em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO e terminadas em qualquer localidade do território nacional, destinada a numeração de 0300, vigentes a partir do dia 29/08/2022.

Val. Máx. Homologado por minuto	Fixo-Fixo Intra Estadual	Fixo-Fixo Inter Estadual	Fixo-Móvel - VC2	Fixo-Móvel - VC3
PA nº 280 - Plano 0300 FLAT LDN	0,53858	0,80789	0,86759	0,86509
PA nº 281 - Plano 0300 Progressivo LDN	0,53858	0,80789	0,86759	0,91562

Observação:

Os valores acima são expressos em reais, incluem impostos conforme a legislação aplicável. Em decorrência da alteração de alíquota de ICMS conforme sancionamento da Lei Complementar nº 194/2022, o Estado de São Paulo (SP) alterou de 25% para 18%. Os valores máximos homologados têm como data-base para futuro reajuste: 01/07/2022.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o site [www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br) ou através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja Vivo mais perto você, acesse [www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br).

## vivo

### Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, doravante denominada Vivo, Concessionária do STFC no setor 31 da Região III do Plano Geral de Outorgas (PGO), comunica aos seus clientes da classe não residencial e, tronco o reajuste dos valores máximos homologados dos Planos Alternativos Local nº 066 - 0800 Brasil Progressivo Local e do Plano Alternativo nº 067 - 0800 Brasil Progressivo - Longa Distância Nacional, vigentes a partir do dia 29/08/2022.

PA 066 - PLANO 0800 BRASIL PROGRESSIVO - LOCAL	Valores Máximos Homologados - R\$
Valor do Minuto Fixo-Fixo	0,63515
Valor Minuto Fixo-Móvel VC1 (SMP/SME)	3,05873

PA 067 - Plano 0800 Brasil Progressivo - LONGA DISTÂNCIA NACIONAL	Valores Máximos Homologados - R\$
Valor do Minuto Fixo-Fixo Intraestadual	1,14338
Valor do Minuto Fixo-Fixo Interestadual	1,65165
Valor do Minuto Fixo-Móvel VC2/VC3 (SME/SMP)	3,05873

Observação:

Os valores acima são expressos em reais, incluem impostos conforme a legislação aplicável. Em decorrência da alteração de alíquota de ICMS conforme sancionamento da Lei Complementar nº 194/2022, o Estado de São Paulo (SP) alterou de 25% para 18%. Os valores máximos homologados têm como data-base para futuro reajuste das chamadas fixo-fixo e fixo-móvel: 01/07/2022.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o site [www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br) ou através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja Vivo mais perto você, acesse [www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br).

## vivo

### Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, doravante denominada Vivo, comunica aos seus clientes da classe não residencial e tronco o reajuste dos máximos homologados dos Planos Alternativos de Serviço Local nº 19, 23 e 27 - Multilink Corp, e dos Planos de Serviço Local nº 131, 165 e 170 - Serviço DDR, válidos para chamadas originadas de terminais fixos e móveis e da Facilidades PUC nº 30 - Serviço Discagem Direta Ramal , em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO (Plano Geral de Outorgas), vigentes a partir do dia 25/08/2022.

SERVIÇO DDR	PA 131		PA 165		PA 170	
Valor de Habilitação / Instalação	7.147,51		6.874,85		6.874,85	
Mudança de endereço	7.147,51		6.874,85		6.874,85	
Mensalidade (30 canais)	3.515,45		3.512,37		3.512,37	
Valor do Minuto Fixo-Fixo - Local Horário Normal	0,08167		0,08339		0,21776	
Valor Complementamento de Chamada*	0,32713		0,33437		-	
Valor por chamada Fixo-Fixo - Local Horário Simples (antigo Horário Reduzido)	0,32713		0,33437		0,43561	
Valor do Minuto Fixo-Fixo - Local a cobrar - Horário Normal	0,08167		0,08339		0,21776	
Valor Complementamento de Chamadas a Cobrar*	0,32713		0,33437		-	
Valor por chamada Fixo-Fixo Local a cobrar - Horário Simples (antigo Horário Reduzido)	0,32713		0,33437		0,43561	
Prestadora SMP - Móvel Celular (VC1)	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
VIVO S.A. - SP	0,73279	0,28140	0,78234	0,31602	0,78234	0,31602
CLARO S.A. - CAPITAL (AR 11)	0,79899	0,30726	0,85290	0,32619	0,85290	0,32619
CLARO S.A. - SP INTERIOR (AR 11)	0,63685	0,19711	0,68511	0,23090	0,68511	0,23090
TIM CELULAR S.A. - REGIÃO III	0,73052	0,26038	0,78204	0,29645	0,78204	0,29645
VIVO S.A. - SP Interior (ex. Ceterp)	0,72319	0,27484	0,77234	0,30925	0,77234	0,30925
CTBC BRASIL CENTRAL	0,99408	0,50234	1,04798	0,54003	1,04798	0,54003
Prestadora SME - Serviço Móvel Especial	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido	Horário Normal	Horário Reduzido
Todas	1,34985	0,90616	1,34985	0,90616	1,34985	0,90616

MULTILINK CORP	PA 019	PA 023	PA 027
Valor de Habilitação / Adesão	6.621,09	6.621,09	6.621,09
Mudança de endereço	3.622,68	3.622,68	3.622,68
Assinatura (30 canais)	6.983,53	6.983,53	6.983,53
Valor do Minuto Fixo-Fixo Local - Horário Normal	1,34985	0,07500	0,08081
Valor Complementamento de Chamada*	1,34985	0,29818	0,32375

PUC nº. 030 - Discagem Direta a Ramal	Valor Máximo Homologado - R\$
Valor para Manutenção dos Ramais por grupo 10 ramais	134,83
Valor para programação dos Ramais por grupo 10 ramais	134,83

	Fixo-Fixo Local	Fixo-Móvel Local
Horário Normal	Segunda a sexta-feira, das 06h00 às 24h00 e aos sábados das 06h00 às 14h00.	Segunda a sexta-feira, das 07h00 às 21h00 e aos sábados das 07h00 às 21h00.
Horário Simples (antigo Horário Reduzido)	Segunda a sexta-feira, das 0h00 às 06h00; aos sábados da 0h00 às 06h00 e das 14h00 às 24h00; domingos e feriados nacionais o dia todo.	Segunda a sexta, das 21h00 às 07h00; aos sábados da 21h00 às 07h00 e domingos e feriados nacionais o dia todo.

Observações:

Os valores acima são expressos em reais, incluem impostos conforme a legislação aplicável.

Em decorrência da alteração de alíquota de ICMS conforme sancionamento da Lei Complementar nº 194/2022, o Estado de São Paulo (SP) alterou de 25% para 18%.

Os valores máximos homologados têm como data-base para futuro reajuste: 01/07/2022.

O valor de completamento da chamada, corresponde a 4 minutos, para efeito de abatimento da franquia.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o site [www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br) ou através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja Vivo mais perto você, acesse [www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br).

## vivo

### Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, comunica aos seus clientes da classe não residencial, tronco o reajuste dos valores máximos homologados das Facilidades PUC nº 013 - Relatório Gerencial Via WEB - Serviço 0800 e 0300, PUC nº 015 - BusinessMap - Serviço 0800 e 0300 e a PUC nº 091 - Serviço 0800, em sua área de concessão, setor 31 da Região III do PGO, a partir do dia 29/08/2022.

PUC nº 013 - Relatório Gerencial via WEB	Valores Máximos Homologados - R\$/Mensal
Para cada número não geográfico	446,87

PUC nº 015 - BusinessMap	Valores Máximos Homologado - R\$/Mensal
Para até 2 licenças ativadas	1117,21
Licenças adicionais	335,15

PUC nº 091 - Serviço 0800	Valores Máximos Homologados - R\$/Mensal
<b>a) Facilidades</b>	
- Rota adicional	369,44
- Alteração Contratual	Gratuita
- Número Universal 0800	177,07
- Agendamento por Horário	84,97
- Agendamento por Data	84,97
- Seleção de origem	84,97
- Restrição de acesso por TP	84,97
- Restrição de área de abrangência	649,36
- Reencaminhamento	84,97
- Distribuição Sequencial	84,97
- Distribuição Cíclica	84,97
- Distribuição Percentual	84,97
- Mensagem Padronizada	Gratuita
- Alteração Cadastral	Gratuita
<b>b) Serviços Adicionais</b>	<b>Valor por Evento - R\$</b>
- Alteração de número 0800	42,47
- Alteração das terminações	42,47
- Alteração de configuração do serviço	84,97
- Alteração de Cliente	84,97

Observação:

Os valores acima são expressos em reais, incluem impostos conforme a legislação aplicável. Em decorrência da alteração de alíquota de ICMS conforme sancionamento da Lei Complementar nº 194/2022, o Estado de São Paulo (SP) alterou de 25% para 18%. Os valores máximos homologados têm como data-base para futuro reajuste: 01/07/2022.

Maiores informações podem ser obtidas acessando o site [www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br) ou através do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 10315, que funciona 24 horas, nos sete dias da semana. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para saber qual a loja Vivo mais perto você, acesse [www.vivo.com.br](http://www.vivo.com.br).











# Branco confia que base do Brasil terá melhor do mundo

Coordenador das seleções de base tem certeza de sucesso com lista de 18 nomes e monitoramento da CBF

Alex Sabino

SÃO PAULO Para Branco, 58, é questão de tempo. Muito menos tempo do que se imagina, assegura. O Brasil vai voltar a ter um melhor jogador do mundo eleito pela Fifa. Ou, nas palavras do coordenador das categorias de base masculinas da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), haverá um novo “número um” do planeta nascido no país. Isso não acontece desde que Kaká ganhou o prêmio, em 2007. Há 15 anos. “A gente tem um planejamento para a geração 2030. O objetivo é formar bem e com espírito vitorioso. As gerações que vêm aí do futebol brasileiro são espetaculares. O dia a dia me dá confiança”, define o dirigente, campeão do mundo como lateral em 1994.



Branco, coordenador de seleções masculinas Divulgação/CBF

## O que está acontecendo com o time feminino do Santos?

Postura do clube fora de campo ajuda a explicar por que as coisas não têm funcionado

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

Não vou gastar linhas aqui falando da tradição de um dos maiores clubes de futebol do mundo. A história vitoriosa que trouxe o Santos até aqui cobra quando o clube apresenta resultados que não correspondem com ela. Um clube que teve Pelé, Coutinho e tantos outros no futebol masculino, que teve Marta e tem Cristiane de novo no futebol feminino, não conquistou a grandeza por acaso. E se no futebol masculino vimos o Santos agonizar por conta de gestões irresponsáveis —brigou para não ser rebaixado no Campeonato Paulista nos últimos dois anos—, no futebol feminino o sinal de alerta já foi ligado (e segue sendo ignorado). As chamadas Sereias da Vila construíram sua tradição há mais de uma década. Com Marta, Cristiane e companhia, encantaram o continente e conquistaram a América pela primeira vez em 2009. Inclusive, foi por causa delas que se criou a Libertadores feminina naquele ano. Campeão da Copa do Brasil em 2008, cobrou-se que no feminino fosse respeitada a mesma lógica do masculino (do campeão da Copa do Brasil disputar a Libertadores), e então a Conmebol organizou uma competição sediada no Brasil, com jogos em Santos, Guarujá e São Paulo. São dois títulos da América, dois títulos de Copa do Brasil, quatro do Campeonato Paulista e um do Campeonato Brasileiro, este último conquistado em 2017 em cima do Corinthians. Desde então, o desempenho do Santos na competição nacional vem em queda. Foram quatro edi-

ções sem conseguir passar das quartas de final e na edição atual aconteceu o inexplicável: as Sereias da Vila, tão tradicionais, não conseguiram se classificar para o mata-mata do Campeonato Brasileiro. Um time que tem Cristiane, artilheira do campeonato que fez sua temporada mais goleadora no futebol brasileiro desde que chegou em 2019. Que tem Brena, meio-campista de muita qualidade, Thaisinha, camisa 10 habilidosa, Ketlen, artilheira histórica do clube. Era um elenco, de certa forma, desequilibrado, é verdade, mas olhando para os oito times que se classificaram, é impossível entender como o Santos ficou de fora. Talvez a postura do clube fora de campo ajude a explicar por que dentro de campo as coisas não têm funcionando há algum tempo. Se no fu-

[...]

Se no futebol masculino, o Santos enfrentou muitos problemas de gestão nos últimos anos, no feminino a situação é ainda mais grave, porque que sequer há interesse em identificar o problema

tebol masculino, o Santos enfrentou muitos problemas de gestão nos últimos anos, no feminino a situação é ainda mais grave, porque que sequer há interesse em identificar o problema. Procurei o clube e o presidente, Andrés Rueda, para um posicionamento sobre essa eliminação precoce no Campeonato Brasileiro feminino e a resposta foi: “não vamos nos pronunciar sobre essa desclassificação”. Está sobrando para as jogadoras esse posicionamento. A experiente zagueira Tayla falou após a partida na transmissão do SporTV e pediu desculpas aos torcedores, a meio-campista Laura Valverde, formada no clube, também, e Cristiane fez uma postagem: “Me perdoem, vocês não mereciam a campanha vergonhosa que nós fizemos nessa competição!”, escreveu a camisa 11. E o que dirão os dirigentes do Santos? O que faz um clube de tamanha tradição não disputar sequer uma semifinal no Brasileiro feminino desde 2017? Quais erros aconteceram (de planejamento, de gestão dentro e fora de campo) para que o time não conseguisse ficar entre os oito melhores, enquanto equipes mais modestas, com menor investimento, como o Real Brasília e o próprio Grêmio, estivessem lá? O anúncio da demissão da treinadora não pode ser a única resposta. Por enquanto, o silêncio de quem comanda o clube é ensurdecedor. E esse desdão de um dos times mais tradicionais do futebol feminino é ainda pior do que a eliminação precoce no Brasileiro.

Há uma lista elaborada pelo Centro de Pesquisa e Análise das categorias de base da seleção com 18 nomes. São as apostas no momento da confederação para os ciclos dos Mundiais de 2026 e 2030. A esperança é que um deles faça a profecia de Branco se realizar, sem contar nomes como Vinicius Junior e Neymar, por exemplo. A lista completa montada tem 9.988 jogadores analisados em 2.002 partidas acompanhadas pelos observadores da CBF entre janeiro de 2001 e julho de 2022. Os cinco principais de cada categoria foram classificados como “top” e representam apenas 0,3% do total. Os demais foram colocados como “selecionáveis”, “em monitoramento” ou “em observação”. “O Brasil é um celeiro. A base sempre foi a saída para o futebol brasileiro”, diz Branco, referindo-se às equipes sub-15, sub-17, sub-20, olímpica e principal. O coordenador afirma ter tentado empregar nos últimos anos a ideia de que todas as seleções tenham a mesma filosofia de futebol. Assim, os times não ficam reféns do personalismo de nenhum treinador. Ter observado atletas de 150 clubes diferentes abriu também o leque de convocados. Ele lembra que o Ceará teve, pela primeira vez, nomes selecionados para seleções de base. O coordenador se refe-

re ao meia David e ao atacante João Victor, chamados para o sub-17 em 2020. Branco tem um mapa mesa na sede da CBF, no Rio, e mostra um desenho da Europa sinalizado com países, clubes e jogadores. Ele diz ter confiança de que neste ano a seleção de Tite vai conquistar o título no Qatar, mas a todo momento volta para as categorias de base. Isso porque 2023 será um ano chave. Serão disputados os sul-americanos e mundiais sub-15, sub-17 e sub-20. Este último é quase uma questão de honra. Nas duas últimas Copas do Mundo sub-20 o Brasil nem sequer esteve presente. Já há também a preocupação com o início do ciclo olímpico, para ele, a classificação mais complicada, que terá torneio classificatório em 2024. Branco tenta também desmistificar a visão de que os jogadores hoje em dia não dão mais importância para a seleção brasileira como no passado. “A Granja Comary é a Disney do futebol”, diz. “Dizem que o atleta não se preocupa tanto com a seleção. Não é isso o que vejo. O que vejo é o esforço deles para atender às convocações e defender o Brasil.” E o prêmio para alguns deles, quem sabe, no futuro, será a eleição de melhor do mundo da Fifa. Que ninguém diga a Branco duvidar disso.

## Brasil tem semana decisiva no futebol e na democracia

Libertadores e carta em defesa da democracia são os assuntos dos próximos dias

Walter Casagrande Jr.

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de “Casagrande e seus Demônios”, “Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor” e “Travessia”

Está começando uma semana superimportante no cenário do futebol e no contexto político-social. Primeiro vou falar da bola: na terça (9) e quarta (10) os brasileiros irão disputar vagas para a semifinal da Libertadores. Temos o Flamengo, que, depois dos 2 a 0 na Neo Química Arena, é franco favorito contra o Corinthians no Maracanã. A diferença técnica entre os times é enorme, como mostrou o jogo de ida. E continua muito grande no rendimento atual das equipes. No último sábado, o time do Vitor Pereira jogou mal novamente e empatou por 1 a 1 com o Avaí, em Floripa, enquanto o time do Dorival venceu o São Paulo, do Rogério, por 2 a 0, em Sampa. Agora o Flamengo está colado no Corinthians, em terceiro, no Brasileiro, com apenas três pontos de vantagem. O Flamengo é o time que melhor joga bola neste momento, mas, para conquistar o título nacional, não pode perder, e precisa torcer por tropeços do Palmeiras. Vale dizer que o time de Abel Ferreira terá um confronto muito difícil com o de Cuca, no Allianz Parque. Emocionalmente, e por jogar em casa, o Verdão é o favorito, mas o rendimento do Mineirão foi preocupante. O time foi totalmente minado pelo Galo, que só cedeu o empate por ter se abastecido demais quando sofreu o primeiro gol, mas jogou muito melhor. Os treinadores vão ter que tentar equilibrar essa história. O Abel precisa fazer o seu time jogar bem e ser dominante, como tem acontecido

na maioria das vezes. Já o Cuca precisa recuperar o emocional do seu time, e não poderá se abater em nenhum momento e em nenhuma situação que aconteça nesse jogo. Temos aí um confronto muito interessante. Bom, mudando da bola para a carta de quinta-feira (11), quando o manifesto pela Democracia e Estado de Direito será lido na Faculdade de Direito da USP: o documento para as brasileiras e brasileiros me deixou muito entusiasmado. Confesso que estou com sentimentos e sensações ambíguas. Uma parte de mim está superemocionada, empolgada com a mobilização acelerada que essa carta causou, ultrapassando a marca de 700 mil assinaturas em ritmo muito rápido. Isso mostra como estamos prontos para defender a nossa democracia com movimentos pacíficos, mas seguros do que queremos. Guardadas as limitações de espaço, tenho a expectativa de repetir o Vale do Anhangabaú do início de abril de 1984 pelas Diretas Já. E posso falar com propriedade sobre aquele momento histórico porque participei dele junto com os meus companheiros da Democracia Corinthiana, Magrão, Wladimir, Juninho e Adilson Monteiro Alves, o tempo todo, testemunhando do palanque um mar de pessoas gritando pelo direito de votar para presidente. Foi nesse dia que meu amigo, parceiro e (por que não?) amor, Magrão, o Sócrates, gritou: “Se a emenda Dante de Oliveira passar, eu não vou

embora do nosso país”. Àquela altura, ele já era aguardado na Itália pelo Fiorentina. Isso me arrepia só de lembrar e escrever o texto. O resto da história, todos sabem como foi. Uma outra parte de mim é indignada e revoltada porque depois da queda da ditadura e a volta da nossa democracia, jamais imaginei que no século 21, precisamente no ano de 2022, tivéssemos que novamente nos unir para defendê-la contra um covarde, perverso, mentiroso e sua turma. Não fui ingênuo de pensar que viveríamos felizes para sempre, mas contava apenas com outros tipos de problemas. Inflação, pobreza, desmatamento, violência sempre existiram, porém nunca nessa proporção. E tinha certeza de que iríamos lutar contra tudo isso, mas não para defender a nossa democracia. Ainda bem que a minha parte entusiasmada é muito maior, como também é maior o número de pessoas dispostas a sair na rua para defender a nossa liberdade e quebrar todas as mentiras e hipocrisias desse governo. Para terminar, quero mostrar uma grande mentira e contradição desse presidente: ele diz que quer defender a democracia e a liberdade, mas ataca quem assinou essa carta, chamando a gente de cara de pau e mau caráter. Só que aprendi pela psicologia que, nesse caso, há uma identificação dele quando se olha no espelho, por encontrar ali tanto o mau caráter e o cara de pau que é exatamente ele próprio, o Presidente da República.



# A morte é um processo

Todo ser vivo morre, e o processo merece respeito e reverência

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

O veterinário veio em casa dar assistência ao Neguinho, o vira-lata de longos pelos cinzas que meus pais resgataram das ruas dez anos atrás. Na minha visita anterior, Neguinho já estava cheio de tumores e com dificuldade para se levantar sozinho, mas ainda andava, ia sozinho tomar sol em seu canto favorito no gramado, e vinha ficar sob a mesa onde sentávamos para jogar cartas e bater papo —de onde só levantava de novo com ajuda da técnica que meu pai desenvolveu sob medida para ele.

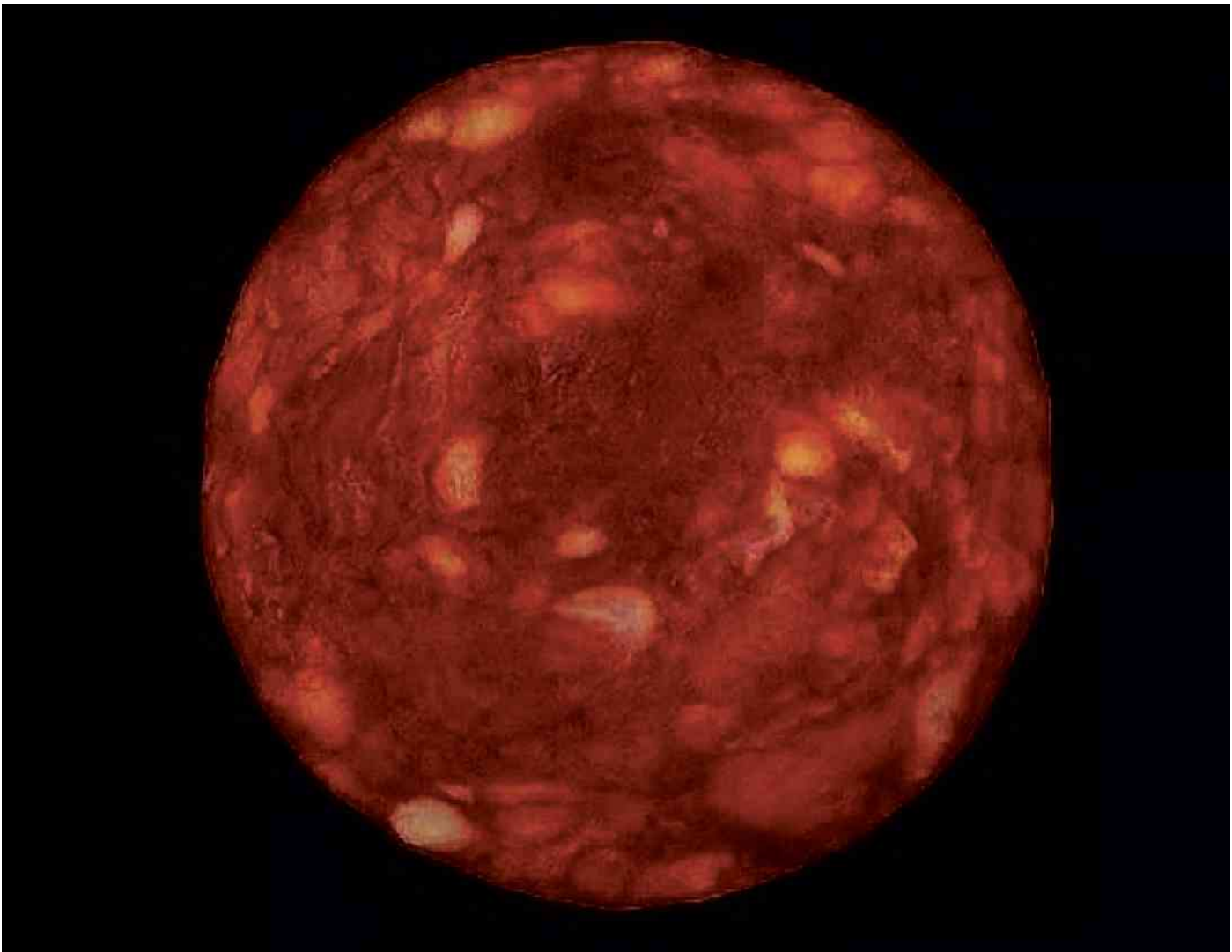
Mas desta vez, Neguinho não se levantava mais. Nem para fazer cocô ou xixi. Bebia água e comia algo se colocado em sua frente. O veterinário colheu sangue e deu o diagnóstico: insuficiência renal e hepática. Neguinho foi internado no dia seguinte para uma ultrassonografia que constatou tumores na bexiga e baço. Os médicos somente diziam que a situação era gravíssima. Quem sugeriu eutanásia fui eu. Há que se saber dizer chega. A morte vem para todos que

vivem —bactérias inclusive, mortas no processo de divisão celular que transforma uma em duas, assim como o transporte da ficção científica destrói um corpo aqui para recriá-lo lá longe. Se a vida é o processo de auto-organização de sistemas biológicos às custas de cadeias de transferência de energia e matéria, chamadas “metabolismo”, morrer é o processo de desorganização paulatina quando o metabolismo cessa, salvos casos de desintegração súbita por aniquilação da estrutura do corpo.

Vida é desequilíbrio auto-organizado e autossustentado, transmitido diretamente de células já vivas dos pais e mantido às custas da energia que circula pelo sangue. Morte é equilíbrio —e chegar a esse equilíbrio é todo um processo. Com insuficiência renal e hepática mais atrofia muscular severa, Neguinho já estava morrendo. Deixá-lo terminar de morrer naturalmente, o que isenta cérebros humanos da sensação de culpa ao se tornarem agentes do equilíbrio final alheio, era arriscar

deixá-lo morrer sozinho, e depois de muito mais sofrimento, o que para mim é egoísta e imoral quando desnecessário. Meus pais concordaram e assinaram a autorização, enquanto eu pedi ao veterinário para eu acompanhá-lo e ficar com Neguinho durante o processo. Eu queria que isso tivesse acontecido em casa, para que meus pais pudessem tê-lo dado banho uma última vez, o que ele gostava, mas já era tarde. Acalmei Neguinho fazendo-lhe carinho atrás das orelhas e sobre o focinho enquanto ele recebia uma dose elevada de propofol, meu nariz colado ao seu. Senti-lo relaxar com a anestesia foi um alívio. Com seus olhos já fechados, sem dor, e com minha mão em seu peito, senti quando o cloreto de potássio intravenoso parou seu coração. Mas a morte é um processo,

e ainda havia vida, mesmo que anestesiada, no cérebro dele, que ainda fez o cérebro respirar alguns minutos. Sem circulação, contudo, sangue oxigenado não chega mais ao tronco encefálico, e, conforme mais neurônios atingem o equilíbrio e param sua atividade, a respiração desacelera e enfraquece. São cada vez menos neurônios ainda capazes de organizar mais uma inspiração, até que ela para. E parou. Pedi um minuto ao veterinário e continuei acariciando Neguinho até não achar mais possível ainda haver Neguinho em seu cérebro. Retirei seu colar, que minha mãe quis guardar, e agrade-ci aos veterinários pela gentileza de me deixar estar ali. Para mim, assistir Neguinho em sua morte e sobretudo presenciá-la foi minha forma de demonstrar respeito e reverência à sua vida.



## APETITE POR CONHECIMENTO

Cientista francês brincou com foto de 'estrela' postada no Twitter, na realidade, um chouriço, e alertou para perigos da divulgação científica

Etienne Klein no Twitter

## GATICES

Silvia Haidar

folha.com/gatices

## Veja dicas para cuidar de gatos da melhor forma

Nesta segunda (8) comemorou-se o dia internacional do gato. Com origens em antepassados livres e com necessidade de caça, gatos têm particularidades que exigem atenção especial, explica Elisângela Trentin, veterinária especializada em felinos e proprietária da clínica Bigodes e Focinhos Cat, em São Paulo. Como diz a letra do musical “Saltimbancos”, “nós gatos já nascemos livres”. Por isso é importante estimular com brincadeiras para entretenimento e gasto de energia, evitando obesidade e doenças mentais associadas à monotonia. Acredite: gatos são mais felizes sendo como o personagem Mandachuva que o Garfield. A saúde dos bichanos merece atenção e planejamento. A vacinação tem papel importante para o controle de doenças infecciosas transmissíveis entre os animais e zoonoses (que podem ser trans-

mitidas a seres humanos). No Brasil há quatro tipos de vacinas para felinos: essenciais ou não essenciais (tríplice, quadrupla, quádrupla e raiva). A vacina antirrábica, que evita a raiva, é obrigatória no território brasileiro. Realizada em dose única, a primeira é feita com três meses de idade. Os reforços anuais também são obrigatórios. A tríplice confere proteção para panleucopenia, herpes vírus e cálice vírus e é considerada essencial. Inicia-se a primeira dose a partir de seis semanas de idade, com reforços a cada quatro semanas até 20 semanas de idade, com reforços anuais a trianuais dependendo do risco de exposição. A vacina quádrupla confere proteção contra a Felv (leucemia felina), é considerada essencial no primeiro ano de vida. Depois tem necessidade determinada pelos fatores de risco a que o animal é exposto.



Catarina Pignato

O protocolo inicia-se com oito semanas de idade, totalizando duas doses, sendo uma dose a cada quatro semanas. Os reforços são anuais ou a cada dois anos, dependendo do risco de exposição. A quadrupla é utilizada em ambientes de alto risco para clamidiose, animais de abrigos e ambientes confinados. No Brasil, é costume levar o animal ao veterinário somente quando é para completar o esquema vacinal. Mas consul-

tas periódicas também são importantes para identificar possíveis doenças e fazer exames de acordo com a faixa etária. A primeira visita ao veterinário deve ser imediatamente após a aquisição ou adoção do gato, sendo muito importante informar se o animal tem procedência de gatis comerciais, ONGs ou mesmo ou mesmo retirado das ruas. Após a consulta inicial, os retornos serão estabelecidos de acordo com necessidade

de cada paciente. A castração traz benefícios e nenhuma contra indicação. Deve ser realizada tanto em machos como em fêmeas. O controle populacional é a principal vantagem da cirurgia. Os bichanos se reproduzem de forma muito rápida. Outro ponto positivo da castração é que evita a produção de hormônios que fazem o gato marcar território com urina. Em ambientes fechados, o forte odor pode causar desconforto para humanos e também para outros gatos que convivem no mesmo local. Mas é o melhor motivo para castrar seu gatinho é evitar doenças graves como câncer, infecções de útero (piometras) e tumores no ovário. Essas doenças muitas vezes são causadas por estímulos hormonais recorrentes e a castração interrompe eventual processo patológico. Problema recorrente para gatos são as pulgas, parasitas presentes em regiões tropicais. Temperatura alta, ambientes mal iluminados e com higiene precária contribuem

para sua reprodução. Elas podem ser combatidas com inúmeros produtos disponíveis no mercado pet, mas procure utilizar antiparasitas certificados, fabricados por laboratórios de referência e sempre com orientação do veterinário. Outro problema comum, principalmente em animais resgatados, são vermes intestinais. Vale cuidado extra, pois a maioria pode ser transmitida para o ser humano. A forma mais efetiva de controle é a vermifugação, que deve ser indicada pelo médico veterinário. Exames como de fezes dão o diagnóstico correto e devem ser realizados periodicamente. Atenção ao ambiente do bichano é essencial. As telas são a maior proteção para o gato, pois evitam acesso às ruas, dificultando a propagação de doenças e as brigas com outros animais (sem falar nos envenenamentos e atropelamentos!). Especial atenção para as telas de janelas e sacadas, pois acidentes com gatos são muito comuns.

## ACERVO FOLHA

Há 100 anos  
9.ago.1922

## Jornalistas veem retrocesso em projeto de lei sobre imprensa

Jornalistas, artistas e membros proeminentes de diversas classes liberais do estado de São Paulo reuniram-se, em grande número, nesta terça-feira (8) para protestar contra o projeto de lei sobre a imprensa, atualmente em andamento no Senado. A mesa que comandou a reunião elaborou um telegrama dirigido aos presidentes da Câmara Federal, do Senado e da República. A mensagem diz que o projeto “representa um vergonhoso retrocesso na história política do país” e aponta o fato de essa discussão ocorrer na vigência do estado de sítio, “o que constitui uma violência inominável”.



LEIA MAIS EM  
acervo.folha.com.br



## ilustrada

## Linha de passe

Lei Aldir Blanc corrige falhas da Rouanet, que sofreu um desmonte sob Bolsonaro, mas seu impacto ainda é incerto

Carolina Moraes

**BRASÍLIA** O que começou como um projeto emergencial para a cultura, um dos primeiros setores a fechar as portas durante a pandemia, acabou ganhando um desenho de política pública de longo prazo.

A Lei Aldir Blanc<sup>2</sup> enfim foi sancionada depois de uma longa queda de braço com o presidente Jair Bolsonaro. Com repasses anuais de R\$ 3 bilhões da União para estados e municípios, o projeto garan-

te o financiamento por cinco anos, a partir do ano que vem.

Especialistas apontam que o mecanismo pode representar uma virada no incentivo federal à cultura —e que ela complementa um vácuo que a Lei Rouanet, por não ter sido implementada em sua totalidade, ainda tem ao não descentralizar os recursos.

O entusiasmo com a Aldir Blanc tem alguns motivos. O primeiro deles é que o montante é inédito na Cultura. A Rouanet, por exemplo, movi-

menta cerca de R\$ 1,2 bilhão por ano. O segundo é que, de acordo com pesquisa feita sobre a primeira rodada da lei, esse valor chegou a grupos que não eram atendidos até então.

O montante também é comemorado em meio a um desmonte dos mecanismos de incentivo à cultura na gestão de Jair Bolsonaro, que extinguiu o Ministério da Cultura.

Uma instrução normativa alterou o funcionamento da Rouanet ao limitar os cachês de artistas a R\$ 3.000 e ao im-

**IMPACTO DA  
LEI ALDIR BLANC**

Segundo o Observatório da Economia Criativa da Bahia, a região Norte recebeu 12,4% dos recursos da Aldir Blanc e o Nordeste, 31,7%; a porcentagem é de 1,18% e 4,19%, respectivamente, na Lei Rouanet

pedir que um patrocinador invista num mesmo projeto por mais de dois anos seguidos.

A morosidade do mecanismo também é a maior desde 2016 —entre janeiro e agosto de 2021, a secretaria analisou 45% menos propostas em comparação a igual período do ano anterior.

Cerca de 63% dos contemplados pela Aldir Blanc, segundo pesquisa do Observatório da Economia Criativa da Bahia, que ouviu 2.213 pessoas de 557 muni-

cípios, afirmaram que não haviam sido beneficiados com recurso público desde 2016.

Os dados também mostram que é um perfil diferente de produtor cultural que recebe o auxílio. A média de valor por projeto na Aldir Blanc é de R\$ 24 mil, enquanto a da Lei Rouanet é de R\$ 461 mil.

Mas, agora acessado esse montante histórico, qual será a efetividade dessa nova política cultural? Como será feita essa prestação de contas? [Continua na pág. C4](#)

'Tocador de Sanfona', tela de Djanira da Motta e Silva

Divulgação



ilustrada

# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## LAÇO FRACO

Os brasileiros estão entre os que menos confiam em suas Forças Armadas quando comparados com habitantes de outros países. A revelação é de uma pesquisa do Instituto Ipsos realizada em 28 países entre maio e junho.

**LAÇO 2** De acordo com a sondagem, apenas 30% dos brasileiros acreditam nos militares. O índice é igual ao atingido entre os poloneses. E só não é mais baixo do que os verificados entre os colombianos (29%), os sul-africanos (28%) e os sul-coreanos (25%).

**DEGRAU** A taxa brasileira ficou 11 pontos percentuais abaixo da média global, de 41%. O sentimento de credibilidade também caiu em relação ao ano passado, quando 35% dos brasileiros diziam confiar nos militares.

**VOCÊ TAMBÉM** O levantamento, intitulado Confiabilidade Global, mediu a percepção de cidadãos sobre a confiança relacionada a algumas profissões. Os políticos também não são vistos com bons olhos: 76% dos brasileiros dizem não acreditar neles. Em seguida estão ministros do governo e banqueiros, com 64% e 53%, respectivamente.

**AÍ, SIM** No outro extremo, 64% dos brasileiros que responderam à pesquisa apontaram os professores como o grupo mais confiável. Depois aparecem os cientistas (61%) e os médicos (59%). O levantamento, online, consultou 21 mil adultos ao redor do mundo entre 27 de maio e 10 de junho, dos quais mil nasceram e moram do Brasil.

**MEGAFONE** Distante da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-ministro José Dirceu fará análises semanais da disputa presidencial deste ano em um novo programa do portal Opera Mundi, “Outubro”.

**MEFAGONE 2** A atração será apresentada pelo jornalista Breno Altman às segundas, quartas e sextas, das 19h às 20h. Os ex-deputados José Genoino (PT) e Manuela d’Ávila (PC do B) e o historiador Valter Pomar também participarão como comentaristas. A estreia de “Outubro” ocorrerá no dia 15 deste mês, no YouTube.

**OLHO VIVO** Dez coletivos e associações da USP (Universidade de São Paulo) assinaram uma nota de repúdio à falta de ações afirmativas no processo seletivo do curso de pós-graduação em filosofia na universidade. A carta foi elaborada pela Comissão de Implementação de Ações Afirmativas, criada no ano passado e formada por alunos e professores. O curso de filosofia está vinculado à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

**OLHO 2** O professor Paulo Martins, diretor da FFLCH, e a presidente da comissão de pós-graduação da FFLCH, Cláudia Pino, afirmam, em nota, que “os programas de pós-graduação vêm discutindo internamente qual é a modalidade [de ações afirmativas] que mais convém a seu perfil”.

**VOTO** O advogado Renato Ochman foi reeleito por unanimidade para presidir a Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria (Bril Chamber). O pleito foi realizado na sexta (5).

## ENCONTRO



Fotos Ronny Santos/Folhapress



O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux [1](#), participou, na segunda (8), de uma reunião-almoço realizada pelo Iasp (Instituto dos Advogados de São Paulo), na capital paulista. O presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Humberto Martins [2](#), e o presidente do Iasp, Renato Silveira [3](#), também prestigiaram o evento

**SOLENIDADE** A missa de sétimo dia do apresentador Jô Soares, morto na semana passada aos 84 anos, será realizada na próxima sexta-feira (12), às 19h, na capela do Colégio Sion, em São Paulo. O espaço está localizado em frente ao apartamento onde ele morou por 30 anos, em Higienópolis. Organizada pela Academia Paulista de Letras, a cerimônia será celebrada pelo bispo dom Fernando Antônio Figueiredo e pelo padre Júlio Lancellotti.

**PALHINHA** A cantora Ná Ozzetti fará uma participação especial no show de lançamento do novo disco da Filarmônica de Pasárgada, “PSSP”, que chegou às plataformas no dia 4 deste mês. O concerto será realizado na sexta (12), no Sesc Pompeia, em São Paulo.

**PALHINHA 2** Ozzetti dividirá o vocal com o grupo na faixa “Ladeira da Memória”. O conjunto ainda receberá no palco o cantor Kiko Dinucci para a música “Saudosa Ma Loka”, que faz uma releitura de canções de Adoniran Barbosa.

**MELODIA** Com músicas da cantora e compositora Roberta Campos, o espetáculo inédito “Tempo Certo” vai estreiar no Teatro Viradalata, em São Paulo, no dia 3 de setembro. O musical, que tem texto e direção artística de Rafael Pucca, é inspirado no curta-metragem “Nem que Tudo Termine como Antes” (2012), de Daniel Caselli e Mariana Martinez.

**MELODIA 2** No elenco, estão os atores Daniel Cabral e Éri Correia, que também são os idealizadores da montagem. “Tempo Certo” será o primeiro musical original do selo Circuito Off, modelo inspirado no formato off-Broadway americano, que tem o objetivo de democratizar o acesso à atrações culturais.

# Resgate de time preso em caverna na Tailândia vira ficção eletrizante

Longa assinado pelo diretor de ‘Uma Mente Brilhante’ dissecou o plano que salvou crianças e seu técnico em 2018

Rodrigo Salem

**LOS ANGELES** Em junho de 2018, 12 crianças de um time de futebol infantil ficaram presas com seu treinador no complexo de cavernas Tham Luang Nang Non, no norte da Tailândia. O período das monções chegou mais cedo e as fortes chuvas começaram a inundar a região repentinamente, impedindo o grupo de sair das paredes montanhosas. O que se seguiu foi um esforço entre diversos países para tentar salvar as vidas dos garotos e do técnico, reunindo milhares de voluntários em 18 dias de tentativas de resgate. A situação ganhou os noticiários do mundo inteiro e seu final feliz rapidamente gerou três projetos de filme. O último deles foi “Treze Vidas – O Resgate”, de Ron Howard, diretor de “Uma Mente Brilhante”, disponível no Prime Video. No longa intenso, o cineasta escapa dos clichês hollywoodianos que eventos assim proporcionam. Ele conta uma his-

tória crua mas emocionante de um salvamento que teve de técnicos tailandeses desviando as águas das montanhas a mergulhadores britânicos e australianos que conseguiram retirar todos com vida com um plano que pareceu tão mirabolante quanto foi arriscado. “Havia muitos níveis e dimensões no heroísmo das pessoas envolvidas”, disse Howard, num evento de divulgação do filme. “Mas também havia surpresas na história e senti que poderia criar uma experiência visceral e instantânea, além de poder usar a versão ficcional [escrita por William Nicholson, de ‘Gladiador’] para a deixar mais envolvente.” Como o time estava num setor impossível de ser alcançado por cima da montanha e distante quatro quilômetros da entrada, mergulhadores profissionais levavam cerca de seis horas para chegar ao local, nadando entre rochas afiadas, contra correntezas fortes e paredes apertadas.

[Continua na pág. C3](#)



## Série humaniza dramas da PM de Minas, de perseguições a um parto feito em viatura

Isac Godinho

**BELO HORIZONTE** Cenas de perseguição policial, assalto a banco, negociação com sequestradores e até mesmo um parto realizado dentro de uma viatura podem ser frequentes na rotina de policiais militares. Essas foram algumas das ações que inspiraram “Segunda Pele”, série de ficção produzida pela Polícia Militar de Minas Gerais. O projeto se baseia em ocorrências reais e tem como objetivo humanizar os policiais e criar uma relação de proximidade com a sociedade. A ideia da série surgiu no centro de jornalismo policial da diretoria de comunicação organizacional da PM mineira. “A gente queria mostrar o policial que sofre, que tem as agruras de conviver com o pensamento abarrotado de situações e de conflitos sociais”, afirma o tenente-coronel Flávio Santiago, chefe do centro de jornalismo. “É um policial de carne e osso, não é um super-herói. E alguém que tem seus problemas da vida pessoal, mas que consegue se refazer e ajudar as pessoas.” De acordo com Guto Aeraphe, diretor do projeto, um dos principais desafios foi retratar o dia a dia dos profissionais com veracidade, mas sem esquecer o entretenimento esperado pelo público. Segundo ele, foram meses de trabalho no roteiro para encontrar o tom ideal. “Tudo aquilo que acontece na série é real. A forma como eles caminham, a forma como eles saem de dentro da viatura é o real”, afirma o diretor. A preparação de elenco contou, assim, com uma imersão da equipe nas rotinas policiais. “Os atores passaram por diversas situações para trazer para a tela o que seria uma cena quase que da vida cotidiana. Os laboratórios tiveram o cuidado com a interpretação e também com gestos, olhares e a linguagem corporal dos pro-

cedimentos adotados pela polícia”, afirma o preparador de elenco José Roberto Pereira. A série “Segunda Pele” está disponível num canal próprio no YouTube, que tem mais de 22 mil inscritos. Seus seis episódios somados já passaram das 460 mil visualizações. A maior parte das cenas foi gravada no município de Sabará, na região metropolitana de Belo Horizonte. A cidade histórica foi escolhida por apresentar uma localização estratégica, próxima à capital do estado, além de trazer elementos característicos da mineiridade. “Para a série, demos vida a uma cidade fictícia, chamada Pedra Negra. A gente escolheu não localizar, porque queríamos que ela representasse várias cidades de Minas”, conta Aeraphe, o diretor do projeto. O seriado também é completado mineiro, desde a produção até o elenco. O ator Fabiano Persi, que interpreta o sargento Gael, afirma que o projeto é importante para fortalecer o setor audiovisual em Belo Horizonte. Segundo ele, o retorno tem sido bastante positivo, principalmente por parte de pessoas ligadas à cultura militar, que se viram representadas no projeto. Humberto Rezende, produtor de “Segunda Pele”, diz que a ficção permite que se converse sobre questões delicadas, como os riscos da profissão, com mais facilidade. Segundo ele, muitos familiares de policiais conheciam melhor a rotina de seus parentes a partir da série. “Quando mostramos isso na ficção, acabamos transitando por um lugar que as pessoas conseguem conversar sobre o tema de uma forma mais segura. É o Gael, é o Jesuíta [personagens da série], não é o meu irmão, mas isso é de verdade e isso amplia a consciência das pessoas”, diz ele. A sargento Gisele Bertucci disse ter se emocionado com o resultado do projeto. “A sé-

rie mostra o que cada policial faz na rua, durante a sua atividade. E não só retrata os policiais como profissionais, mas também como os seres humanos que nós somos, cheios de conflitos e tudo mais”, diz ela. Como acontece em “Segunda Pele”, Bertucci também já realizou um parto em um carro durante uma ocorrência. “Quando chegamos ao local, o veículo estava parado na rodovia, a moça já estava em trabalho avançado de parto, não tivemos outra forma que não fazer o parto dentro do próprio veículo”, lembra ela. “Fiquei extremamente emocionada ao ver uma das ações que eu e outros colegas fizemos ser retratada com tanta ênfase lá na série, com tanta emoção por parte da atriz. Foi extremamente emocionante e gratificante também”, afirma a sargento. A atriz Andressa Caetano interpretou a sargento Meire, responsável por guiar o tal parto dentro de uma viatura na produção. Segundo ela, a responsabilidade é grande ao recriar uma cena que, de fato ocorreu e que é frequente na atuação da Polícia Militar de Minas Gerais. “A gente imagina as coisas, mas não sabe profundamente como é. Mergulhar nesse universo traz muitas informações que nos chocam e outras que nos surpreendem positivamente”, afirma a atriz. “Nós somos acionados a todo momento, para qualquer tipo de ocorrência, tem que estar preparado. Algumas vezes não são ocorrências muito boas, com resultados muito positivos, em outras a gente tem essa surpresa de trazer uma criança à vida”, afirma a sargento Bertucci. “Então, não tem jeito. O policial tem que estar preparado para tudo.”

**Segunda Pele**

Autor: Cristiano Araújo. Direção: Guto Aeraphe. Com: Fabiano Persi, Andressa Caetano. Disponível em [youtube.com/c/SérieSegundaPele](https://youtube.com/c/SérieSegundaPele)





Teeradon 'James' Supapunpinyo, no centro, como o treinador do time em cena do filme 'Treze Vidas – O Resgate', do Amazon Prime Video

Vince Valitutti/Divulgação

**Continuação da pág. C2**

Três mergulhadores viraram o foco do filme — Rick Stanton, papel de Viggo Mortensen, e John Volanthen, vivido por Colin Farrell, britânicos especializados em mergulhos em cavernas, e o australiano Richard Harris, papel de Joel Edgerton, que, além de mergulhador, também é anestesiista. Tanto Mortensen quanto Farrell trabalharam diretamente com os personagens reais. Mas foram além depois que Stanton e Jason Mallison, outro membro da equipe de salvamento, começaram a treinar e coordenar as cenas submarinas para conseguir o maior realismo possível.

“Mortensen liderou o grupo e disse que não queria ninguém como seus dublês, que os atores trabalhariam extra para aprender como se comportar”, lembra Howard.

A atitude rendeu sequências submarinas claustrofóbicas com uma veracidade impressionante. Mas não foi fácil chegar a esse ponto.

Colin Farrell, por exemplo, não sabia nadar. “Dizem que não trabalho com crianças e animais. Pode acrescentar água à equação”, brinca o irlandês, que chegou a ter um princípio de crise de pânico em uma cena na qual precisava nadar em um corredor fechado por todos os lados.

“Apesar de não podermos controlar totalmente a água, foi extraordinário poder dar a oportunidade para eles me filmarem ali. É um atestado à vontade de Ron em ser detalhista e factual para honrar essa história”, completa o ator.

**Treze Vidas – O Resgate**  
Reino Unido, 2022. Direção: Ron Howard. Com: Viggo Mortensen, Colin Farrell, Joel Edgerton. 12 anos. Disponível no Amazon Prime Video

coleção **FOLHA**  
**GRANDES**  
**PINTORES**



APENAS  
**R\$22<sup>90</sup>**  
CADA LIVRO\*

MICHELANGELO (Criação de Adão)

★  
★  
★

Mais que leitura, uma imersão em centenas de obras de arte

A genialidade e a beleza das pinceladas dos maiores artistas de todos os tempos estão reunidas na **Coleção Folha Grandes Pintores**. São 30 livros que revelam centenas de obras de arte de grandes nomes como Van Gogh, Monet, Leonardo da Vinci, Frida Kahlo e muitos outros em textos leves, de fácil compreensão e gostosos de ler. Não tem como não se apaixonar.



PRÓXIMO DOMINGO  
NAS BANCAS

**Klimt**  
O esplendor do ouro

**FRETE GRÁTIS\***

Peça sua coleção completa

Ligue **11 3224 3090** (Grande São Paulo) ou **0800 775 8080** (outras localidades)  
DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS, DAS 8h ÀS 14h

PAGUE EM até **12x** sem juros no cartão\*

Compre por aqui  
ESCANEE O QR CODE



**FOLHA**  
NÃO DÁ PRA NÃO LER

folha.com/grandespintores

\*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE SP, RJ, MG, PR, SC E DF. PARA DEMAIS ESTADOS, A VENDA SERÁ VIA SITE OU TELEFONE. FRETE GRÁTIS VÁLIDO PARA OS ESTADOS DE SP, RJ, MG E PR. PARA OUTRAS LOCALIDADES, CONSULTE FOLHA.COM.BR/GRANDESPINTORES. CONFIRA AS DATAS DE ENTREGA NO SITE. PARCELAMENTO VÁLIDO PARA TODOS OS ITENS DESTA COLEÇÃO.



Linha de passe

Continuação da pág. C1

São questionamentos que Clarice Calixto, advogada especialista em cultura, levanta —e que a pesquisa do Observatório de Economia Criativa da Bahia também mostra que ainda estão em aberto. “Todos enfrentaram dificuldades semelhantes, com uma equipe que era limitada, um tempo de processar seleção e pagamento. O gargalo operacional foi uma tendência”, afirma Carlos Paiva, à frente da pesquisa da instituição. Essa dificuldade de operacionalizar recursos para a cultura não é um problema que é exclusivo da Aldir Blanc. Clarice Calixto, especializada na área, conta que se impressionou quando entrou para o ramo com a falta de leis que tratavam especificamente de políticas públicas cultu-

rais, que têm uma natureza distinta dos demais setores. Isso porque o Estado acaba sendo o financiador desse tipo de atividade, e quem realiza as atividades culturais é a própria sociedade. Se pensarmos, por exemplo, nos serviços de saúde, o Estado é responsável por oferecer o serviço. Ao beber da legislação de outras áreas, a cultura também importou um sistema de prestação de contas que avalia o detalhe, notinha por notinha do que foi gasto na realização desse projeto. Segundo Calixto, essa não é uma maneira efetiva de se fazer uma fiscalização. “Quem controla no detalhe não consegue olhar o que importa, não consegue fazer gestão de riscos”, diz ela. “Se você pegar auditoria privada e auditoria pública de ponta no mundo inteiro,

não vai ter um sistema formalista desse tipo porque ele é ineficiente. O que é eficiente em controle é fazer gestão de risco, sortear e fazer por amostragem em alguns casos.” Com R\$ 3 bilhões para as artes, essas ferramentas que lidam com a cultura ficaram ainda mais urgentes —e a Aldir Blanc responde a isso. A deputada federal Jandira Feghali, do PC do B, e autora da lei conta que eles se preocuparam em desburocratizar ainda mais a prestação de contas, que é feita pelo resultado —ou seja, pelo trabalho cultural que foi entregue, e não pelas notinhas de café que um produtor em específico consumiu, por exemplo. Feghali, que acompanhou dificuldades da gestão pública para lidar com a lei, avalia que os gestores já estão mais

bem preparados para distribuir e fiscalizar o incentivo, que teve como legado também a criação de conselhos e departamentos de cultura para dar conta da demanda. Carlos Paiva, do Observatório de Economia Criativa da Bahia, acredita que observar cinco anos em que o financiamento foi constante será uma oportunidade de ouro para arrumar uma balança que estava muito mal equilibrada, a da distribuição de riqueza pelo território. A tal concentração que muitos apontam na Lei Rouanet existe de fato, e a razão é simples. “Se a base desse mecanismo é o imposto de renda pago pelas empresas do Brasil, a concentração desse imposto de renda está no centro-sul do país. Não é a concentração do imposto, é a concen-

tração da economia”, afirma Henilton Menezes, gestor de cultura e ex-chefe da Lei Rouanet entre 2010 e 2013. Mas aquele mecanismo, desenhado por Sergio Paulo Rouanet após a extinção da Lei Sarney, espécie de embrião do incentivo fiscal, nunca foi implementado em sua totalidade. Parte do projeto, que era para ser um tripé, era o Fundo Nacional de Cultura e os Fundos de Investimentos Culturais e Artísticos, que deveriam “equalizar a distribuição de recursos pelo país”. “Se esse tripé funcionasse adequadamente, ele seria quase perfeito em termos de arquitetura do financiamento da cultura brasileira”, afirma Menezes. “Agora, a Aldir Blanc vai poder fazer com que o Fundo Nacional de Cultura cumpra o seu papel.”



Detalhe da pintura 'Parque de Diversões', de Djanira da Motta e Silva, conhecida por seus retratos de festejos populares brasileiros e cenas de rua Divulgação

# ‘Olê, Lula’ e acusação de racismo nas coxias marcam o Tudo É Jazz

Festival em Ouro Preto festeja 20 anos em retorno com shows internacionais

Henrique Artuni

OURO PRETO (MG) Coros de “fora, Bolsonaro” e “olê, Lula” na praça Tiradentes, em Ouro Preto, no interior mineiro, deram o tom dos shows mais aguardados da 20ª edição do festival Tudo É Jazz. Os destaques foram os espetáculos da americana Madeleine Peyroux e de Ana Cañas. Não foi Peyroux quem puxou a manifestação, ainda que ela seja crítica aos conservadores, mas o discurso lido pela atriz Tuca Moraes em homenagem a Maria Alice Martins, idealizadora do festival que morreu vítima da Covid-19. A americana exibiu notável integração com sua banda em uma série que foi de “Getting Some Fun Out of Life” à bossa nova de “Água de Beber”.

O evento gratuito sofreu alguns problemas técnicos que abafaram os arranjos de alguns shows. Peyroux foi a mais rigorosa, e pediu silêncio ao público que tagarelava. Já Ana Cañas cantou Belchior, o que soou um pouco estranho na curadoria do ex-Mutantes Túlio Mourão, dedicada às saladas do jazz contemporâneo. “Jazz é improviso, mas cantar Belchior é o oposto disso”, reflete a artista, que, antes da MPB, cantava Billie Holiday e Gershwin no início da carreira. A inflamação política, desta vez, foi inspirada por versos como “uma nova mudança em breve vai acontecer”, de “Velha Roupa Colorida”, quando Cañas ergueu os braços para que o público, em resposta, fizesse o “L” de Lula com as mãos. Outra discussão política

veio à baila nos bastidores do evento na sexta. Durante o show de Túlio Araújo, um artista de rua levou um quadro para presentear o pianista americano Evan Megaro. A confusão se deu após o show, quando os músicos tentaram levar o rapaz de shorts e chinelo ao camarim no anexo do Museu da Independência. Os limites do “libertas quæ seta tamen” pulsaram quando a segurança barrou sua entrada. O artista, Ernesto Alves, chorava em frente a estilhaços do cavalete, que ele acabara de destruir num acesso de raiva. “Foi racismo, foi xenofobia”, bradava o rapaz que parecia alcoolizado, segundo Megaro. “O cara é preto, pobre e queria entrar num ambiente só com gente branca”, reclamou Araújo. Na sua opinião,

a proibição foi mais um reflexo do racismo estrutural do que uma atitude do festival. Em resposta ao ocorrido, Rud Carvalho, sobrinho de Martins e que assumiu a direção do festival, afirmou que o camarim era exclusivo para os artistas, a imprensa e os técnicos. “É uma pena, mas tem que ter a pulseirinha”, ele disse, negando que o episódio tenha sido um caso de racismo. Ainda lembrou a “raiz afro” do jazz. Depois do ocorrido, não foi possível localizar Alves, que, segundo moradores, é conhecido na cidade. Ouro Preto tem cerca de 70% da população autodeclarada negra e lucra com as obras de Aleijadinho, filho de uma escravizada. Também homenageia párias folclóricos da região, como Bené da Flauta

—que tocava instrumentos feitos de cana e bambu. Na sexta, Wilson Sideral ainda se apresentou ao lado da Jazz Big Band, de Pedro Stéfano e da segura Carla Sceno num tributo a Frank Sinatra. Houve tempo para uma homenagem a Jô Soares, morto naquele dia, quando tocaram o tema do seu talk show. Vale notar, porém, o pouco destaque dado a atrações locais. Foi o caso da fanfara da escola estadual Desembargador Horácio Andrade, no domingo. Com 28 voluntários ouro-pretanos, o grupo fez um espetáculo ecumênico. Pela manhã, eles fizeram um cortejo que passou de marchas de artistas locais para covers de Stevie Wonder ao “Ilariê” de Xuxa. O grupo recebeu um cachê total de R\$ 1.000 —cerca de R\$ 35 por pessoa. “Dá para remendar o uniforme”, afirma Waldiney dos Santos, que encabeça o grupo que completa 50 anos. Ao comentar a relevância do evento para a população local, ele diz que este é apenas “mais um de fluxo turístico”, com pouco interesse local. “Escorre sangue dos escravos até hoje em Ouro Preto”, resumiu. O jornalista viajou a convite do festival







Obra de Evandro Prado, artista que retrata a construção de Brasília como uma reflexão crítica sobre o futuro do país Divulgação

# Iphan atropela regras e causa temor de mais aparelhamento

Direção do instituto estuda dissolver conselho que decide sobre preservação do patrimônio e o empréstimo de obras

João Gabriel e  
Carolina Moraes

BRASÍLIA O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional está em crise. Enquanto o presidente Jair Bolsonaro já afirmou ter demitido diretores do Iphan depois que a instituição paralisou obras do empresário Luciano Hang, seu apoiador, uma série de medidas recentes fazem da instituição um órgão-fantoches de bolsonaristas.

Agora, documentos mostram que a direção do Iphan tem tomado decisões sem a aprovação de seu conselho consultivo —sua instância máxima—, enquanto, paralelamente, trabalha na recomposição de seus membros.

Conselheiros e especialistas temem que o grupo seja aparelhado por pessoas alinhadas ao governo Bolsonaro, como aconteceu com outras áreas do instituto.

Dez conselheiros do Iphan já pediram que o MPF, o Ministério Público Federal, apure a conduta da direção do órgão neste caso. O grupo considera que a possível retirada dos atuais membros da sociedade civil do conselho “representa violação frontal à democracia e retrocesso social”.

O conselho consultivo do Iphan é a instância que, na prática, decide sobre tombamentos e patrimônios a serem preservados. Por lei, decisões como a de liberação para que obras protegidas viajem para exposições fora do país também devem passar pelo grupo.

No entanto, em pelo menos dois processos internos da instituição, a direção do Iphan deliberou sobre esse assunto sem a aprovação dos conselheiros, sob a justificativa de que o grupo está em “processo de recomposição de seus assentos” e que as decisões serão ratificadas após as nomeações.

Um deles é sobre empréstimos de obras que fazem parte do acervo do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, o MAC.

Os dois documentos são do mês de junho. Conselheiros e servidores ouvidos pela reportagem em anonimato se mostraram surpresos, já que não houve qualquer tipo de comunicação sobre troca do conselho —e que, para esse tipo de procedimento, bastaria uma consulta por email aos integrantes.

Eles afirmam, no entanto, que já havia o temor de que a direção do instituto trabalhasse nos bastidores para alterar os membros e aparelhar o órgão com mais pessoas alinhadas ao governo atual.

O conselho é composto por 23 nomes —a presidência, cinco representantes do poder público, quatro representantes de entidades independentes e 13 profissionais de notório saber que representam a sociedade civil.

A possibilidade de alteração dos nomes foi aberta após o decreto de abril de 2019 que extinguiu diversos conselhos federais com participação da sociedade civil, inclusive o do Iphan, que foi reconstituído.

Como mostram outros documentos aos quais a reportagem teve acesso, em janeiro deste ano, a presidência do Iphan questionou a procuradoria do órgão sobre

qual seria a data de término dos mandatos desses representantes da sociedade civil.

A brecha está numa portaria do Ministério do Turismo que renomeou o conselho, de 8 de janeiro de 2021, após Bolsonaro extinguir o órgão.

O documento cita, explicitamente, que os membros do poder público e de entidades independentes têm mandato de quatro anos contados a partir daquela data, mas não diz nada sobre o mandato dos membros de notório saber.

A procuradoria responde, então, que concorda com a visão da secretaria de que, para os representantes da sociedade civil, vale na verdade a data da portaria de nomeação anterior, de 18 de abril de 2018 —essa que cita o tempo do mandato dos representantes da sociedade civil.

A portaria de 2021 só “oportunizou novas designações aos representantes das entidades” e os membros de notório saber “encerrarão seu mandato em 20 de abril de 2022”, diz a procuradoria.

Na teoria, isso significa que o mandato dos membros da sociedade civil, de notório saber, que constituem a maior fatia do grupo, já se encerraram e pode haver trocas a qualquer momento. E, pela lei, é a presidência do Iphan quem nomeia esses representantes.

Procurado por uma semana, o Iphan não respondeu até a publicação desta reportagem.

A alteração no conselho, apontam pessoas ouvidas de forma reservada, representaria a mais incisiva interferência de um governo no Iphan e consolida um movimento que começou em 2019, de nomear servidores sem experiência na área para cargos de chefia.

Jurema Machado, ex-presidente do instituto, lembra que a instituição, como qualquer outra, sempre foi e será sujeita a interesses políticos, mas que sua instância máxima sempre foi resguardada.

“Em mais de 80 anos lidando com temas sensíveis, nunca houve questionamentos quanto a atuação do conselho, justamente pelo rigor na escolha de seus membros”, diz.

Foram mais de dez nomeações no governo Bolsonaro até agora, como a da presidente, Larissa Peixoto, que fez carreira no setor de turismo e tem vínculo de amizade com a família Bolsonaro. Desde que assumiu o cargo, ela já trocou os cinco principais diretores do instituto. Um de seus aliados, o pastor Tassos Lycurgo, que chegou a fazer uma live de sua igreja dentro do gabinete, foi exonerado neste mês pela presidência após supostos desentendimentos na direção.

A articulação para mudar os conselheiros acontece num contexto de ruído entre os representantes e a presidência. Em fevereiro, 12 conselheiros convocaram a diretoria para uma reunião e listaram ações recentes do órgão que, nas palavras deles, comprometem a preservação do patrimônio, como a diminuição do orçamento do Iphan.

Oracha ficou evidente quando a presidente respondeu, em carta assinada junto aos cinco diretores, que os pontos levantados são “desmedidos e desrespeitosos” e pedindo uma retratação por parte daqueles que reclamavam.



ilustrada

BRASIL JORNAIS

# Morre Olivia Newton-John, a Sandy de ‘Grease’ e voz de ‘Physical’, aos 73 anos

Atriz e cantora marcou os anos 1980 e também protagonizou o musical ‘Xanadu’ com Gene Kelly

Leonardo Sanchez

**SÃO PAULO** A atriz e cantora Olivia Newton-John, estrela de “Grease”, morreu na manhã desta segunda-feira, aos 73 anos, anunciou seu marido, John Easterling, nas redes sociais. A causa da morte não foi confirmada, mas ela tratava um câncer nos últimos anos. “A dama Olivia Newton-John morreu em paz em seu rancho na Califórnia nesta manhã, cercada pela família e por amigos. Nós pedimos a todos que, por favor, respeitem a privacidade da família neste momento difícil”, escreveu, mencionando o título que ela recebeu da Coroa britânica. “Olivia foi um símbolo de triunfos e esperança pelos cer-

ca de 30 anos em que compar- tilhou sua jornada com o cânc- cer de mama. Sua inspiração para uma cura e sua experiên- cia pioneira com medicina ve- getal continuam com a Fun- dação Olivia Newton-John.” A atriz e cantora recebeu um diagnóstico de câncer de mama em 1992. Em maio de 2017, ela anunciou que após 25 anos de remissão a doen- ça havia retornado e se espal- hado para a região lombar. Em 2013, ela ainda havia des- coberto um tumor no ombro. Desde então, fazia tratamen- tos com radioterapia e ervas. Seu par romântico em “Grea- se”, John Travolta usou as redes sociais para lamentar a morte. “Você deixou todas as nossas vidas muito melhores. Seu im-

pacto foi incrível. Amo muito você. Veremos você na estrada, onde estaremos juntos nova- mente. Seu Danny, seu John”, escreveu o ator, lembrando o nome de seu personagem. O icônico musical de 1978, uma adaptação do espetácu- lo homônimo criado por Jim Jacobs e Warren Casey pa- ra a Broadway, marcou épo- ca e até hoje é celebrado co- mo um dos clássicos do cine- ma americano. Nele, Newton- John vivia Sandy, adolescente australiana recém-chegada a um colégio americano, onde reencontra um amor de verão. A trilha sonora reuniu suces- sos como “Summer Nights”, “You’re the One That I Want” e “Hopelessly Devoted To You”, criada especialmente para ela

cantar na versão do cinema. A química foi tanta que ela e Travolta voltaram a contracenar em “Embalos a Dois”, de 1983, que não decolou entre público e crítica, mas foi cele- brado pela trilha sonora, en- cabeçada por “Twist of Fate”. Newton-John nasceu em Cambridge, no Reino Unido, em 1948, mas foi criada em Melbourne, na Austrália. Aos 14 anos, ela deu início à vida como cantora, depois de mon- tar um grupo com amigas. Ela começou a se apresentar em diversos programas de TV, até ser descoberta por produ- tores que a levaram de volta para o Reino Unido, onde gra- vou seu primeiro single. Mas o sucesso só viria mesmo em 1973, com “Let Me Be There”.

No ano seguinte, ela foi escolhida para representar o Reino Unido no Festival Eurovisão da Canção, com a música “Long Live Love”. Ela terminou em quarto lu- gar, no mesmo ano em que o grupo sueco Abba venceu a competição com “Waterloo”. Daí em diante, Newton-John lançou uma série de sucessos musicais, impulsionados por sua voz angelical e o jeito doce. Entre eles estiveram “I Hon- estly Love You”, “Have You Never Been Mellow”, “Please Mr. Please”, “Something Bet- ter to Do”, “Let It Shine”, “Co- me on Over”, “Don’t Stop Beli- evin” e a incomparável “Physi- cal”, que causou furor com sua letra sugestiva, acompanha- da por um clipe sexy, em 1981.

Com a carreira no auge, ela foi convidada para estrear, então, a adaptação cinemato- gráfica de “Grease”. A jornada pelo cinema foi breve, mas in- cluiu ainda outro marco dos musicais — “Xanadu”, de 1980, despedida de Gene Kelly das telonas que marcou a década. Sua música-título, bem co- mo o resto da trilha sonora, feita em parceria com a Elec- tric Light Orchestra e que in- cluía “Magic”, contrastou com o fiasco crítico do filme em si. Apesar de ter sido indicado a seis prêmios Framboesa de Ouro, o longa se tornou cult e é lembrado como uma fanta- sia divertida e despretensiosa, além de um retrato do que vi- ria a ser a juventude oitentis- ta americana, lembrada mui- tas vezes com patins nos pés. Ao todo, Newton-John ven- ceu quatro prêmios Grammy —performance country femi- nina, por “Let Me Be There”, gravação do ano e performan- ce pop feminina, ambas por “I Honestly Love You”, e vídeo do ano, por “Physical”. Ela foi in- dicada a outros oito troféus. Olivia Newton-John deixa, além do marido John Easter- ling, a filha Chloe Lattanzi.



A atriz britânica Olivia Newton-John em imagem do filme ‘Grease’, de 1978, que estreloou ao lado de John Travolta Divulgação

## Cantora lutou para ser percebida como mulher sexy e contemporânea

ANÁLISE

Tony Goes

É difícil definir Olivia Newton-John em poucas palavras. Até na sua nacionalidade — descendente de galeses e judeus alemães, ela nasceu no Reino Unido em 1948, foi criada em Melbourne, na Austrália, e alçada ao estrelato a partir dos Estados Unidos, nos anos 1970. Foi também neste país onde morreu, aos 73 anos, nesta segunda-feira. Em cinco décadas de carreira, ela circulou por diversos estilos musicais. O pop ado- cicado dos primeiros anos a

aproximou da música coun- try americana. Em 1978, ela se tornou uma celebridade mun- dial, ao estrear a versão para o cinema do musical “Grea- se”, ao lado de John Travolta. Enveredou pelo rock e pela disco music e chegou a gravar um álbum só com canções de ninar. Influenciados por seu ativismo, seus trabalhos tar- dios têm pegada inspiracional. A voz límpida e o visual “cle- an”, aliados a uma vida livre de escândalos, fizeram com que Newton-John fosse identifica- da com Sandy, a moça bem- comportada que interpre- tou em “Grease”. Refletindo a trajetória de sua persona-

gem, ela também lutou para ser percebida como uma mu- lher sexy e contemporânea. Mas seu maior conflito foi contra o câncer. Descobriu um tumor na mama em 1992. O primeiro tratamento foi bem- sucedido, mas a doença voltou pelo menos três vezes. New- ton-John se engajou então no ativismo, liderando cam- panhas de conscientização. Olivia Newton-John come- çou a cantar profissionalmen- te aos 14 anos, no grupo vo- cal Sol Four, mas logo enga- tou carreira solo. Virou pre- sença constante na TV aus- traliana. Foi nos bastidores de um programa que conhe-

ceu John Farrar, que seria o produtor de seus maiores sucessos, e Pat Carroll, com quem formaria uma dupla. O duo Pat & Olivia se transfe- riu para o Reino Unido no final da década de 1960. Por proble- mas de visto, Carroll voltou pa- ra a Austrália. Mas a britânica Newton-John conseguiu ficar e representou seu país natal no Festival Eurovisão de 1974. Já com sucessos nas para- das britânicas, ela foi gravar em Nashville, a capital da música country americana. Os puristas torceram o nariz, mas o público adorou. Mesmo cantando com sotaque austra- liano, Newton-John emplacou

um hit atrás do outro no gê- nero que, podemos até dizer, ajudou a criar — uma mistura de pop e country, cujo maior nome atual é Taylor Swift. São dessa fase algumas de suas músicas mais conheci- das, como “Sam” e “Please Mr. Please”. Mas o estouro em ní- vel global só veio em 1978, com “Grease”. Dois duetos com Tra- volta se tornaram clássicos — “You’re the One That I Want” e “Summer Nights” (do pega- joso refrão “tell me more.”) O sucesso de “Grease” fez com que Newton-John estre- lasse outro musical no cine- ma, “Xanadu”, massacrado pela crítica e ignorado nas bi-

lheterias. Mesmo assim, a tri- lha do longa rendeu a ela seu maior hit até então, “Magic”. Na virada dos anos 1980, a cantora queria mudar de ima- gem. Seu álbum “Physical” em- barcou na onda da aeróbica e antecipava nas letras a sensu- alidade explícita de Madonna. O megaestrelato não durou muito, mas ela permaneceu ativa, lançando álbuns e par- ticipando de séries e filmes pa- ra a TV. Emprestou seu nome e sua fama a diversas causas, in- clusive a do uso medicinal da maconha, para aliviar dores.

João Pereira Coutinho  
A coluna não é publicada hoje



# Quem mandou ser assanhada

Quando se tem sete anos, ninguém avisa que um beijo roubado é assédio

**Manuela Cantuária**

Roteirista e escritora, faz parte da quipe do canal Porta dos Fundos

O sangue jorrava do meu joelho. A inspetora da escola, com os dedos em pinça, abria e fechava a ferida, como se ela fosse uma boqui-nha, que ela dublava, com a voz afetada: “Bem-feito! Quem mandou ser assanhada?”.

Um machucado falante era tudo o que eu não precisava naquele momento. Já tinha sido humilhada o suficiente, já tinha me estatelado no recreio, na frente de todos os alunos,

e o motivo da minha queda era ainda mais constrangedor. Eu estava correndo atrás de um menino. Tentei beijá-lo na boca, mas ele não correspon-deu à minha investida, deixando isso bem claro ao disparar na direção oposta como se a vida dele dependesse disso.

Na hora, me pareceu uma ótima ideia persegui-lo. Quando se tem sete anos, nos anos 1990, ninguém avisa que um beijo roubado é assédio. Eu via

os garotos da minha turma fazendo isso o tempo todo e imaginei que também tivesse o direito. Mas não era bem assim. Ele entrou no banheiro masculino, como se uma muralha invisível fosse me impedir de lutar pelo meu amor. Segui atrás dele, mas o chão estava molhado e acabei escorregando e estourando meu joelho em uma quina azulejada.

A inspetora tascou Merthio-late no corte, fazendo ele doer

ainda mais. Disse que era isso que acontecia quando a gente corria atrás de meninos. Acabava se expondo ao ridículo, humilhada e machucada.

Não vale a pena, ela dizia. Primeiro, porque eu ainda não tinha idade para isso. Segundo, porque mesmo se tivesse, aí é que saberia o que é dor de verdade. Nossos olhos marejados se encontraram, e percebi que ela também tinha um machucado falante, talvez por baixo

do uniforme, vai saber.

Então o que é para fazer quando a gente gosta de um menino? “Nada!”, respondeu o machucado, antes de sua voz aguda ser abafada por um curativo. “Finge que não está nem aí”, arrematou a inspetora.

Cheguei em casa com coração e joelho em frangalhos. Queria contar a verdade, mas me sentia amordaçada como meu machucado. Inventei uma história qualquer e minha mãe se limitou a dizer que, se continuasse assim, ia ficar cheia de marcas, igual a um moleque.

No dia seguinte, fiz o que qualquer criança de sete anos apavorada faria: corri atrás do menino de novo e tomei uma advertência. Ninguém mandou ser assanhada, mas prefiri parecer um moleque do que fingir que não estava nem aí.



Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Gregorio Duvivier** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

## É HOJE EM CASA

**Tony Goes**  
tonygoes@uol.com.br

### Longa sobre o aborto premiado em Veneza está no sob demanda

**O Acontecimento**  
HBO Max, 16 anos

No início da década de 1960, o aborto ainda não era legalizado na França. Para interromper uma gravidez indesejada, uma moça precisa enfrentar o desprezo dos amigos e da família, além da dificuldade de encontrar alguém confiável para realizar o procedimento. Dirigido por Audrey Diwan e baseado no romance autobiográfico homônimo de Annie Ernaux, o filme venceu o Festival de Veneza de 2021 e esteve há pouco tempo em cartaz nos cinemas brasileiros.

**Luck**  
Apple TV+, livre

Uma garota extremamente azarada vê sua sorte virar depois que encontra uma moeda mágica na rua. Mas ela logo perde a moeda e, com a ajuda do misterioso gato Bob, vai à chamada Terra da Sorte tentar recuperar o amuleto. Longa em animação exclusivo da plataforma, com o humorista e colunista deste jornal Gregorio Duvivier dublando Bob.

**Uma Nova Mulher**  
Netflix, 16 anos

Nesta minissérie turca, três amigas partem em uma viagem de férias buscando superar traumas do passado.

**O Pai da Rita**  
Telecine Premium, 22h, 16 anos

Dois compositores da escola de samba Vai-Vai veem sua amizade correr risco quando conhecem Rita, filha de uma mulher pela qual ambos foram apaixonados vivida por Jessica Barbosa. Quem será o pai dela? O filme dirigido por Joel Zito Araújo tem Ailton Graça e Wilson Rabelo nos papéis principais.

**Plantão sem Fim**  
Multishow, 22h, 12 anos

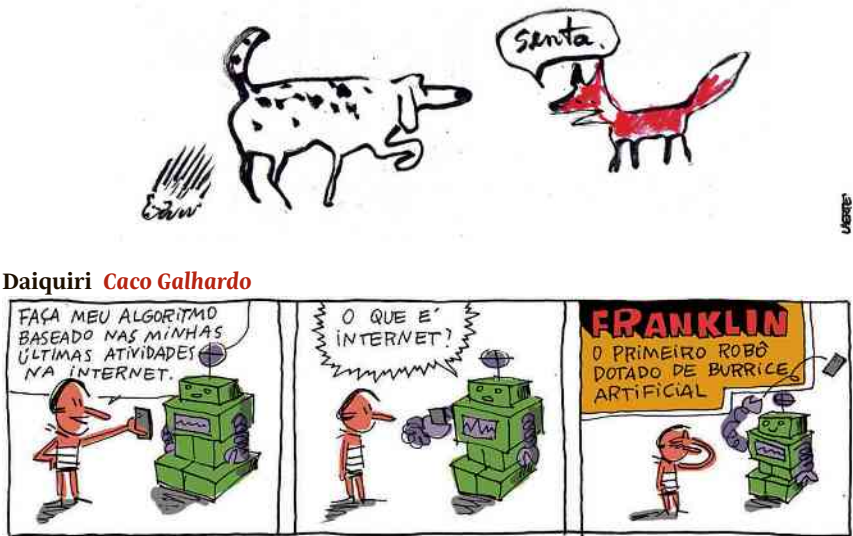
Rodrigo Sant’Anna encarna nada menos que quatro personagens diferentes —um médico, uma enfermeira, um segurança e um encarregado de serviços gerais— nesta sitcom ambientada num hospital público. Jonathan Haagensen, Orã Figueiredo e Flávia Garrafa também estão no elenco.

**Provoca**  
Cultura, 22h, 10 anos

O neurocientista Sidarta Ribeiro conversa com Marcelo Tas sobre o uso recreativo e medicinal da maconha e também sobre os benefícios das substâncias psicodélicas, revelados em estudos recentes.

### QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



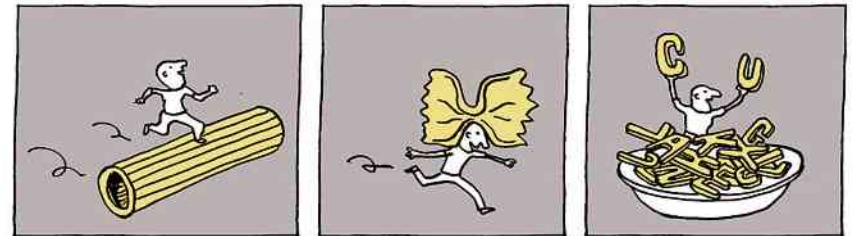
Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



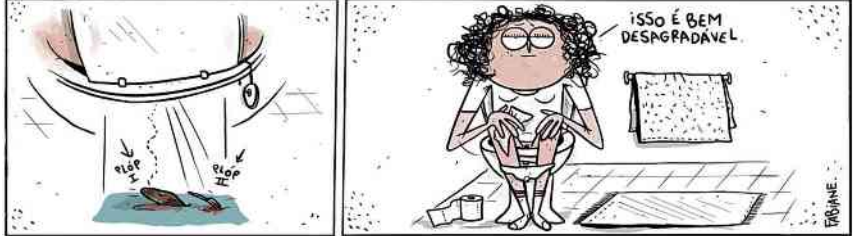
A Vida Como Ela Yeah **Adão Iturrusgarai**



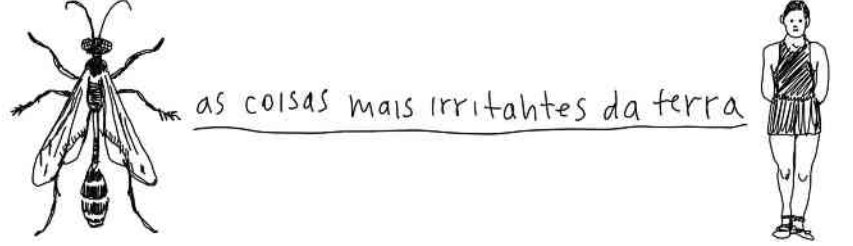
Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



### SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

4	2							
3		7	2		4			
	5				7			
		2	4		3	9	5	
7	4		6		2		1	3
	3	5	1		9	2		
			9				4	
					8	5	7	6
							3	9

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	5	1	9	4	8	9	7	2
9	2	4	5	8	9	6	1	3
8	9	1	9	2	6	1	5	8
9	2	6	4	1	5	8		
1	8	7	5	9	6	9	4	
2	5	6	8	9	7	1	9	
2	8	9	4	9	1	5	6	
5	6	9	9	1	2	4	8	1
1	4	8	6	5	9	2	9	

### CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Folhagem da planta / Os órgãos afetados pela nefrite **2.** Um sufixo químico / 100 cm **3.** Grande ilha francesa onde nasceu Napoleão **4.** Órgão masculino da flor / Sigla do estado de Cajazeiras e Campina Grande **5.** Sair do sono **6.** Instrumento usado para detectar veículos em velocidade acima da permitida / Época histórica **7.** Criança travessa **8.** A região que faz fronteira com Paraguai, Uruguai e Argentina / Sedimento **9.** Tipo de vidro translúcido **10.** Boletim Oficial / Pulseira para preso **11.** Que dura três anos **12.** Companheira, parceira / A irmã da mãe ou do pai **13.** Chão / Porcentagem de uma substância numa mistura.

VERTICAIS

1. Ter apreensão quanto a algum fato, alguma coisa / Restos **2.** Os de variedades são apresentações curtas feitas no intervalo de uma peça / Manifestação de desagrado / Molibdênio **3.** Espécie de salame, feito de carne de porco ou de boi / Sinal gráfico que nasala a vogal a que se sobrepõe **4.** Tirar uma arma para fora bruscamente / O contrário de estreito **5.** (Lat.) Fatos ou coisas que suscitam lembranças **6.** Administrar / O oposto de perto **7.** Pedra, em tupi-guarani; forma o nome de várias cidades / Que difama, deprecia **8.** Nelson Rodrigues (1912-1980), romancista e dramaturgo de “Vestido de Noiva” / Deixar de funcionar / Um mês do outono **9.** Lugar onde não bate nenhum raio solar / Tirar a solidez.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Rama, Rins, 2. Eto, Metro, 3. Córsega, 4. Esteame, PB, 5. Acórdar, Era, 7. Perálta, 8. Sul, Bora, 9. Estame, PB, 10. Bô, Algeira, 11. Trienal, 12. Amiga, 13. Solo, Teor. VERTICAIS: 1. Recear, Sobras, 2. Ato, Apupo, Mo, 3. Mortadela, Til, 4. Sacar, Largo, 5. Memorabilia, 6. Reger, Longe, 7. Ita, Detra-ente, 8. NR, Paraf, Paraf, Maio, 9. Sombra, Abalar.



comida

BRASIL JORNAIS

# Mapa do vinho nacional se expande e quase metade do país já produz bebida

São Paulo e Minas têm sete regiões vinícolas; diversidade proporciona mais estilos ao consumidor

Tânia Nogueira

**SÃO PAULO** As gaúchas Deisi da Costa, 33, e Michele Zannella Cordeiro, 30, mal se conheciam quando decidiram fazer uma viagem de carro juntas, que levaria nove meses, para conhecer as vinícolas de todo o Brasil. Apresentadas poucos dias antes em um jantar, tinham pouca coisa em comum.

Deisi havia sido eleita “melhor sommelier do Rio Grande do Sul”, enquanto Michele, embora formada tecnóloga em enologia, estava afastada da área havia anos.

“Mas, alguns minutos de conversa foram suficientes para percebermos que pensávamos de maneira muito parecida”, conta Michele. “Saímos do jantar já sabendo que queríamos montar um projeto juntas.”

Na primeira reunião, decidiram por uma expedição cultural batizada de “Vou de Vinho - Uma Experiência Entre Vinhos e Vinhedos”, e que resultou em um livro a ser lançado na feira Wine South America, em setembro próximo.

A viagem durou de setembro de 2021 a junho de 2022 e passou por cem vinícolas em dez estados e no Distrito Federal. Um projeto divertido, garantem ambas. “A dor de cabeça foi escolher quais seriam as cem vinícolas. Só no Rio Grande do Sul há mais de 700”, diz Deisi.

Houve um “boom” na produção de vinhos finos de qualidade por todo o país nas duas últimas décadas. Com isso, o mapa vitivinícola brasileiro sofreu uma expansão e ganhou uma enorme diversidade de terroirs.

Até o início dos anos 1980, a produção comercial de vinhos finos se concentrava exclusivamente na Serra Gaúcha. “Nessa época começaram a surgir algumas iniciativas na Campanha Gaúcha, na Serra do Sudeste (RS) e no Vale do São Francisco, na divisa da Bahia com Pernambuco”, conta o pesquisador da Embrapa Uva e Vinho Jorge Tonietto, responsável pelos processos de Indicação de Procedência e Denominação de Origem.

“Logo vieram Santa Catarina e Campos de Cima (RS). E, nos anos 2000, chegaram os vinhos de inverno. Aí foi uma explosão. Em 2020, identificamos 12 núcleos de produção de vinhos de inverno com características próprias, um terroir único que, no futuro, pode vir a ser indicações de procedências. É tudo muito dinâmico. Se naquela época tinham 12, hoje já deve ter mais.”

Em São Paulo e Minas Gerais, por exemplo, eles identificaram sete regiões vinícolas, sendo a Serra da Mantiqueira a região comum aos dois estados. Lá ficam Andradas e São Bento do Sapucaí, por exemplo.

São Paulo ainda tem vinhedos na Alta Mogiana (Ribeirão Preto), na região Leste-



Vinhedo da Casa Vitor (acima), produtora do Vinícola Brasília, e sua colheita (esq.); a VillaTriacca (dir.), no DF



Fotos Divulgação

Nordeste (Espírito Santo do Pinhal) e na região Sudoeste Centro-Sul (Itaí). Já Minas tem produção de vinhos finos no Sul (Cordislândia), na Alta Paraibana (Serra da Canastra) e no Vale do Jequitinhonha (Diamantina). Em todas essas regiões, impera o vinho de inverno.

Mas o que são os vinhos de inverno? O Brasil é o único país do mundo que tem três sis-

“

Nos anos 2000, chegaram os vinhos de inverno. Aí foi uma explosão.

Em 2020, identificamos 12 núcleos de produção de vinhos de inverno com características próprias

**Jorge Tonietto**  
pesquisador da Embrapa Uva e Vinho

temas de viticultura diferentes: a tradicional, a tropical e a de inverno.

A viticultura tradicional é aquela praticada desde a antiguidade em regiões onde a planta produz frutos no verão e entra em dormência no inverno. Por questões climáticas, no caso das uvas europeias, muito sensíveis às chuvas, esse sistema sempre foi difícil de ser implantado em boa

parte do país —chove demais na época da colheita.

Um sistema de dupla poda desenvolvido pela Emamig tornou possível colher a uva no meio do ano em regiões onde o inverno é seco, faz calor de dia e frio à noite como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Goiás e Distrito Federal.

E, em breve, teremos vinhos de colheita de inverno também no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul.

“Agora a gente precisa entender quais as variedades certas para cada microrregião”, diz o enólogo Daniel Panizzi, presidente da Uvibra (União Brasileira de Vitivinicultura). “Quais se adaptam melhor. Qual o melhor manejo. Só o tempo vai nos dizer isso.”

Cada pequena região tem um terroir diferente e rende um vinho único. “Falar de Minas, por exemplo, é falar de um país inteiro, com diferentes regiões e diferentes climas”, diz o enólogo Cristian Sepúlveda da Vinicola Terra Nossa (Espírito Santo do Pinhal), que dá consultoria para projetos em vários estados.

“Podemos citar lugares de altitude como Caldas, ideal para espumantes. Ou falar de São Gonçalo de Sapucaí, com clima mais ameno e solos pesados, e sua vocação para vinhos tintos premium. Ou, ainda, de Passos de Minas, onde os solos são pesados e o clima, mais quente, ótimo para tintos encorpados, como cabernet sauvignon.”

A disseminação de vinhedos pelo país não pode ser explicada exclusivamente pela criação da tecnologia de colheita de inverno. Muito se deve também ao efeito cascata que iniciativas de sucesso provocam.

Tanto que em lugares onde não é possível colher no inverno porque faz frio demais no meio do ano, como a Campanha Gaúcha, a Serra Catarinense e Curitiba, também houve uma proliferação de empreendimentos.

“Atualmente a produção de vinhos finos em Santa Catarina ultrapassa um milhão de garrafas ao ano”, conta a sommelière Néa Silveira.

“São 250 hectares de vinhedos, distribuídos por vinícolas de pequenas produções. Tudo elaborado de forma artesanal, privilegiando a qualidade.”

Várias dessas vinícolas são frutos de investimentos pesados de empresários de outras áreas apaixonados pelo vinho.

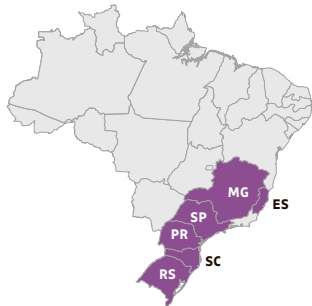
No Nordeste, por sua vez, o que prevalece é a viticultura tropical. Principalmente no semiárido, onde chove pouco. Ali a irrigação é necessária, não há período de dormência e são duas colheitas por ano.

Por ali também se nota uma expansão da produção, com projetos em Alagoas, Sergipe e Paraíba. “A expansão é menor do que no Sudeste e no Centro-Oeste, porque o valor agregado dos vinhos do semiárido é mais baixo”, diz o pesquisador da Embrapa Guiliana Elias Pereira, responsável por muitos anos pelas pesquisas no Vale do São Francisco.

A região produz muito espumante de entrada, vinhos jovens, com aromas de frutas tropicais que, apesar de serem de consumo rápido, são honestos e têm preços que agradam muita gente. Isso também é diversidade.

## As novas fronteiras do vinho

Os vinhedos de uvas viníferas hoje se espalham por boa parte do país e estão divididos em três macrorregiões de acordo com o tipo de viticultura predominante



**Tradicional**  
Clima temperado e subtropical úmido. Acontece desde o fim do século 19. A videira é podada uma vez ao ano e a colheita é no verão. No Sudeste, é usada principalmente para vinhos de mesa



**Tropical**  
Clima tropical semiárido. Teve início nos anos 1980. Aqui há duas podas e duas colheitas. Toda produção é irrigada, pois não há chuva suficiente



**De inverno**  
A técnica da dupla poda, desenvolvida por pesquisadores da Emamig no início dos anos 2000, permite inverter o período da colheita para o inverno, quando não chove. Está onde o clima varia entre o subtropical e o tropical de altitude. Vinhedos localizados entre 600m e 1.200 m de altitude



# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!